

# CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 2 DE DEZEMBRO DE 2024

NÚMERO 22.539 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00

## Acidente na BR-070 fere 14 em ônibus



Carlos Silva/CB/D.A Press

O veículo transportava fiéis de Brazlândia para um evento religioso no Gama e tombou na rodovia, perto de Ceilândia, após bater num carro que saía do retorno. Duas mulheres tiveram fraturas graves. O micro-ônibus tem autorização para transporte escolar e estava regularizado. O teste do bafômetro não acusou uso de álcool pelo motorista.

PÁGINA 14

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

## Brasília brilha!

As luzes coloridas estão acesas no maior cartão-postal da capital. Desde ontem, a Esplanada tem trenzinho, vila do Papai Noel, roda-gigante, pista de patinação no gelo e uma enorme árvore, atrações gratuitas para os brasilienses. Durante um mês, shows musicais e teatro vão completar a programação do evento Nosso Natal. PÁGINA 16



## Redução no FCDF ameaça áreas mais pobres

Corte no Fundo Constitucional do DF (FCDF) proposto pelo Ministério da Fazenda atinge investimentos em saúde, educação e segurança pública — setores essenciais à capital e com maiores demandas nas regiões carentes. Para Fernando Sobrinho, professor da UnB, há o risco de uma precarização da vida dos moradores do DF devido à queda na qualidade dos serviços urbanos. PÁGINA 13

### Entrevista / Raúl Gustavo Ferreyra

## O que une Milei e Bolsonaro

» FÁBIO GRECCHI  
» VANILSON OLIVEIRA

Ao **Correio**, constitucionalista argentino analisa as afinidades entre os dois líderes de direita da América do Sul. Para o professor, os dois usam as garantias da lei para se eleger e governar, mas atentam contra os princípios da democracia.

PÁGINA 4

Tercio Teixeira/AFP



## Todas as cores de uma festa em preto e branco

Milhares de torcedores tomaram as ruas da Zona Sul do Rio para receber o Botafogo, campeão da Libertadores. De cima de um trio elétrico, jogadores e dirigentes comemoraram o título inédito, conquistado no sábado — com uma vitória sobre o Atlético-MG, em Buenos Aires —, numa celebração que atravessou a noite carioca.

## Brasileirão mais perto do Botafogo. Z4 será ponto a ponto

PÁGINAS 19 E 20

Leticia Mouhamad/CB/D.A Press

## 60+ no vestibular

Os candidatos, como José Maria Eulálio, 70 anos (ao lado da filha Gabriela), escreveram a redação sobre o tema envelhecer. Já os inscritos no PAS, sobre redes sociais. Abstenções foram, respectivamente, de 51,8% e 10,3%. PÁGINA 15



Isabela Berrogain/CB/D.A Press



## Um grito de basta!

A 7ª edição da Caminhada pelo Fim da Violência contra Mulheres e Meninas levou dezenas de pessoas, ontem, ao Parque da Cidade. PÁGINA 14

## Ainda estou aqui é enredo presente

» LUIZ CARLOS AZEDO

Sucesso do filme que retrata o drama da família de Rubens Paiva, assassinado sob custódia do Estado durante a ditadura, se dá em meio à suspeita da ação de militares em prol de nova ruptura democrática. PÁGINA 5

## Capital no foco das câmeras

Paralela à disputa principal do festival, Mostra Brasília expõe trabalhos de cineastas da cidade. São quatro longas e oito curtas-metragens em exibição de amanhã a sexta-feira. PÁGINAS 18 E 22





## ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS

# Força-tarefa da PGR avalia inquérito da PF

Grupo que auxilia Paulo Gonet será responsável por verificar a consistência das acusações aos suspeitos de tentativa de golpe de Estado

» RENATO SOUZA  
» LUANA PATRIOLINO

A Procuradoria-Geral da República (PGR) vai concentrar seus esforços em dezembro e janeiro na análise do relatório da Polícia Federal sobre a investigação dos atos golpistas que pretendiam impedir a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O documento, de 884 páginas, será avaliado pelo Grupo Estratégico de Combate aos Atos Antidemocráticos, uma força-tarefa que auxilia o chefe do Ministério Público Federal (MPF), Paulo Gonet.

A expectativa da PGR é que, em fevereiro, seja apresentada a conclusão sobre o caso no âmbito dos atos que cabem ao MP. O órgão poderá oferecer a denúncia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro e outros 36 indiciados, o que os levaria ao banco dos réus.

O Supremo Tribunal Federal (STF), que decide se aceita ou não a denúncia, caso seja apresentada por Gonet, entra em recesso em 15 de dezembro e retoma as atividades em 1º de fevereiro.

Nesse período, o ministro Alexandre de Moraes, relator do inquérito, deve continuar trabalhando em regime de plantão. Ele poderá atender a pedidos da PGR, como aprofundamento de investigações, autorizar novas ações policiais e, até mesmo, conceder mais prazo ao órgão.

O analista político Melillo Dinis avalia que o andamento do processo deve se acelerar apenas após o recesso. "Considero que tanto o MPF como o STF, como instituições, adotarão o devido processo legal, respeitarão a ampla defesa e o contraditório, e vão permitir que todos os envolvidos possam explicar a sua visão dos fatos em busca da verdade e de suas consequências", destaca.

A investigação conduzida pela Polícia Federal revelou que o grupo investigado articulou e avançou em um plano com o objetivo de abolir o Estado Democrático de Direito no Brasil. Segundo o relatório, Bolsonaro "tinha (nas ações criminosas) plena consciência e participação ativa". Os investigadores apontaram,

inclusive, que o ex-presidente tinha "domínio dos atos" que estavam sendo executados.

De acordo com a PF, Bolsonaro realizou lives e reuniões para sustentar a narrativa de fraude nas eleições e descredibilizar as urnas eletrônicas. Os desdobramentos do inquérito também colocam o ex-chefe do Executivo como figura central no esquema, como a descoberta de uma minuta golpista que previa a detenção de autoridades como os ministros do Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes, além do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco.

"O então presidente da República Jair Bolsonaro teria recebido uma minuta de um decreto, que detalhava diversos 'considerandos' (fundamentos dos atos a serem implementados) quanto a supostas interferências do Poder Judiciário no Poder Executivo e, ao final, decretava a prisão de diversas autoridades", diz a PF no relatório.

O cientista político Elias Tavares ressalta que os fatos narrados no relatório policial representa um dos episódios mais graves da história democrática do Brasil. "Essa investigação marca o início de uma etapa decisiva no processo de responsabilização. Esse é um momento delicado e que exige da PGR uma atuação técnica, responsável e à altura das expectativas da sociedade", afirma.

Segundo ele, o papel da PGR nesse caso vai além de uma formalidade jurídica. "A decisão terá impacto direto na confiança da população nas instituições democráticas e no sistema de Justiça. A eventual denúncia, especialmente contra figuras de destaque político, como o ex-presidente Jair Bolsonaro, sinalizaria que as instituições estão dispostas a atuar com firmeza contra ataques ao Estado", aponta.

### Recesso da Justiça

No período em que as atividades do STF ficam interrompidas, os gabinetes dos ministros podem continuar trabalhando e tomar decisões de urgência nas ações que estão sob suas responsabilidades. Porém, julgamentos realizados no colegiado, ou seja,

Marcos Oliveira/Agência Senado



Paulo Gonet comanda equipe que irá trabalhar no recesso do Judiciário para analisar relatório da Polícia Federal

**Essa investigação marca o início de uma etapa decisiva no processo de responsabilização. Esse é um momento delicado e que exige da PGR uma atuação técnica, responsável e à altura das expectativas da sociedade"**

Elias Tavares, cientista político

tanto nas turmas da Corte quanto nas sessões do plenário, ficam suspensos.

O presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso, afirmou que o julgamento do caso deve ocorrer na 1ª Turma do tribunal. "O juízo natural desta matéria é a Primeira Turma. O excepcional seria ir para o plenário. Se o relator e a Primeira Turma decidirem que o caso deve ir para o plenário, vai para o plenário. Mas a competência é deles", disse.

Após apresentação da denúncia pela PGR, quando ela for aceita pelo Judiciário, os investigados passam para a condição de réus em ações penais e o STF pode iniciar as etapas do julgamento. Entre os indiciados pela PF, além de Jair Bolsonaro, estão Ailton Gonçalves, Carlos Cezar Rocha, o

general Estevam Theofilo, Mauro Cezar Cid, Tércio Arnald, Valdemar Costa Neto (presidente do PL) e Paulo Renato Figueiredo Filho. Os acusados podem responder por tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direitos, golpe de Estado e associação criminosa. Somadas, as penas podem superar os 20 anos de cadeia.

Uma das possibilidades é que a PGR apresente uma denúncia conjunta, incluindo outras acusações, como no inquérito da fraude em cartões de vacina de Bolsonaro e parentes ou no da venda das joias sauditas. Outra investigação que deve ser enviada à PGR nos próximos dias é sobre a chamada Abin Paralela, um esquema de espionagem ilegal montado na Agência Brasileira de Inteligência.

## Marinha: vídeo gera polêmica

» EDUARDA ESPOSITO

Na solenidade de troca da Bandeira, na Praça dos Três Poderes, ontem, a Marinha aproveitou a data para lançar o vídeo comemorativo do Dia do Marinheiro (13 de dezembro). A campanha teria como mote "Quer moleza? Vem pra Marinha". Mas o conteúdo foi mudado por ordem do comandante da Força, almirante Marcos Olsen. O slogan foi alterado para "Quer privilégios? Vem pra Marinha".

A ideia era responder críticas de que há benesses nas Forças Armadas que justificam os cortes do pacote de ajuste fiscal. O vídeo, que mostra o árduo dia a dia de treinamentos e missões dos militares da Marinha, dividiu opiniões nas redes sociais. No Facebook, a publicação teve poucos comentários, a maioria, positivos. "Até que enfim, uma resposta!", postou um seguidor. Na rede social X, o efeito foi no sentido contrário, com mais comentários negativos. "A Marinha do Brasil enxerga os civis (que pagam seus salários) como vagabundos?", perguntou um internauta. Outros lembraram que o único comandante a dar apoio ao então presidente Jair Bolsonaro na tentativa de golpe descoberta pela Polícia Federal foi, justamente, o da Marinha, Almir Garnier, um dos indiciados no inquérito enviado ao Supremo Tribunal Federal. "Só confirma o inquérito da PF, que a única força que apoiou o golpe foram vocês", escreveu uma internauta na conta oficial da Marinha.

No YouTube, os comentários foram mais diversificados. "Horível. Inacreditável que alguém do alto comando tenha aprovado algo assim", postou um seguidor. Outros relativizaram: "O privilégio não é para os praças, grande parte do nosso orçamento militar é para pagar pensão para oficiais dos altos escalões", escreveu um internauta.



ROBERTO BRANT

**DIANTE DOS VENTOS CONTRÁRIOS QUE VÊM DE FORA E DA GRANDE DESORGANIZAÇÃO DA ECONOMIA INTERNACIONAL QUE CERTAMENTE OCORRERÁ, O BRASIL PRECISARIA DE UM GOVERNO QUE TIVESSE MENOS APEGO AO PODER E QUE BUSCASSE A TODO O CUSTO UMA PACIFICAÇÃO POLÍTICA VERDADEIRA**

## Ventos contrários em 2025

O Brasil está acostumado a uma vida de dificuldades e de tumulto, mas o que nos espera no ano que vem deve passar bastante das medidas. Para tornar tudo mais difícil, não temos o recurso de um governo com a vontade e o poder de agir à altura dos problemas nem lideranças políticas com a lucidez e a integridade que seriam necessárias.

O primeiro choque a que estaremos expostos vem do exterior. O novo governo dos Estados Unidos vem disposto, e tem o poder para isto, a demolir a ordem internacional liberal e descartar as instituições do multilateralismo, o que tem potencial para transformar o mundo numa selva, onde

só a força e o poder prevalecem.

Apesar de todas as suas imperfeições e assimetrias, o sistema internacional constituído após a Segunda Guerra impediu grandes conflitos generalizados e criou um ambiente de segurança jurídica que permitiu o livre comércio e a globalização. Sua desconstrução sem que haja uma ordem alternativa para o seu lugar vai criar um vazio institucional que tornará o mundo um lugar mais perigoso, mais vulnerável e mais pobre.

A cooperação, indispensável para se lidar com as mudanças climáticas, as pandemias e os direitos humanos, vai dar lugar à competição, como ideia força a determinar a convivência entre

povos e nações. Num mundo como este, o Brasil não tem como projetar seus interesses e vai ter que se adaptar a uma nova geoeconomia, mesmo a contragosto.

O governo americano vai impor, unilateralmente, tarifas a todas as suas importações, violando as regras do comércio internacional penosamente construídas em décadas de negociações, com a intenção de barganhar vantagens caso a caso de cada país. Promete taxar em 60% todas as importações provenientes da China, cujo valor em 2024 excedeu a casa dos US\$ 400 bilhões, causando um terremoto às economias da China e dos Estados Unidos, que se tornaram

altamente interdependentes.

Mesmo situado à margem das turbulências econômicas que se anunciam, a desorganização dos mercados e das regras do comércio internacional vão nos expor a grandes desafios. O desvio de comércio da China pode resultar numa invasão de produtos industriais em nosso mercado interno, capaz de abalar nosso parque industrial já tão fragilizado. Como nos defender da China quando ela é responsável por 40% das nossas exportações e é o principal destino das vendas do agronegócio? Seremos capazes de enfrentar toda essa nova realidade com um ambiente interno tão dividido politicamente?

Por falar no plano interno, temos ainda os problemas que nós próprios criamos. O governo Lula

está encaminhando o país para uma crise semelhante a que nos foi legada pelo governo Dilma em termos de endividamento. O populismo fiscal do governo nos seus dois primeiros anos já causou um aumento de 8 pontos percentuais na relação dívida/PIB, de 71,8% em janeiro de 2023 para 80% em dezembro de 2024. As projeções indicam que essa relação estará em torno de 86% no fim de 2026, uma elevação de 14 pontos em um mandato de quatro anos. A busca da popularidade e a ambição de um novo mandato parecem ser os únicos objetivos do governo, mesmo diante dos grandes problemas que estão à nossa frente.

O programa de ajuste fiscal proposto neste fim de semana é quase insignificante diante do tamanho do problema fiscal e

da sua percepção pelos mercados. Apesar disso, o Ministro da Fazenda só pode apresentá-lo com a condição de prometer a isenção do Imposto de Renda até o limite de R\$ 5 mil por mês, o que, em si mesmo, custará mais que os cortes anunciados, ou seja, não há ajuste nenhum.

Diante dos ventos contrários que vêm de fora — e da grande desorganização da economia internacional que certamente ocorrerá —, o Brasil precisaria de um governo que tivesse menos apego ao poder e que buscasse a todo o custo uma pacificação política verdadeira, que nos habilitasse a resistir unidos aos riscos que nos ameaçam e que preservasse nossa economia para um crescimento que se sustente. Apenas vencer eleições é um pobre legado.



Se você quer  
cartão de crédito  
empresarial  
com limites  
personalizados,  
o BTG Pactual  
Empresas  
é o seu Banco.

O Banco para a empresa  
que já conquistou  
e para a que vai conquistar.



O BTG Pactual Empresas acredita em você e apoia cada passo do seu negócio. Seja cliente do Melhor Banco para Empresas do Mundo pela Global Finance, com soluções financeiras inovadoras e cartão empresarial sem anuidade nos primeiros 12 meses. Faça a gestão completa da sua empresa de forma 100% digital, direto pelo app BTG Pactual Empresas.



Abra sua conta.



» Entrevista | **RAÚL GUSTAVO FERREYRA** | CONSTITUCIONALISTA E PROFESSOR DA UNIVERSIDADE DE BUENOS AIRES

Para o acadêmico, o ex-presidente brasileiro e o atual chefe do Executivo argentino resultam de constituições que dão garantias para que apareçam e cheguem ao poder. Ele crê que as relações entre os países não será impactada por questões ideológicas

# “Bolsonaro e Milei querem só a voz deles”

» FABIO GRECCHI  
» VANILSON OLIVEIRA

O ex-presidente Jair Bolsonaro e o presidente da Argentina, Javier Milei, têm algo que os une muito além da afinidade ideológica: ambos se aproveitam das garantias dadas pelas constituições brasileira e argentina para demolir a democracia. A acusação é de um dos principais constitucionalistas argentinos, Raúl Gustavo Ferreyra, professor titular da Universidade de Buenos Aires, uma instituição com mais de 200 anos de existência. “Eles desejam apenas o poder público para aniquilar o adversário e que exista na comunidade uma única opinião: a deles”, aponta. Para o acadêmico, tanto Bolsonaro quanto Milei são resultados daquilo que classifica como “hiperpresidencialismo”, e que considera um dos males da América Latina. Esse “hiperpresidencialismo” dá ao vencedor das eleições um poder extraordinário, que facilita o aparecimento de líderes com tendências onipotentes e messiânicas. Leia a entrevista a seguir.

Em recente entrevista, o senhor acusou o presidente Javier Milei de abusar dos decretos com a “única finalidade de destruir a Constituição e o Estado”. Este é um dos métodos das novas autocracias, que destroem o Estado por dentro pela corrupção do arcabouço jurídico. Há algum meio de impedi-los antes que completem a obra que pretendem erguer?

O Estado constitucional e democrático é a maior construção para alcançar uma paz relativa e um bem-estar suficientemente estendido. Esses denominadores autorizam a decisão sobre o grau de pacificação e o grau de acesso aos bens básicos que existem em uma sociedade. Por isso, constituem uma referência para quantificar e qualificar a vida dos seres humanos que vivem em cada comunidade — ou seja, quão afortunados ou quão desafortunados são os indivíduos dessa sociedade. Milei declarou que ele é a pessoa que destrói o Estado. Em pleno século XXI, o Estado constitucional é o ente constituído por uma escritura fundamental, a Constituição. Ela é a regra mais alta da ordem jurídica, é a base do Estado. Sem Constituição, não há Estado e democracia. Consequentemente, a hipótese de “destruição do Estado” envolveria a destruição da Constituição. A Constituição Federal da Argentina é uma das mais antigas do mundo. Foi elaborada em 1853 e, desde então, foi reformulada cinco vezes, embora nunca tenha alterado sua base normativa. Milei poderia tentar destruir a Constituição. No entanto, o instrumento contém uma norma no artigo 36, que dispõe que “a Constituição mantém a sua vigência mesmo quando seu cumprimento é interrompido contra a ordem institucional e o sistema democrático”. Tais atos são irrevogavelmente nulos e sem efeito.

**Personagens como Milei e Bolsonaro parecem nascer e se fortalecer graças às lacunas legais e, por que não, até de certa ingenuidade nas leis. Se apresentam como figuras anti-sistema. Existe uma explicação para que a sociedade demore a perceber esses personagens como ameaças?**

Na pergunta anterior, mencionei a Constituição da Argentina, um instrumento que determina um ambiente ideal para a democracia e o desenvolvimento

Reprodução/Redes sociais



**Bolsonaro e Milei se aproveitam do método democrático, garantido pela Constituição, para demolir a própria democracia. Eles desejam apenas o poder público para aniquilar o adversário”**

institucional. A Constituição do Brasil, de 1988, com todas as suas reformas, é uma das melhores do mundo para a paz, solidariedade e democracia. Bolsonaro e Milei se aproveitam do método democrático, garantido pela Constituição, para demolir a própria democracia. Eles desejam apenas o poder público para aniquilar o adversário e que exista na comunidade uma única voz: a deles.

**O senhor acredita que as sociedades levam a sério personagens como Milei e Bolsonaro devido a um certo “sebastianismo” inerente a todas?**

Milei e Bolsonaro são frutos exóticos dos sistemas “hiperpresidenciais”. Em sistemas de governo como os do Brasil e da Argentina, está constitucionalmente prevista a possibilidade de que surja um “líder providencial”, um “messias”, um “enviado celestial”. O “hiperpresidencialismo” é um sério problema constitucional na América do Sul, porque autoriza o desenvolvimento desses processos autocráticos e destrutivos da democracia. No “hiperpresidencialismo”, tudo é para o vencedor de uma eleição. Na prática, por sua própria natureza, é uma autocracia eletiva. É quase um paradoxo. Quem vence a eleição acredita ter direito a tudo — e quando digo tudo, é tudo aquilo que ele deseja. Assim, na Argentina, desde 1994, surgiu um novo animal político: o “monopresidente”, um funcionário eleito por quatro anos, reunido na única identidade de sua única pessoa, e que se julgará a si mesmo como o enviado, o líder, o messias que, com um golpe de magia, fará a realidade se

**Milei e Bolsonaro são frutos exóticos dos sistemas ‘hiperpresidenciais’. Em sistemas de governo como os do Brasil e da Argentina, está constitucionalmente prevista a possibilidade de que surja um ‘líder providencial’, um ‘messias’, um ‘enviado celestial’”**

transformar em puro bem-estar. Esse critério, que move o “monopresidente”, é próprio de uma sociedade fechada, totalmente oposta a uma sociedade aberta e plural, guiada pela razão que induz e que valoriza o diálogo respeitoso e tolerante da cidadania.

**Tanto Milei quanto Bolsonaro ficaram entusiasmados com a volta de Donald Trump à Presidência dos Estados Unidos. Ambos têm certeza de que o presidente norte-americano eleito os favorece e os empodera. O senhor crê que isso seja uma verdade ou, mais uma vez, estão apenas mobilizando seus apoiadores?**

Trump não foi um defensor das instituições constitucionais dos EUA e da sua forma democrática. No entanto, foi eleito pela segunda vez para presidir a República. O desprezo que Trump destila contra as instituições democráticas, que garantiram sua vitória, é muito semelhante aos argumentos autocráticos de Bolsonaro e Milei. No entanto, entendo que as ideias econômicas de Trump, aparentemente alinhadas com certo protecionismo, seriam muito diferentes, por exemplo, do livre comércio, tão desigual quanto impiedoso, que Milei idealiza, mas ainda não consegue colocar em prática. Por tudo isso, sim, acredito que Bolsonaro e Milei tentam cativar seus eleitores, especialmente os irracionais, para mobilizá-los em torno da ideia de que Trump seria uma fonte de recompensas genuínas para eles. Nada mais distante da realidade, pois isso jamais aconteceu na história das relações entre EUA—Brasil

e EUA—Argentina ao longo de quase dois séculos.

**Assim como Bolsonaro, Milei renega a ditadura militar argentina. Qual é o impacto dessa postura nos argentinos?**

A ditadura militar que assolou a Argentina com seu terrorismo de Estado, de 24 de março de 1976 a 10 de dezembro de 1983, é uma das etapas mais sangrentas e horríveis da história do nosso país. Toda a sociedade disse “nunca mais” em 1983. Uma decisão imutável e inalterável. “Nunca mais” significa isso: não há possibilidade de regressar ao horror. O próprio artigo 36, citado anteriormente, institui uma “cláusula de eternidade” da democracia para a Argentina, cujos efeitos benéficos deveriam ser para nós, para a nossa posteridade e para todos os homens do mundo que desejem habitar o solo argentino, como diz o Prefácio da Constituição. Atualmente, estão sendo realizados julgamentos contra os responsáveis pelo terrorismo de Estado, até mesmo por roubos de crianças recém-nascidas em centros clandestinos de detenção. Muitos criminosos estão na prisão cumprindo duras penas. A Argentina é um modelo mundial no julgamento do terrorismo de Estado. Não há e não haverá impunidade. O julgamento e a punição de cada responsável é uma realidade objetiva e irreversível, porque faz parte do presente, do futuro e da memória dos argentinos.

**Bolsonaro tentou capturar as Forças Armadas, assim como as polícias e outras instituições do aparato de**

**O Brasil é uma potência mundial, que cresce todos os dias, e a Argentina não é. Desde Fernando Henrique Cardoso e, depois, com Lula, apesar de suas enormes diferenças ideológicas, a república brasileira tem um lugar central, proeminente e fundamental na discussão global”**

**segurança e inteligência. Mesmo impossibilitado de voltar ao poder, tem apoiadores entre militares e policiais. Milei também trabalha nesse sentido de, eventualmente, obter a adesão de militares e policiais a um projeto autocrático?**

É altamente possível que Milei faça essa tentativa. No entanto, a presença e importância dos policiais e militares, como fator de poder, são completamente diferentes na Argentina do que no Brasil. Para ser mais claro: numa escala de 1 a 10, as forças militares brasileiras teriam sete pontos de influência. Na Argentina, hoje, dificilmente chegariam a dois. O descrédito, a falta de confiança e a aversão aos policiais e militares na Argentina são imensos.

**Milei esteve há poucos dias no Brasil para o G20. Tinha a intenção de se opor ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, sobretudo ao não endossar a Aliança Global contra a Fome e a Pobreza. Foi, porém, vencido pelo pragmatismo, pois corria o risco do isolamento ante a comunidade internacional. Em questões de Estado, o senhor acredita que o Milei do discurso é um (bravateiro e arrogante) e o institucional é outro?**

Isso foi puro pragmatismo político. Duvido que Milei atribua um papel importante às palavras escritas. Seu desprezo por tudo o que é institucional, ou seja, o resultado da construção cidadã do Direito, é gigantesco. O que quero dizer é que ele poderia assinar algo e fazer ou propor um estado de coisas completamente diferente no mesmo momento. Milei não confia no Direito nem na palavra pública. Ele

só confia, talvez, em si mesmo e em sua irmã.

**O governo brasileiro acredita que, apesar da animosidade entre Milei e Lula, será possível manter uma relação pragmática entre Brasil e Argentina. Mas Milei demitiu, recentemente, a embaixadora Diana Mondino, que parecia guiar as relações internacionais com uma postura realista. O governo brasileiro está sendo ingênuo?**

O Brasil é uma potência mundial, que cresce todos os dias, e a Argentina não é. Desde Fernando Henrique Cardoso e, depois, com Lula, apesar de suas enormes diferenças ideológicas, a república brasileira tem um lugar central, proeminente e fundamental na discussão global. A Argentina não tem esse assento e não terá. A relação entre Brasil e Argentina sempre será fértil, porque todos os cidadãos sentem a irmandade e não haverá governo ou líder que consiga vencer esse laço perpétuo e indestrutível. Não há ingenuidade no Brasil, porque a diplomacia brasileira, durante todo o século XXI, demonstrou ser uma das mais eficientes, desempenhando um papel fundamental na promoção da paz e do bem-estar.

**O presidente argentino trabalha com a certeza de que será uma espécie de “ponta de lança” de Trump na América do Sul, de tornar-se uma influência capaz de virar o continente na direção de um alinhamento com o futuro presidente norte-americano. O senhor acha que Milei exagera ou há algum fundo de realidade?**

Exagera. No ano que vem, haverá eleições na Argentina e serão eleitos 50% dos membros da Câmara dos Deputados e 33% dos membros do Senado. Essa eleição, crucial, será um plebiscito sobre o desastre institucional, econômico e financeiro que Milei provoca. A Milei interessa que os fortes, uma parte pequena da população, se tornem cada vez mais fortes, enquanto os fracos (quase toda a população) se tornem cada vez mais fracos. O eixo de sua gestão consiste em destruir os aposentados, os pensionistas, a saúde pública, a educação pública e as obras públicas. Na história da humanidade, há exemplos de sociedades que apoiaram eleitoralmente líderes que só trouxeram dor, caos e sofrimento. Esses povos, com o tempo, recuperaram e desenvolvem sua memória coletiva. Em 1933, o Parlamento alemão autorizou a lei “de habilitação”, o começo do mal global. Hoje, 90 anos depois, consumada a tragédia, a Alemanha é uma das principais democracias do mundo, com uma Constituição magnífica e um Tribunal Constitucional respeitado por todos.

**Milei se posicionou como um possível líder na América do Sul alinhado com os interesses de Donald Trump e, mais amplamente, dos EUA. No entanto, a Argentina tem uma longa tradição de relações estratégicas com a China e o Brasil. Acredita que, apesar da retórica, Milei realmente conseguirá inverter as orientações da política externa argentina?**

Milei terá de manter relações com a China e o Brasil. Os homens que fazem negócios na Argentina, desde tempos imemoriais, farão com que ele saiba disso.

**China e Brasil são os dois maiores parceiros comerciais da Argentina. O senhor acredita que, com Milei, os EUA poderiam assumir um papel preferencial?**

Os EUA têm economia e produção muito consolidadas. Os produtos argentinos, em sua maioria bens primários, dificilmente poderão competir com os americanos. Vou dar um exemplo: se a economia dos EUA mede 100, em comparação a da Argentina não chegaria nem a um ponto dessa medida. É inimaginável que os EUA permitam uma competição leal, pois se prejudicariam.

## ANOS DE CHUMBO

## Os fantasmas ainda estão aqui

Filme nacional campeão de bilheteria é uma denúncia política sobre um Brasil de abusos e impunidade na forma de drama de família

» LUIZ CARLOS AZEDO

É impossível não estabelecer uma relação entre o filme *Ainda estou aqui* — drama que retrata a vida da família do ex-deputado Rubens Beyrodt Paiva, sequestrado e assassinado no quartel da Polícia do Exército da Rua Barão de Mesquita, na Tijuca, Rio de Janeiro, em 1971 — e a atual conjuntura política, na qual o ex-presidente Jair Bolsonaro e um grupo de militares, entre os quais alguns generais de Exército e um almirante de esquadra, são acusados de tentativa de golpe de Estado.

Mais de 50 anos depois, a história oferece um forte contraste entre o que ocorre com esses militares, que estão sendo indiciados e serão julgados com base no devido processo legal, e o que se passou com o opositor assassinado sob custódia do Estado durante o regime militar.

O filme é um sucesso de bilheteria, foi visto por mais de 2 milhões de espectadores (maior público do cinema nacional no ano) e superou R\$ 40 milhões de faturamento. Ao contrário de outras obras do gênero que também retratam os anos de chumbo, o filme de Walter Salles, com Fernanda Torres e Fernanda Montenegro no papel de Eunice Paiva, tem uma dramaturgia emocionalmente contida, embora muito forte do ponto de vista sentimental e político.

*Ainda estou aqui* é inspirado no livro de Marcelo Rubens Paiva, escritor, dramaturgo e jornalista paulista, filho do ex-deputado federal do PTB, cassado pela ditadura. Lançada em 2015, é uma obra de grande qualidade

VideoFilmes



*Ainda estou aqui*, de Walter Salles Jr., tem Selton Mello, no papel do deputado torturado e morto pela ditadura, e Fernanda Torres, como a esposa Eunice

técnica, que retrata o cotidiano da família Paiva antes e depois da prisão do parlamentar.

Rubens Paiva era político, engenheiro e jornalista, foi deputado federal pelo antigo estado da Guanabara, em 1962, pelo PTB. Como parlamentar, defendia reformas sociais progressistas do governo João Goulart, deposto pelos militares. Foi cassado pelo Ato Institucional nº 1, logo após o golpe militar de 1964.

É uma das vítimas mais simbólicas da ditadura militar brasileira. Seu caso colocou em

xeque a narrativa do regime de que combatia terroristas ligados à luta armada, tese que justificaria torturas e execuções. O político desapareceu em janeiro de 1971, após ser levado para o DOI-Codi, no Rio de Janeiro, sob suspeita de envolvimento com atividades consideradas subversivas pelo governo militar, depois de ser detido em sua casa.

O assassinato de Rubens Paiva só começou a ser esclarecido após o fim da ditadura. Marival Chaves, ex-agente do regime militar, anos depois, em

depoimentos públicos e à Comissão Nacional da Verdade, revelou práticas sistemáticas de tortura, ocultação de cadáver e execuções realizadas pelos órgãos de repressão, incluindo o DOI-Codi.

Marival Chaves de Souza foi sargento e trabalhou no Centro de Informações do Exército (CIE). Nos anos 1990 e no período da Comissão Nacional da Verdade (CNV), revelou detalhes de casos específicos. Segundo ele, o ex-deputado foi torturado “por ordens superiores”. Em uma

dessas sessões de tortura, não resistiu. Testemunhos indicam que Rubens Paiva sofreu traumas severos — fraturas e lesões internas — que o levaram à morte.

Segundo Marival, seu corpo foi esquartejado e descartado no mar, uma prática comum na época, para ocultar provas de assassinatos cometidos pelo regime. As autoridades criaram uma narrativa falsa, alegando que o político teria fugido durante uma tentativa de resgate. Seus restos mortais nunca foram encontrados. No

topo da cadeia de comando, estavam o então ministro do Exército, Orlando Geisel, e o presidente Emílio Garrastazu Médici.

A família de Rubens Paiva, especialmente a filha, Vera Paiva, a Veroca, por décadas, ao lado da mãe, lutou para descobrir a verdade e exigir justiça. Apenas em 2014, a CNV reconheceu oficialmente que o ex-deputado foi assassinado sob tortura pelo Estado brasileiro. Ele tornou-se um símbolo da resistência democrática e da luta por justiça no Brasil. Escolas, ruas e praças receberam seu nome em diversas cidades brasileiras. Sua história é um alerta contra a repressão política e a violência de Estado.

## Torturadores

Apesar das revelações e do reconhecimento oficial do crime, os responsáveis pela morte de Rubens Paiva foram beneficiados pela Lei da Anistia de 1979 e nunca foram punidos: o coronel do Exército Rubens Paim Sampa, comandante do DOI-Codi, no Rio, responsável pelas operações no local, incluindo tortura de presos políticos; o capitão do Exército Frederico Aramis de Oliveira, violento chefe de interrogatórios no DOI-Codi, um dos executores diretos das sessões de tortura; o major do Exército Alfredo Paulo Charlet, subordinado do comandante do DOI-Codi, participava das sessões de tortura e supervisionava os interrogatórios, inclusive os de Rubens Paiva; e o delegado do Dops e agente do DOI-Codi Manoel Thomaz Pereira, um dos torturadores mais ativos no período em que Rubens Paiva esteve detido.

## CÚPULA DO MERCOSUL

## Nova chance de acordo com UE

» VICTOR CORREIA

Isac Nóbrega/PR



Mercosul tenta destravar negociação de livre comércio com europeus

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participa, nesta semana, da 15ª Cúpula de Chefes de Estado do Mercosul, após prometer novamente fechar o acordo de livre comércio com a União Europeia (UE). O tema caminha para ser o centro das discussões no encontro, em Montevidéu, capital do Uruguai, entre quinta e sexta-feira.

A reunião será realizada com uma perspectiva de mudança positiva também para o Brasil, a partir do ano que vem, com a vitória de Yamandú Orsi para a presidência do país anfitrião da cúpula. De esquerda, Orsi promete fortalecer a visão do governo brasileiro pela integração sul-americana, ao substituir Lacalle Pou, político de centro-direita que defende negociações fora do Mercosul.

Há otimismo no governo brasileiro de que o acordo com os europeus possa ser anunciado durante a cúpula. Na semana passada, negociadores dos dois países estiveram reunidos em Brasília para formular um texto final que, se aprovado por ambos os blocos, será avaliado no encontro no Uruguai, com a presença da presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen.

Porém, recrudescer nas últimas semanas a resistência ao tratado, após protestos de agricultores franceses e a mudança de posição da Itália e da Polônia, que se juntaram à França contra o acordo.

O ponto alto da crise foi o embate entre o agronegócio e a rede francesa de supermercados Carrefour, que suspendeu a compra da carne brasileira por suas lojas na França, com críticas à qualidade sanitária do produto brasileiro.

Em resposta, associações de produtores de carne boicotaram os mercados Carrefour no Brasil e deixaram de vender para a rede, o que acabou forçando a marca a recuar da decisão. Ao mesmo

tempo, parlamentares franceses mantiveram as queixas à proteína animal produzida pelos sócios do Mercosul.

A tensão chegou a tal ponto que Lula saiu em defesa do agro, em discurso na quarta-feira passada. “Eu quero que o agronegócio continue crescendo e causando raiva em deputado francês que achinhalhou o produto brasileiro. Porque nós vamos fazer o acordo com o Mercosul, nem tanto pela questão do dinheiro, vamos fazer porque eu estou há 22 anos nisso”, enfatizou o petista.

Ele também minimizou a oposição do governo de Emmanuel Macron ao acordo de livre comércio. “Se os franceses não quiserem fazer o acordo, eles não apitam mais nada. Quem apita é a Comissão Europeia. E a Ursula von der Leyen (presidente da UE) tem procuração para fazer o acordo e a gente vai assinar o acordo neste ano”, acrescentou.

Em Brasília, a discussão sobre o acordo envolveu o negociador-chefe da UE, Rupert Schlegelmilch, e secretários de seis pastas brasileiras: Itamaraty; Meio Ambiente; Desenvolvimento,

Indústria, Comércio e Serviços; Ciência e Tecnologia; Agricultura e Pecuária; e Gestão e Inovação. Apesar do otimismo, não será surpresa se o acordo for novamente adiado.

## Argentina

O presidente da Argentina, Javier Milei, confirmou presença na cúpula e disse que vai atuar em prol do acordo. “Tudo o que envolve acordos comerciais nós vamos sempre concordar, seja Mercosul-UE, seja um acordo de livre comércio com os Estados Unidos. Vamos promover tudo dentro das dificuldades que existem”, declarou o porta-voz da Presidência argentina, Manuel Adorni.

O acordo também é defendido pelo presidente do Uruguai, Lacalle Pou, e pelo presidente eleito do país, Yamandú Orsi. Na sexta-feira, Orsi foi recebido por Lula no Palácio do Planalto. “Como Mercosul e como região, estamos otimistas com a possibilidade de seguir estreitando laços com a nossa região e, fundamentalmente, com a Europa”, disse Orsi a jornalistas.



## CEB ANUNCIA VENDA DE TERRENO EM ÁREA NOBRE DE TAGUATINGA

A Companhia Energética de Brasília (CEB) anunciou nesta semana a abertura de um processo de licitação para a venda de um terreno localizado em uma área nobre de Taguatinga. Composto por 14 lotes, com 750,00 m<sup>2</sup> cada, totalizando uma área de 10,5 mil m<sup>2</sup>, será vendido em lote único e está situado em uma região valorizada de Taguatinga, próximo à Feira dos Goianos.

Os interessados podem acessar o edital completo no site oficial da empresa: [compras.ceb.com.br](https://compras.ceb.com.br). Pessoas físicas e jurídicas podem participar, desde que cumpram com os requisitos e prazos estabelecidos no documento.

O terreno em questão serviu estrategicamente por anos como base operacional da CEB durante o período em que a empresa atuava na distribuição de energia. Agora, a decisão pela venda integra o plano da companhia para fortalecer o caixa e otimizar o uso de ativos. A CEB destacou que o imóvel representa uma oportunidade única para quem busca um investimento em área estratégica, dada sua localização privilegiada e o desenvolvimento econômico da região.



Acesse o edital aqui.



## SOCIEDADE

# Racismo e machismo escancarados nas redes

Mulheres são alvo de 60% dos casos de preconceito racial on-line. Para especialistas, elas sofrem ataques em dobro e algoritmo não ajuda

» IAGO MAC CORD\*  
» JULIANA SOUSA\*

Áudios vazados da influencer Ana Paula Minerato na última semana geraram polêmica nas redes sociais ao expor supostos comentários racistas da apresentadora sobre a cantora Ananda, do grupo Melanina Carioca. Nos registros, ela se refere à artista como “neguinha” e chama seu cabelo de “duro”. O caso gerou ampla repercussão e Minerato acabou desligada da Gaviões da Fiel, escola de samba na qual era musa de carnaval, e da Band, emissora em que apresentava um programa desde 2015. Além disso, passou a ser alvo de uma investigação da Secretaria Estadual da Justiça e Cidadania, da Justiça de São Paulo.

O caso não é o único e nem o primeiro em um cenário que tem viés de gênero. O estudo *Racismo e Injúria Racial Praticados nas Redes Sociais*, publicado em outubro do ano passado, realizado pela Faculdade Baiana de Direito em parceria com o portal jurídico JusBrasil e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), levantou que as mulheres concentram 58,54% dos casos de racismo e injúria racial em redes sociais julgados em segunda instância no Brasil. Os homens representam apenas 18,29% e outros 23,17% não têm gênero identificado.

O relatório também apontou que a participação de mulheres entre os agressores é significativamente maior do que o usualmente observado em estudos sobre outros tipos de crimes. Entre os agressores, 55,56% são homens, mulheres são 40,74% e pessoas com gênero não identificado representam 3,7%. “Ao todo, a pesquisa analisou 107 acórdãos (decisões colegiadas de um tribunal) disponíveis no banco de dados do JusBrasil, que coleta informações públicas do Sistema Judiciário.”

Foram identificados ainda que os tipos de agressão mais comuns são os de nomeação pejorativa e animalização, e os principais tipos de provas são os “prints” (capturas de tela) que

têm a natureza de prova documental, boletins de ocorrência e depoimentos de testemunhas, mostra o relatório *Racismo na Internet — evidências para formulação de políticas digitais*, da Secretaria de Comunicação (Secom) do governo e do Ministério da Igualdade Racial, publicado em janeiro deste ano.

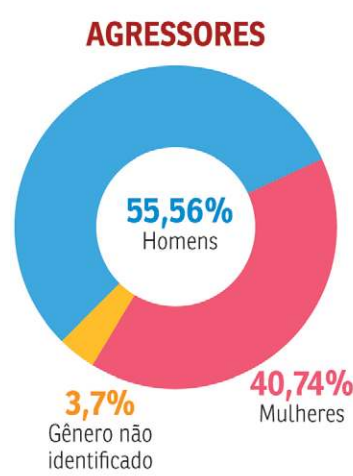
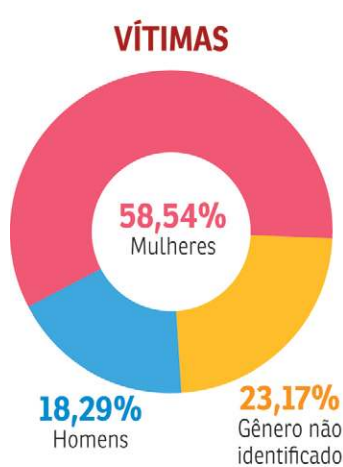
O professor e chefe do Departamento de Sociologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Guilherme Marcondes, explica que mulheres negras sofrem com dois opressores sociais: o racismo e o machismo. “É possível compreender que mulheres negras são, nas sociedades ocidentais, aquelas que sofrem com um duplo efeito de seus marcadores de raça e gênero, neste sentido, o racismo e o machismo vigente nas sociedades lhes oprimem duplamente. Portanto, como na sociedade que nos circunscreve, nas redes sociais, que fazem parte desse todo social a que chamamos de sociedade, os marcadores sociais de classe, gênero e raça fazem com que mulheres negras das classes populares sejam alvo constante de violências e opressões”, frisa.

O professor comenta ainda que casos como o de Minerato não necessariamente contribuem para a conscientização sobre o racismo nas redes sociais e que são, na maioria das vezes, focado nos agressores e não nas vítimas. “Acredito que seja fundamental que a agressora receba as sanções que lhe cabem em termos legais, porém a atenção não deve servir para dar mais visibilidade para a agressora.” Ananda comentou sobre o caso, após dizer que havia ido à Delegacia de Crimes Raciais e Delitos de Intolerância (Decradi) na Lapa, no Rio de Janeiro, para fazer um boletim de ocorrência contra Ana Paula. “Com certeza, não afetou só a mim”, iniciou Ananda no vídeo. “Eu fui a pessoa para quem foram proferidas essas palavras, mas ela ‘cutucou’ um negócio muito maior.”

### Drible ao algoritmo

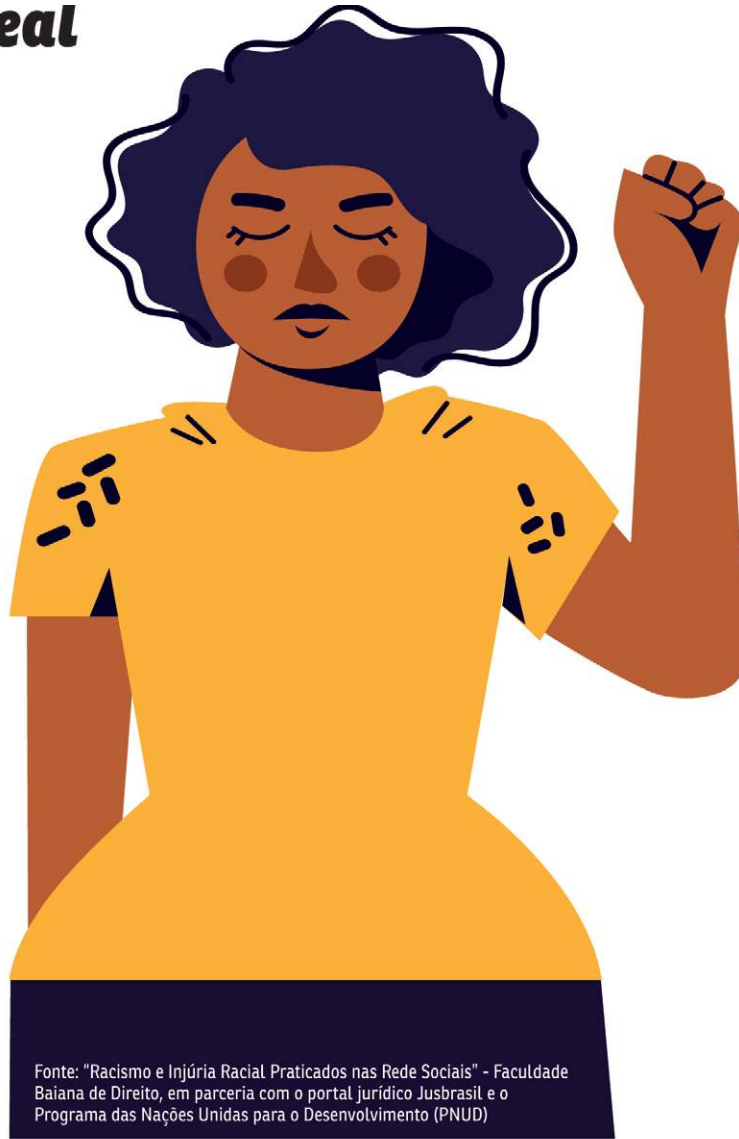
As redes sociais, como o Instagram ou o TikTok, utilizam uma

### Preconceito real



espécie de inteligência artificial que funcionaria para barrar esses ataques racistas e violentos por meio de palavras-chave, mas Letícia Chagas, co-deputada estadual pelo Movimento Pretas do PSol, explica que o algoritmo é facilmente burlado e que sua vivência no meio digital é marcada por ataques racistas que sofrem pouca ou nenhuma represália.

“Eu recebo, vez ou outra, ataques abertos nas redes sociais. E esses ataques abertos não sofrem nenhum tipo de penalidade dentro das redes, sobretudo no Instagram, que é o lugar em que eu mais trabalho. Hoje, as redes sociais costumam impedir um conteúdo que aborde racismo, que aborde discriminação, mas os ataques abertos não citam essas palavras, né? Uma coisa que



Fonte: “Racismo e Injúria Racial Praticados nas Redes Sociais” - Faculdade Baiana de Direito, em parceria com o portal jurídico JusBrasil e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)

comigo é muito comum de acontecer são ataques ao meu cabelo. Se utilizam de palavras que são difíceis para um algoritmo, para uma inteligência artificial conseguir identificar isso como racista”, conta.

Para Chagas, o algoritmo, que deveria ajudar, acaba atrapalhando. Devido às palavras-chaves serem selecionadas por inteligência artificial, a palavra “racismo” não pode ser dita nas redes por ser considerada ofensiva. Essa medida dificulta produtores de conteúdos negros de divulgar sua vivência e falar de suas dores.

A militante explica que é necessário utilizar “subterfúgios” como troca de letras ou modificação de som para o conteúdo ter o alcance necessário. “Se a

gente quer falar da nossa vivência, se a gente quer falar das nossas dores, a gente precisa se utilizar de uma série de ferramentas para que a rede social não impeça o nosso conteúdo de ter alcance. Às vezes, é preciso modificar o som na edição, é preciso trocar letras da palavra racismo para que aquilo não seja considerado um conteúdo impróprio, o que é um grande absurdo”, aponta.

Essa realidade, para Letícia, exige um olhar atento, pois, mesmo sem episódios de grande repercussão, a discriminação racial continua sendo uma constante no ambiente on-line, prejudicando milhares de pessoas diariamente. Ela lembra, ainda, que, especialmente no Brasil, o racismo, às vezes, adquire uma conotação de sutileza. “Não é sempre

que casos como o da Ana Paula Minerato acontecem. Mas mesmo assim, a gente está sofrendo racismo dentro das redes quase todos os dias”, reforça.

### Marco Civil

O caso de racismo envolvendo Minerato reacendeu o debate sobre o racismo nas redes sociais, coincidindo com o julgamento do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a responsabilidade das plataformas digitais pelo conteúdo publicado por seus usuários. A discussão, que pode alterar o Marco Civil da Internet, busca intensificar o combate a discursos de ódio e discriminação no ambiente virtual, no qual o racismo ainda é um problema constante. Para o advogado Daniel Blank, especialista em direito digital, é necessário que as big techs adotem uma postura mais proativa.

Ele reforça que as empresas de tecnologia precisam agir de forma mais efetiva, indo além das medidas atuais, que “nem sempre são eficazes ou consistentes”, explica. “A responsabilidade das plataformas deve ir além de uma simples resposta às denúncias, sendo necessário um esforço contínuo para identificar e bloquear conteúdos prejudiciais antes que se espalhem”, argumenta.

Blank acredita que, caso o STF decida responsabilizar as plataformas, haverá o “fortalecimento da responsabilização”, obrigando as empresas a agir com maior rapidez na remoção de conteúdos racistas e na prevenção de novos casos. No entanto, ele alerta que uma decisão contrária poderá “enfraquecer os mecanismos de combate ao racismo, permitindo que conteúdos prejudiciais permaneçam on-line por mais tempo”.

O advogado diz também que é preciso garantir que o combate à discriminação não seja usado para comprometer a liberdade de expressão. “Isso pode ser alcançado por meio de políticas claras que definam o que constitui discurso de ódio”, conclui.

\*Estagiários sob a supervisão de Andreia Castro

## OBITUÁRIO

### Morre cientista, aos 93 anos

» LARA PERPÉTUO

Morreu, na madrugada de ontem, aos 93 anos, após parada cardíaca, o cientista brasileiro Rogério César de Cerqueira Leite. Ex-diretor do Instituto de Física da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), ele foi um dos mais importantes físicos do Brasil e contribuiu para a democratização da ciência no país.

Formado pelo Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA), o engenheiro e físico lecionou na Universidade de Paris (Sorbonne) e teve papel fundamental na criação e gestão de centros de pesquisa e inovação brasileiros, como o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS) e a Companhia de Desenvolvimento Tecnológico (Codetec), uma das primeiras incubadoras de empresas do país. Atualmente, presidia o

Reprodução/Blog Rogério Cerqueira Leite



Cerqueira Leite: uma vida dedicada aos avanços da ciência no Brasil

conselho de administração do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), um dos complexos de pesquisa em ciência e tecnologia mais importantes do Brasil.

### Dino comemora título do Botafogo na festa de casamento

Reprodução/Redes sociais



O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), comemorou o título inédito do Botafogo na Libertadores no próprio casamento. A partida final do campeonato ocorreu no sábado, mesmo dia em que Dino se casou com Daniela Lima em São Luís do Maranhão. Em um vídeo compartilhado nas redes

sociais, é possível ver o ministro vestido de noivo bradando uma camiseta do Botafogo, enquanto canta o hino do time com os convidados da festa. O evento contou com a presença de ministros da Corte, como Luís Roberto Barroso, Alexandre de Moraes e Dias Toffoli.

### » PEC das Praias de volta à pauta

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado volta a analisar a PEC 3/2022, que ficou popularmente conhecida como PEC das Praias, nesta quarta-feira, segundo pauta divulgada. A proposta que retira um inciso e um parágrafo do artigo 20 da Constituição havia ficado de lado no Legislativo diante da polêmica que o projeto causou. De acordo com o texto, a aprovação da PEC permite venda de áreas à beira-mar pertencentes à União. A proposta tramitava sem holofotes até uma discussão sobre o assunto ocorrer entre Luana Piovani e Neymar. Ela criticou o atleta pelo suposto interesse na proposta. O atacante fez uma parceria para criar a Rota Due Caribe Brasileiro, que visa a construir edifícios residenciais de alto padrão entre Alagoas e Pernambuco. A incorporadora Due nega que a PEC terá qualquer impacto para o empreendimento.



7 • Correio Braziliense — Brasília, segunda-feira, 2 de dezembro de 2024

<b>Bolsas</b> Na sexta-feira	<b>Pontuação B3</b> Ibovespa nos últimos dias	<b>Dólar</b> Na sexta-feira	<b>Salário mínimo</b> Últimos	<b>Euro</b> Comercial, venda na sexta-feira	<b>CDI</b> Ao ano	<b>CDB</b> Prefixado 30 dias (ao ano)	<b>Inflação</b> IPCA do IBGE (em %)
0,85% São Paulo	129.922	R\$ 6,001 (+ 0,2%)	R\$ 1.412	R\$ 6,349	11,15%	11,67%	Junho/2024 0,21 Julho/2024 0,38 Agosto/2024 -0,02 Setembro/2024 0,44 Outubro/2024 0,53
0,42% Nova York	26/11 27/11 28/11 29/11	25/novembro 5,805 26/novembro 5,808 27/novembro 5,913 28/novembro 5,989					

## CONJUNTURA

# PIB cresce em 2024, mas começa a perder ritmo

Consenso entre especialistas é de que a atividade deverá continuar aquecida no 3º trimestre do ano, porém, com as perspectivas de uma política monetária mais apertada, a velocidade de expansão vai diminuir

» ROSANA HESSEL

Após dias tensos no mercado financeiro, com disparada do dólar e queda na Bolsa, a nova semana começa com a expectativa do resultado do Produto Interno Bruto (PIB) do terceiro trimestre de 2024, que será divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) amanhã, às 9h. Analistas ouvidos pelo **Correio** preveem uma taxa de crescimento da atividade econômica na margem (em relação ao trimestre anterior) variando entre 0,6% e 1%, o que, se comparado com o avanço de 1,4% entre abril e junho, na mesma base de comparação, deverá confirmar a tendência de desaceleração.

Especialistas reconhecem uma expectativa de alta mais acelerada dos juros daqui para frente. O consenso nesse sentido está se formando após a frustração do mercado com o pacote de gastos de R\$ 70 bilhões em dois anos anunciado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, juntamente com a perspectiva de renúncia fiscal com o aumento da faixa de isenção do Imposto de Renda para R\$ 5 mil.

Os cálculos dos analistas indicam que, além de ser insuficiente para equilibrar as contas, o impacto das propostas não deve atingir o valor previsto até 2026. Não à toa, o dólar disparou e ultrapassou R\$ 6 pela primeira vez na história do Plano Real, piorando as perspectivas para a inflação para mais de 5% neste ano, o que vai exigir mais aperto da política monetária do Banco Central. As projeções para a taxa básica de juros (Selic), atualmente em 11,25% anuais, estão subindo para algo entre 14% e 15% ao ano, para o fim do atual ciclo de aperto monetário.

A maioria das apostas para a próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) espera nova aceleração no ritmo de aumento da Selic, de 0,5 ponto para 0,75 ponto ou até mesmo 1,0 ponto percentual. A perspectiva de juros básicos mais elevados deve frear o avanço do PIB nos próximos trimestres, o que vem fazendo com que as projeções dos próximos anos fiquem abaixo de 2%, após expansão acima de 3% neste ano.

“É triste dizer que o PIB vai ter que desacelerar, porque o Banco Central vai ter que acelerar a alta de juros. A política econômica do governo é estimulativa não devendo, portanto, reduzir os gastos, especialmente em 2026, que é um ano eleitoral”, explica a economista Sílvia Matos, coordenadora do Boletim Macro do Instituto Brasileiro de Economia (FGV Ibre). A projeção atual do Ibre é de uma alta de 0,7% no PIB do terceiro trimestre, mas a especialista reconhece que o viés é de alta, e a taxa pode chegar a 1%.

O economista da XP Investimentos Rodolfo Margato reconhece que, apesar de a mediana das estimativas do mercado para o crescimento do PIB do terceiro trimestre estarem entre 0,8% e 0,9%, com as projeções variando entre 0,6% a 1,1%, uma surpresa ainda segue no radar dos

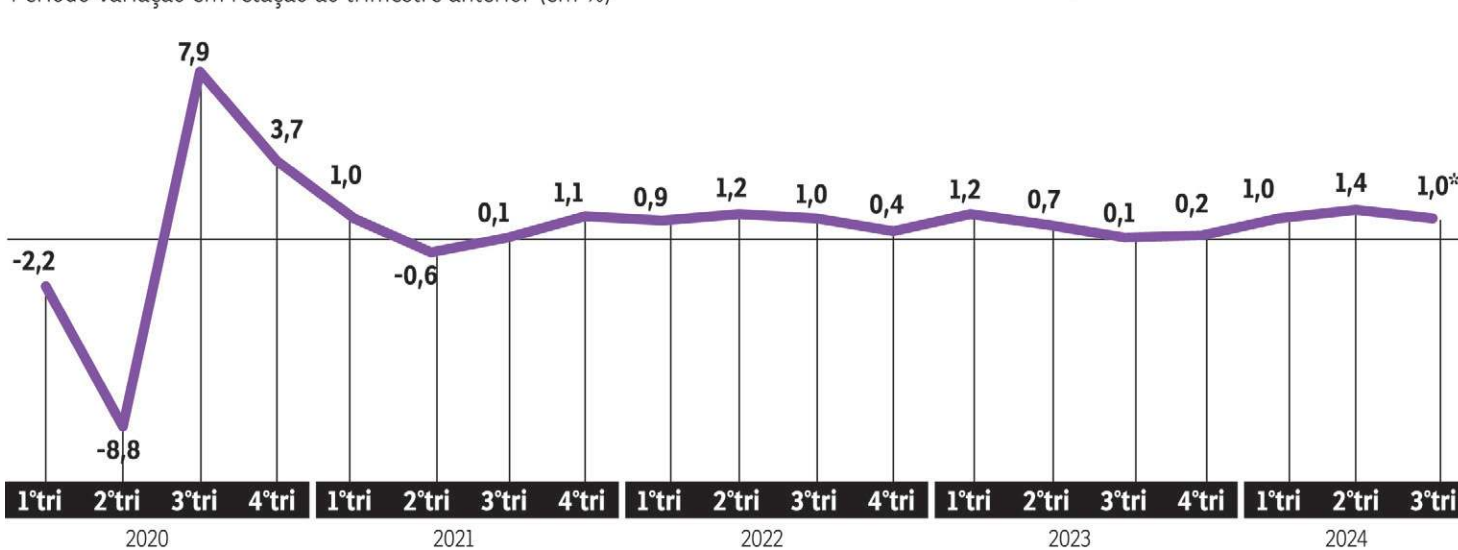
### Pé no freio

Apesar das surpresas positivas na atividade no primeiro semestre, a expectativa do mercado e até do governo é que, no 3º trimestre, o crescimento do PIB começa a desacelerar



### EVOLUÇÃO DO PIB

Período Variação em relação ao trimestre anterior (em %)

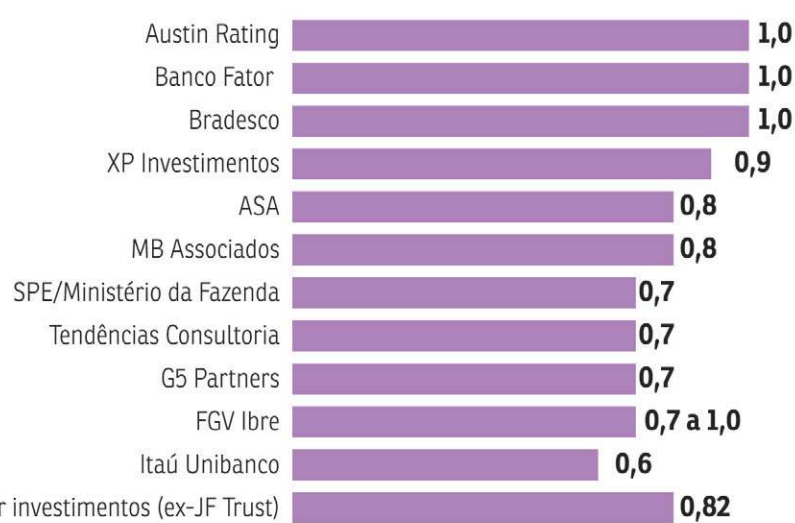


\*previsão mais otimista dos analistas ouvidos pelo **Correio**

### APOSTAS

Veja algumas projeções para o PIB do 3º trimestre das instituições do mercado

### Variação do PIB em relação ao trimestre anterior



Fontes: IBGE, SPE/Fazenda, instituições financeiras e consultorias

especialistas. “No segundo trimestre deste ano, a mediana das apostas do mercado estava entre 0,9% e 1%, e o PIB cresceu 1,4%. Não podemos descartar uma surpresa com o que temos observado. Dá para afirmar que o PIB vai ter um desempenho sólido na maioria dos componentes”, explica.

Na avaliação de Sílvia Matos, o PIB vai desacelerar. Apesar de as projeções de inflação caminharem para 5,1% neste ano, e continuarem acima do teto da meta de 4,5% no ano seguinte, a política monetária não deverá ser muito restritiva para que o Índice de Preços ao Consumidor (IPCA) convirja para o centro da meta,

de 3%, no próximo ano.

“Seria preciso que a Selic subisse para 15% ao ano. O custo disso é muito alto e pode afetar o crédito, que vem ajudando a estimular o consumo atualmente, e ainda vamos ter de ver com o que vai ficar o mercado externo, pois a inflação nos Estados Unidos vai continuar persistente”, destaca. E, agora, se o dólar continuar acima de R\$ 6, o trabalho do Banco Central, que terá nova presidência e três novos diretores indicados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva a partir do ano que vem, será bem mais complicado. “A inflação de serviços vai precisar desacelerar no primeiro trimestre de 2025

para o BC manter os juros, mas não consigo ver queda da Selic no ano que vem”, alerta.

### Destaque

A expectativa dos analistas é de um bom desempenho da indústria, devido ao aumento do consumo de bens duráveis nos últimos meses, especialmente de veículos, e do setor de serviços, que deve continuar crescendo e é o que mais emprega e tem maior peso no PIB, de quase 70%. Eles lembram o avanço do mercado de crédito e da queda do desemprego, que recuou para 6,2% no trimestre encerrado em outubro — o menor patamar

da série histórica do IBGE. Conforme dados do órgão, a indústria foi responsável pela contratação de 629 mil pessoas, o que equivale a quase 40% dos 1,580 milhão de trabalhadores a mais na população ocupada.

Pelas projeções de Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados, o PIB do terceiro trimestre deverá registrar alta de 0,8%, na margem, com impulso maior por parte do consumo das famílias. “Isso é fruto do mercado de trabalho forte nos últimos meses. Mas, como o dado do terceiro trimestre vem sempre com revisões mais profundas dos trimestres anteriores, sempre pode haver surpresas”, observa.

### Agro

O desempenho da agricultura, contudo, divide opiniões. Para o Ministério da Fazenda, por exemplo, que prevê avanço de 0,7% no PIB do trimestre, a expectativa é de 1,75% de queda na margem para o setor agropecuário. Para Luis Otávio Leal, economista-chefe da G5 Partners, que também espera alta de 0,7% no PIB de julho a setembro, o agro deverá apresentar crescimento de 1,2%, na mesma base de comparação. “O destaque vai ser a indústria de transformação que vai crescer mais de 1% na comparação trimestral”, afirma.

Alex Agostini, economista-chefe da Austin Rating, espera alta de 1% PIB de julho a setembro, em relação aos três meses anteriores, com indústria e serviços sendo os principais destaques, mas reconhece que o impacto do processo de alta dos juros será mais intenso a partir do quarto trimestre deste ano. “Claro que o efeito da alta de juros começou a ser sentido um pouco no terceiro trimestre, mas será muito mais concentrado daqui para a frente. Então, neste ano, revisamos a nossa projeção para 3%, com viés de alta”, aponta.

“A parte de investimentos, também deverá continuar crescendo em ritmo mais forte, quase em dois dígitos em relação ao mesmo período do ano passado. Mas boa parte por conta ainda da recuperação e crescimento do setor da construção civil, que estimulou o avanço dos investimentos em máquinas e equipamentos. Porém, a perspectiva para o ano que vem começa a mudar um pouco”, frisa.

Segundo Margato, da XP Investimentos, um dos destaques no PIB do terceiro trimestre serão os investimentos, que devem seguir crescendo devido ao consumo das famílias por bens duráveis, com altas de 1%, na margem, e de 9%, na comparação anual. “O consumo aparente de bens de capital subiu nos últimos meses, fazendo os investimentos terem um desempenho acima do PIB neste ano, com aumento de 6,2% após uma queda de 3% em 2023”, Pelas projeções da XP, o PIB deverá avançar 0,9% no trimestre encerrado em setembro, e, para o ano, a instituição revisou de 3,1% para 3,4%, acima das projeções do Ministério da Fazenda, de 3,3%.

O consumo das famílias, que vem se mantendo forte ao longo do ano, reflete os estímulos fiscais do governo e o aumento da renda dos trabalhadores devido ao mercado de trabalho mais aquecido e perto do pleno emprego — quando a taxa de desocupação fica abaixo de 5%. Pelas projeções da corretora, o consumo das famílias deverá avançar 6% neste ano, acima do PIB, e o consumo do governo também vai crescer acima do PIB, com alta de 4,5% neste ano. “Isso reflete em uma demanda interna aquecida que se reflete em outras variáveis, como a inflação que vai continuar pressionando os preços, de forma geral”, explica o economista.

### DESEMPENHO

Após elevar 3,2% para 3,3% a projeção de crescimento do PIB deste ano, a SPE está entre os mais pessimistas com relação ao desempenho do setor agrícola

### Variação no ano (em%)

	2023	2024
PIB	2,9	3,3
Agropecuária	15,1	-1,7
Indústria	1,6	3,5
Serviços	2,4	3,4

# Mercado S/A



**AMAURI SEGALLA**  
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Os bons índices de emprego e o aumento da renda contribuíram para o balanço animador da Black Friday

## Agro brasileiro lidera produtividade entre 187 países

O agro brasileiro tem bons exemplos a mostrar para o mundo. Desde o início dos anos 2000, o país tem se consolidado como líder no crescimento da produtividade agrícola global. Segundo estudo do Serviço de Pesquisa Econômica (ERS), órgão vinculado ao Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), essa liderança abrange um universo de 187 países. Entre 2000 e 2019, o crescimento médio anual da produtividade agrícola brasileira foi de 3,18%, superando amplamente a média global de 1,66%.

## Ranking aponta as melhores cidades para empreender

Um ranking elaborado pela plataforma de criação e edição de sites Wix apontou as melhores cidades brasileiras para empreender. Florianópolis, São Paulo, Belo Horizonte, Vitória e Joinville aparecem nas cinco primeiras posições da lista. Outro município mineiro, Uberlândia, ocupa o nono lugar. Para realizar o levantamento, a empresa considerou critérios como ambiente de negócios, custos operacionais e até a infraestrutura de internet, como a velocidade média das conexões.

## Black Friday confirma consumo em alta

Ed Alves/CB/DA.Press



Os primeiros números sobre o desempenho de vendas na Black Friday mostram um cenário de consumo aquecido no país. O Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA) detectou o aumento de 17% nas transações no comércio físico e de 8,9% no e-commerce em relação ao mesmo período do ano passado. Outro levantamento confirma os resultados positivos. De acordo com informações apuradas pela Linx, empresa do grupo StoneCo e especialista em tecnologia para o varejo, na sexta-feira promocional as vendas em comércio eletrônico subiram 76% em relação ao dia anterior e 4% em comparação com 2023. Durante a semana, as operações avançaram 5% na mesma base comparativa. A edição 2024 teve a sorte de coincidir com o pagamento da primeira parcela do 13º salário, o que certamente levou mais pessoas a procurar promoções. Os bons índices de emprego e o aumento da renda também contribuíram para o balanço animador da Black Friday.

## ChatGPT alcança 200 milhões de usuários

A inteligência artificial generativa ChatGPT, criada pelo OpenAI, completou dois anos de existência. Apesar do tremendo impacto que a ferramenta provocou, ela ainda está longe de ser tão onipresente quanto as redes sociais. De acordo com o portal The Verge, o ChatGPT conta atualmente com 200 milhões de usuários no mundo. Para efeito de comparação, o Facebook supera a marca dos 3 bilhões. Muito mais jovem, o ChatGPT tem longo caminho pela frente até ser relevante em todas as camadas sociais.

Lionel BONAVENTURE / AFP



## Esse conjunto de medidas não é o gran finale, não é a bala de prata

**Fernando Haddad**, ministro da Fazenda, sobre o pacote fiscal anunciado na semana passada. Haddad também disse que o plano pode ser revisto e aprimorado nos próximos meses

# 750 MILHÕES

de pessoas passam fome no mundo, segundo as Nações Unidas. Acabar com essa chaga é um desafio que deveria mobilizar toda a sociedade

## RAPIDINHAS

A fabricante alemã de autopeças Bosch anunciou um plano de redução de gastos que resultará na demissão de, pelo menos, 5,5 mil trabalhadores da divisão de mobilidade do grupo. De acordo com a companhia, a baixa procura por carros elétricos e a crescente concorrência com os chineses agravaram a crise do setor automotivo na Europa.

Diante da escalada de preços e do menor interesse dos motoristas, o mercado de carros elétricos vem perdendo força, o que prejudica o desempenho das empresas do ramo. Um levantamento do jornal americano *The Wall Street Journal* mostrou que, pelo menos, sete companhias que investem no setor entraram com pedido de recuperação judicial.

Nos próximos cinco anos, a Solar Bebidas, uma das fabricantes da Coca-Cola no Brasil, vai investir R\$ 5 bilhões no país, sendo R\$ 1,5 bilhão já em 2025. Segundo a empresa, os recursos serão destinados principalmente para a abertura de novas fábricas, modernização tecnológica e ampliação dos centros de armazenagem.

O grupo italiano Azimut, maior fabricante de iates do mundo, teve em 2024 o melhor desempenho de sua história no Brasil. O faturamento da empresa deverá somar R\$ 560 milhões, com 40 embarcações produzidas. A empresa está instalada desde 2010 em Itajaí, em Santa Catarina — é a única unidade do estaleiro fora da Itália.

# A REDE CLUBE FM BRASIL ESTÁ EM FESTA!

# 50 AFILIADAS EM 5 ANOS

## UNINDO O BRASIL COM MÚSICA E ALEGRIA

Em apenas cinco anos, a Rede Clube FM Brasil conquistou o coração do país, levando música e alegria a milhões de brasileiros em mais de mil municípios por meio de nossas 50 emissoras afiliadas. Esse marco comprova que, com paixão e compromisso, sonhos podem alcançar todo o Brasil. Junte-se a nós nessa celebração! Clube FM Brasil: a rede de rádios que mais cresce no país!







## GUERRA NA SÍRIA

# Alepo é dominada por grupos antigoverno

Segunda maior cidade do país está sob controle de milícias lideradas por facções islamistas, como a Hayat Tahrir al Sham. Presidente sírio, Bashar al-Assad, promete reprimir os "terroristas" com o apoio de aliados

» MARINA RODRIGUES  
» ISABELLA ALMEIDA

AFP



Ataques aéreos e por terra deixaram dezenas de mortos em Aleppo

Pela primeira vez desde o início da guerra civil na Síria, em 2011, as forças do governo local perderam o controle total da cidade de Aleppo, a segunda maior do país, para milícias rebeldes dominadas pelo grupo islamista Hayat Tahrir al Sham (HTS). Cerca de 40 km ao norte, ontem, combatentes apoiados pela Turquia "tomaram o controle da cidade de Tal Rifat" e de várias localidades vizinhas, uma posição estratégica, segundo o Observatório Sírio de Direitos Humanos (OSDH). Desde o início da ofensiva, na última quarta-feira, foram registradas quase 500 vítimas dos conflitos, entre combatentes e civis.

Os rebeldes liderados pelo HTS e facções aliadas "controlam Aleppo, com exceção dos bairros sob o controle das forças curdas", declarou à *Agence France-Presse (AFP)* Ramí Abdel Rahman, diretor do OSDH. O grupo também domina grande parte do território nas províncias de Idlib, Hama e Latakia. Os curdos sírios estabeleceram uma autoridade autônoma apoiada por uma força militar em áreas do noroeste, mas o OSDH reportou que há 200 mil curdos-sírios no norte da província de Aleppo que estão "sob assédio de milícias pró-turcas".

Em resposta, o presidente sírio Bashar al-Assad garantiu reprimir com firmeza os ataques. "O terrorismo só entende a linguagem da força, e é com essa linguagem que vamos acabar com ele e eliminá-lo, quaisquer que sejam seus apoiadores e promotores", afirmou ontem, em conversa com uma autoridade da Abkhazia, região separatista pró-russa da Geórgia.

Em Damasco, capital da Síria, Assad se reuniu, neste domingo, com o ministro das Relações Exteriores do Irã, Abbas Araghchi, que atribuiu os incidentes a "um plano americano-sionista para perturbar a estabilidade e a segurança na região". O chanceler



**Uma Síria sem maestro, o pobre povo sírio sendo sacrificado!**

**Georges Hajjar, 66 anos, ex-morador de Aleppo**

também reafirmou o apoio ao governo local: "O Exército sírio vencerá novamente esses grupos terroristas, como no passado", disse ele, citado pela agência de notícias oficial *Irna*. A próxima parada de Araghchi é a Turquia.

### Presos em casa

A crise na Síria se agravou na quarta-feira, quando o frágil cessar-fogo no Líbano entre Israel e o movimento islamista Hezbollah, apoiado pelo

### Palavra de especialista

## Oportunidade ideal

*"O regime sírio tem condições limitadas de revide e, por isso, depende do apoio bélico e logístico russo e iraniano, bem como das forças curdas que combatem suas próprias batalhas contra os extremistas islâmicos patrocinados pela Turquia. A minha impressão é que para Washington, Moscou e Teerã, a Síria é um problema menor no momento. O Hezbollah também foi um aliado importante de Assad nos anos 2010 e agora estão desarticulados por conta da guerra contra Israel. Para a Turquia, por outro lado, parece ser*

Arquivo pessoal



*a oportunidade ideal para controlar o norte da Síria, neutralizar os curdos e integrar — ainda que informalmente — a região à Turquia. Para a Europa, a queda de Aleppo pode representar uma nova onda de refugiados sírios que tentariam chegar à Europa em busca de paz e estabilidade, que passariam por território turco."*

**Heitor Loureiro, doutor em história e pesquisador associado do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre o Oriente Médio (Gepom)**

Irã, entrou em vigor após dois meses de guerra. Em Idlib, há corpos em um hospital e carros incendiados nas ruas, segundo

consta nas imagens da *AFP*, depois que o OSDH reportou que um bombardeio russo matou, pelo menos, oito civis ontem,

entre eles, duas crianças.

"Estamos entrancheirados em casa", contou um morador à *AFP*, que pediu para não ser identificado por motivos de segurança. Os rebeldes "estão tentando fazer cara de bonzinhos e tranquilizar a população. Eles forçaram as padarias a trabalhar a noite toda e distribuíram pão grátis nos cruzamentos hoje", acrescentou.

Nascido em Aleppo, Georges Hajjar, 66 anos, estudou na cidade até 16 anos, quando mudou-se para o Canadá. "Saí logo depois da guerra de 74 para o Canadá, e estou no Brasil há 34 anos", conta ao *Correio*. Acompanhando as notícias da cidade natal, Georges afirmou que as facções que controlam Aleppo estão fazendo exigências à população, impondo o uso do hijab (véu) para mulheres cristãs e a remoção dos ícones das igrejas dentro de três dias. "Infelizmente a situação está piorando rapidamente", afirmou o ex-morador.

## ESTADOS UNIDOS

### Trump anuncia novos membros do governo

Donald Trump anunciou ontem o sogro de sua filha Tiffany para o cargo de assessor principal em assuntos árabes e Oriente Médio. O empresário libanês-americano Massad Boulos foi uma peça importante na campanha do presidente eleito. "Estou orgulhoso de anunciar que Massad Boulos desempenhará como assessor principal do presidente em assuntos árabes e do Oriente Médio", publicou em seu perfil na rede social Truth Social.

Boulos, que ajudou a conquistar os eleitores árabes-americanos e muçulmanos, será responsável por um cargo desafiador e deverá tratar assuntos polêmicos, como o conflito entre Israel e Palestina, o cessar-fogo acordado com o grupo xiita Hezbollah no Líbano e o avanço de forças rebeldes na Síria contra o governo de Bashar al-Assad. "Massad é um advogado consumado e um líder muito respeitado no mundo dos negócios, com ampla experiência no cenário internacional", disse Trump, qualificando seu escolhido como um "fazedor de acordos" e "defensor dos valores republicanos e conservadores".

No sábado, Trump escolheu seu ex-assessor Kash Patel como diretor do Federal Bureau of Investigation (FBI) e Chad Christner, um xerife da Flórida, como administrador da Drug Enforcement Administration (DEA), a agência antidrogas dos Estados Unidos. A nomeação de Patel foi anunciada no Truth Social: "Este FBI vai acabar com a crescente epidemia de crimes na América, dismantlar as gangues criminosas migrantes e parar o flagelo maligno do tráfico de pessoas e drogas através da fronteira. Kash trabalhará sob nossa grande Procuradora-Geral, Pam Bondi, para trazer de volta fidelidade, bravura e integridade ao FBI", publicou o presidente eleito.

Segundo Denilde Holzhaecker, professora de relações internacionais da ESPM, as escolhas de Trump podem ser categorizadas entre aqueles que demonstraram lealdade, grandes financiadores políticos, defensores da agenda conservadora e profissionais ligados ao mercado. "Desta vez, ele terá um gabinete mais alinhado às suas ideias, o que deve fortalecer a implementação das promessas de campanha. Esses grupos compartilham a visão de um Estado mais enxuto e eficiente, o compromisso com a restauração da liderança internacional dos Estados Unidos e a defesa de valores tradicionais." (MR e IA)

## GUERRA NA UCRÂNIA

# Zelensky cobra proteção da Otan

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, afirmou ontem que seu país precisa de armas e garantias de segurança da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), antes de qualquer negociação com a Rússia por um fim do conflito. Zelensky disse que um convite da Otan à Ucrânia para se unir à aliança militar transatlântica era necessário para a "sobrevivência" do país.

"Somente quando tivermos todos esses elementos e em posição de força, teremos de fazer a muito importante agenda de nos reunir com os assassinos", disse, em referência à Rússia. As declarações foram feitas em uma coletiva de imprensa junto ao novo presidente do Conselho Europeu, o português António Costa, que viajou à Ucrânia no primeiro dia de mandato.

A viagem dos funcionários de alto escalão da UE a Kiev ocorreu

em meio à tensão entre Moscou e os países do Ocidente, após os disparos feitos pela Ucrânia com mísseis americanos e britânicos contra o território russo e o Kremlin lançando um míssil hipersônico.

Na última sexta-feira, Zelensky propôs, pela primeira vez, ceder parte do território ucraniano à Rússia, em troca de um acordo de cessar-fogo e de proteção da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan). O pronunciamento foi feito em entrevista exclusiva ao portal de notícias britânico Sky News.

Para Tito Lívio Barcellos Pereira, geógrafo pela Universidade de São Paulo (USP) e doutorando em relações internacionais pelo Instituto San Tiago Dantas, com a declaração polêmica, o presidente ucraniano apenas torna público o que já era admitido e debatido nos bastidores

AFP



diplomáticos norte-americanos e europeus: "a impossibilidade de reconquistar militarmente os territórios ocupados e anexados pela Rússia. Assim, Kiev abdicaria desses territórios, em troca

de garantias para sua entrada na Otan, que seria assegurado por seus parceiros ocidentais".

No entanto, ele afirma que os círculos políticos e diplomáticos russos não pretendem aceitar

### Presidente ucraniano propôs, pela primeira vez, ceder território à Rússia em troca de cessar-fogo

qualquer negociação de cessar-fogo ou paz que envolva essas condições. "Além disso, as tropas russas ainda ditam o ritmo do conflito e podem expandir o controle para mais territórios e províncias, diminuindo a barganha diplomática das fadigadas autoridades ucranianas", diz o geógrafo.

### Orçamento militar

Ainda ontem, Vladimir Putin, presidente da Rússia, aprovou um orçamento para o triênio 2025-2027, que inclui uma elevação de 25% nos gastos militares. Além disso, um terço das despesas não será esclarecida à população.

"A aprovação do novo orçamento trienal russo mostra que, ao contrário do que se previa anteriormente, Moscou conseguiu não apenas mostrar resiliência às sanções econômicas aplicadas pelo Ocidente (sobretudo os EUA e seus aliados da UE), como também registra crescimento econômico graças à conversão e à expansão econômica para se adequar ao 'esforço de guerra', esclarece Tito Lívio.

"Apesar dos riscos, a economia russa, que ainda conta com importantes reservas financeiras, mostra que ainda é capaz de conduzir suas campanhas militares (se considerarmos as operações na Síria junto com a Ucrânia) por um longo período, e também reflete suas novas ambições de adquirir novas capacidades e diminuir a distância estratégica com seus rivais euro-atlânticos", conclui o especialista. (MR e IA)

## VISÃO DO CORREIO

# Brasil e a gestão de riscos ambientais

Há décadas, o Brasil acumula desastres, transtornos e prejuízos durante o período chuvoso e, neste ano, a história se repete. Sem ir muito distante no tempo e analisando apenas os últimos 30 dias, registros indicam que o perigo está presente. Para este mês, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) espera a ocorrência de tempestades em pontos espalhados pelo país. Fato é que a temporada das águas entra em cena trazendo novamente o medo para a população. A gestão de riscos, que deveria ser prática constante e eficiente, segue sem dar conta do tamanho dos problemas.

Sete dias atrás, um forte temporal provocou graves transtornos aos moradores do Sol Nascente, do Pôr do Sol e de Ceilândia. Carros foram levados pelas enxurradas, que danificaram asfalto, inundaram estabelecimentos comerciais e garagens. O governo do Distrito Federal criou uma força-tarefa para mitigar os danos causados pela tempestade, que afetou, inclusive, o Hospital Regional de Ceilândia.

No fim de semana, a Defesa Civil Nacional testou o aviso de emergência em celulares. A mensagem de texto sobrepõe qualquer função que estiver sendo usada no momento do envio para que o usuário perceba a informação e a gravidade da situação. A verificação do sistema ocorreu em cidades do Rio Grande do Sul e em Belo Horizonte. Na quarta-feira (4/12), o recurso gratuito será disponibilizado para todo o território brasileiro, com alcance das redes 4G e 5G. A ferramenta é importante se chegar a tempo de uma pessoa se proteger e juntar-se a outras que são oferecidas pelos órgãos estaduais. Mas mitigar os diversos impactos causados pelas chuvas requer que ações e estratégias de infraestrutura sejam efetivas.

A mudança climática não pode ser justificativa para tragédias e contratempos.

Os governos precisam investir de forma mais eficiente na gestão de riscos, implementando programas e políticas atuais que consigam dar respostas à altura dos eventos extremos.

O Brasil tem de desenvolver medidas multidisciplinares e sistematizadas que previnam acidentes ambientais, inundações, deslizamentos e o que mais pode acontecer em decorrência de chuvas fortes. A população e as instituições não podem ficar alheias à possibilidade da ocorrência de sinistros, mesmo que oriundos de perigos naturais. Por um conjunto de fatores, o país não possui uma cultura de gestão de risco, mas, sim, de gestão de crise.

Segundo dados do Tribunal de Contas da União (TCU), o Executivo deixou de aplicar 35,5% do montante destinado ao programa de Gestão de Riscos e Desastres da Defesa Civil entre 2012 e 2023. Dos R\$ 33,75 bilhões previstos no Orçamento para ações de resposta, recuperação e prevenção, R\$ 21,79 bilhões foram efetivamente pagos pela União ou transferidos a estados e municípios — o equivalente a 64,5% do total. As informações do TCU revelam também que apenas R\$ 6 bilhões (27,6% do total) foram destinados para medidas de prevenção — obras de infraestrutura executadas para evitar ou reduzir a ocorrência de desastres. Os números mostram que a negligência começa com o repasse e a aplicação dos recursos.

É urgente uma nova postura do poder público, dos órgãos setoriais, da sociedade civil organizada e da população em geral diante dessa questão. As precipitações pluviométricas vão ocorrer. Nesse sentido, não é possível mais aceitar carência na gestão de riscos. Os padrões de uso e gerenciamento do território, além de, principalmente, dos investimentos, têm de ser revistos para que garantam a prevenção de perdas humanas e econômicas atreladas às chuvas.



**ROSANE GARCIA**  
[rosanegarcia.df@dabr.com.br](mailto:rosanegarcia.df@dabr.com.br)

## Retrocesso para mulheres

Entre 2021 e 2023, foram registrados no país 164.199 casos de violência sexual contra crianças e adolescentes até 19 anos, inclusive do sexo masculino, segundo o relatório Panorama da Violência Letal no Brasil, um estudo divulgado pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP). A maioria das vítimas foram do sexo feminino (87,3%) e quase a metade (48,3%) tem entre 10 e 14 anos, e 52,8% são negras (pretas e pardas).

Dados do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos, no período de 2020 a 2022, o Brasil teve mais de 11 mil partos por ano. As mães eram menores de 14 anos, vítimas do crime qualificado como estupro de vulnerável. Mas não só adolescentes são violentadas. O Relatório Anual Socioeconômico da Mulher, lançado pelo Ministério das Mulheres, revelou que, em 2022, foram registrados 67.626 estupros de mulheres no país, ou seja, a cada 8 minutos uma mulher foi violentada.

Na semana passada, a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados (CCJ) ressuscitou Proposta de Emenda à Constituição, eladurada por parlamentares masculinos, que proibe todos os casos de aborto no país — estupro em todas as faixas etárias, em situação de risco de vida à gestante e em caso de feto anencéfalo.

Não sou defensora do aborto, mas não condeno quem faça, provavelmente, forçada pelas circunstâncias da vida, em um país dominado pela desigualdade socioeconômica. Há pouco tempo — bem antes desta desastrosa decisão, conversei com uma psicóloga e indaguei o que significava o aborto para uma mulher. Minha amiga foi taxativa: “Ela sofrerá muito, não só fisicamente, mas emocionalmente, e, dificilmente, conseguirá superar o trauma, tanto do estupro quanto o da interrupção da gravidez”. E acrescentou: “A lembrança é como uma cicatriz”.

A decisão dos parlamentares inspira algumas dúvidas. Como reagiriam se a filha, entre 10 e 16 anos fosse vítima de violência sexual e engravidasse? Aceitariam um neto(a) fruto dessa horrenda brutalidade? Se essa filha, ou outra mais velha, corresse risco de morte se não interrompesse a gestação, a avaliação médica seria ignorada?

Se a PEC for aprovada, como pretendem os deputados, a mulher tornar-se-á de fato um objeto para a diversão do gênero oposto. Perderá a autonomia sobre seu corpo e até o direito de defender a própria vida, caso a gestação por agressão sexual resulte em gravidez. Será apenas uma mulher a menos na sociedade. Mas será que esse desprezo vale também para mulheres de todas as camadas sociais, ou são regras restritas às pobres, às negras e às invisíveis para os Poderes da República?



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

## A língua da política

A língua da política promete sonhos, mas, na maioria dos casos, realiza pesadelos. Já dizia o escritor Lima Barreto (1881-1922), com sinceridade incontestável, “ninguém mais sobe pela eloquência, pela pena, pelo estudo; não: todos subimos pela estreita calçada das eleições e atas falsas, e, aí, nesse atropelo, quem vence é o mais dúctil e o mais pastoso, capaz, portanto, de se amoldar e de dobrar-se aos impulsos das multidões”. O nojo da política aumentou sob os efeitos da “mobilização inter-nética”. É enganosa a ilusão de que, graças à internet, o usuário pode automaticamente se arvorar em sujeito político e ser protagonista social. Uma tecnologia sozinha não faz verão. Ainda no comando do “pequeno eu”, o individualismo, a corrupção e o comodismo tocam o barco da crescente infelicidade política sentida mundialmente.

» **Marcos Fabrício Lopes da Silva**

Asa Norte

## Kids pretos

A jornalista Renata Giraldo, em seu texto na edição de 1º de dezembro do **Correio**, intitulado *Defesa acadêmica dos kids pretos*, faz crer que o general Mário Fernandes, na sua tese de mestrado, fez apologia aos atos antidemocráticos ao defender as forças especiais contra a “guerra irregular”. Segundo Alessandro Visacro, especialista no assunto, “as guerras já não são mais as mesmas”. Em vez da confrontação militar formal, o mundo vem assistindo a uma série de guerras “irregulares”, como terrorismo, guerrilha, insurreição, movimentos de resistência e conflitos assimétricos em geral. Dessa forma, uma dissertação sobre “guerra irregular” não tem nada de irregular. Trata-se apenas de um estudo de um especialista no assunto sobre uma tropa especializada, existente em todos os países do mundo, da qual o Brasil não pode prescindir.

» **Marcus A. Minervino**

Lago Sul

## Economia e social

A economia é algo difícil de digerir. Acontece com todo rigor quando envolvida com a política. É o caso do pacote de intenções do ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Vamos traçar um cenário fictício, mas bem possível. Daqui a um tempo, a economia estará bombando de acordo com esse cenário. O mercado estará melhor, denotando um fenômeno pontual, e se esquece que o momento não é propício para a economia. O social se faz necessário, e será reconhecido pela comunidade.

» **Enedino Corrêa da Silva**

Asa Sul

## FCDF

A colunista Ana Dubeaux, na edição do **Correio Braziliense** de 1º de dezembro, protesta com rigor e patriotismo: Brasília e os brasileiros estão unidos contra ameaças do governo federal contra o Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF), anunciada pelo pacote de maldades divulgado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad. “Seremos eternos pedintes?”, pergunta. Brasília é a capital do Brasil. Deve e merece ser tratada com respeito pelos governantes de plantão. Nessa linha, Dubeaux salienta que o Fundo “representa 40% do orçamento do DF. Com a mudança no cálculo do reajuste do Fundo, segundo as contas dos técnicos do governo local, no próximo ano a perda de recursos seria de R\$ 800 milhões e que, em 15 anos, o GDF poderia perder 12 bilhões de reais”.

» **Vicente Limongi Netto**

Lago Norte

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

**Isenção de IR até R\$ 5 mil: Rááá! Pegadinha do malandro.**

**Abraão F. do Nascimento** — Água Claras

**Parabéns à Valdina pela conquista e ao Correio Braziliense pela matéria de interesse público! Muito orgulho da UnB.**

**Márcia Abraão Moura** — Brasília

**Edição do Correio de 1º de novembro: poste em Taguatinga acesso por 24 horas, há mais de um ano? Pois aqui na 103 Sul a iluminação da quadra vai desse jeito para o quarto dia, totalmente acesa, mesmo com a comunicação, no sábado, à CEB, pelo 155.**

**Lauro A. C. Pinheiro** — Asa Sul

**Nos últimos 5 anos o Rio esteve em 4 finais e ganhou 3, realmente os times do Rio de Janeiro atualmente são melhores! Rio mais Libertadores. Parabéns aos times cariocas: Flamengo, Fluminense, Vasco e Botafogo!**

**José R. Pinheiro Filho** — Asa Norte

**Insatisfação na caserna com o ajuste fiscal. Imagine como os civis se sentiram quando praticamente perderam a aposentadoria enquanto os militares ganhavam novos planos de carreira...**

**Diogo Ferreira** — Brasília

**O evento de Natal na Esplanada dos Ministérios deste ano está melhor. Todas as atrações próximas umas das outras. No ano passado, estava tudo muito espalhado.**

**Sarah Pereira** — Brasília

**Rogério Cerqueira Leite seguirá sendo inspiração para as próximas gerações. Muito obrigado pelo seu serviço, professor!**

**Diego Nolasco** — Brasília

## CORREIO BRAZILIENSE

*“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara”*  
Camões, e, VII e 14

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Presidente

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

**Valda César**  
Superintendente de Negócios e Marketing

### VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
------------	---------	-----

DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00
-------	----------	----------

### Assine

(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

### Anúncio

**Publicidade:** (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp  
**Publicidade legal:** (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp  
**Classificados:** (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

### ASSINATURAS\*

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE**—Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



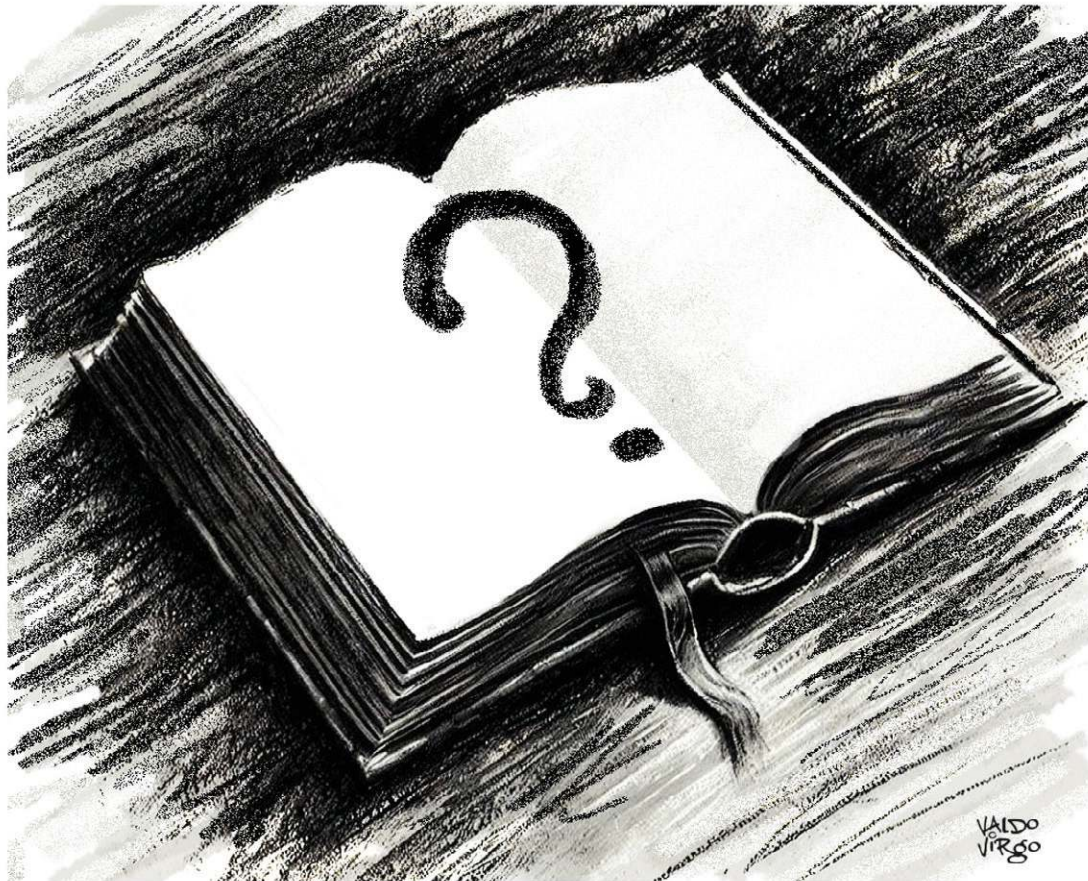
**DA Press Multimídia** Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568. E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

# Nunca fomos leitores



» JAIME PINSKY  
Historiador, doutor,  
livre docente da USP,  
professor titular da  
Unicamp e escritor



Toda vez que comento notícias, lamentando o decréscimo do hábito de leitura no Brasil, tenho a sensação de estar perdendo tempo e enganando meu interlocutor. É elementar: só podemos perder um hábito que temos, não um que nunca tivemos. Quem nunca fumou não tem como parar de fumar. Quem nunca leu não pode deixar de ser leitor. E, com as devidas desculpas aos que afirmavam o contrário, no Brasil o hábito de leitura, como se diz, “não pegou”. Nunca.

Com exceção de meia dúzia de leitores teimosos, entre os quais se inclui o punhado de amigos que me leem, no Brasil não se lê. Estou falando, evidentemente, de ler como hábito, como vício, como dependência, estou falando de ler livros inteiros e entender o que se lê, de absorver, assimilar o escrito, como falava Antonio Cândido, e só, então, questionar o escrito, não passar os olhos e redigir um comentário idiota, demonstrando despreparo e ignorância. Falo de ler sendo letrado, não apenas alfabetizado. Desse tipo de leitores, temos poucos. Apesar dos esforços de meia dúzia de valentes batalhadores pela democratização do saber. O fato é que não somos um país de letrados. E, como sempre, a história ajuda a explicar por quê.

Para início de conversa, nossos “descobridores”, os queridos portugueses, quando utilizavam nosso território como colônia, impuseram uma série de limitações culturais aos brasileiros, entre as quais a proibição de disporem de máquinas impressoras de livros. Assim, apenas no início do século 19, quando a América espanhola tinha universidades havia três séculos e graças a Napoleão Bonaparte (que fez a família real fugir de Portugal e se instalar no Brasil), é que se criou a Imprensa Régia e livros começaram a ser confeccionados em nosso país! Até então, eles tinham que ser importados, o que implicava em onerá-los e limitar sua circulação.

Por outro lado, não havia grande demanda por livros, pois a leitura não era estimulada, nem a laica, nem a religiosa, uma vez que uma das funções dos sacerdotes católicos era a de explicar as questões religiosas que importavam, para que o fiel não tivesse motivos para investigar, por conta própria, e eventualmente questionar o próprio poder da verdade única. Nem a Bíblia se estudava. Decorava-se apenas

algumas rezas e obedecia aos sacerdotes. Afinal, a verdade única era a da Igreja. Para quem insistisse em ter visões diferentes da oficial, havia a Santa Inquisição com seus instrumentos de tortura e fogueiras. Assim, eram tratados os candidatos a dissidentes.

Pouca gente lia. Além de saber decifrar a escrita (algo raro por aqui), era necessário ter grande dose de curiosidade intelectual e possuir dinheiro para importar livros. Ser leitor no Brasil durante o período colonial não era para qualquer um.

E continuou assim, mesmo no século 19, a época dos nossos Pedros, o I e o II. O enorme contingente de negros escravizados raramente era alfabetizado, o mesmo acontecendo com os numerosos membros de grupos indígenas, também marginalizados. Mesmo para o restante da população brasileira não havia programas consequentes de acesso às letras neste território em que os cartórios e o bacharelismo improdutivo davam as cartas. A cultura oral prevalecia em detrimento de conhecimentos mais estruturados que dessem conta de, pelo menos, buscar compreender os avanços científicos e culturais dos quais o século 19 era pródigo.

Lembro-me sempre da narrativa que, no livro didático que minha classe utilizava, falava da República proclamada por Deodoro da Fonseca diante do povo abastalhado, que sequer entendia o que estava acontecendo. Claro que os militares sabiam muito bem o que estavam fazendo, mas a população presenciando a

história sem entendê-la é um retrato da relação entre os poucos poderosos e a “plebe rude”, que não somente não era chamada a se manifestar, mas sequer se dava conta do que se falava. Este era o Brasil no final do século 19.

Na República, tivemos, finalmente, momentos iluminados, com alguns políticos e um punhado de educadores entendendo que a quantidade se obtém a qualidade e que era preciso dar oportunidade a todos para que o país pudesse crescer e ter gente qualificada em diferentes áreas, seja na esportiva, na artística, nas ciências e nas letras, na administração privada e na pública. Ao longo do século 20, o país se urbanizou, modernizou-se, ganhou salas de aula nas cidades e privadas nas casas, mas, a despeito dos esforços de educadores do porte de uma Magda Soares, não avançou muito nos hábitos de leitura.

Nunca se leu muito neste país, essa é a triste verdade. E sempre se leu mal, como se a ignorância, uma vez assumida, pudesse valer como se fosse um título honorífico. Não é. A fase de mostrar músculos poderosos ficou para trás. Agora o mundo é dos que sabem. Parece que ainda não nos demos conta disso. Que tal nossas autoridades da área de educação criarem projetos corajosos, ouados, como os de países que, em diferentes fases da história e em diferentes lugares do planeta, praticando diferentes regimes políticos, fizeram grandes revoluções educacionais e mudaram radicalmente para melhor?

## Converter multas ambientais em inclusão produtiva para o desenvolvimento social



» PAULO HENRIQUE DE OLIVEIRA  
Conselheiro de Governança e Inovação e Conselheiro Social. Foi Diretor Executivo da Accenture responsável pela prática de Serviços Públicos

O Brasil tem assistido ao aumento alarmante da degradação ambiental, impulsionada por atividades ilegais, como as queimadas, o desmatamento e a destruição provocada por garimpos em terras indígenas, provocando consequências devastadoras não apenas para o meio ambiente, mas também para as comunidades que dependem dos recursos naturais para sua subsistência. O total de multas aplicadas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (Ibama) e pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) chega a R\$ 29,1 bilhões, o que abre espaço para uma oportunidade transformadora de converter essas penalidades em um fundo, com dois eixos principais: recuperação ambiental, com parte dos recursos destinada a projetos de reflorestamento, recuperação de nascentes, restauração de ecossistemas e inclusão produtiva, com foco em acolher as comunidades vulneráveis, oferecendo capacitação em diversas áreas, como agricultura sustentável, ecoturismo e atividades essenciais relacionadas a cada ecossistema, acrescida da conexão com oportunidades de renda, criando empregos e estimulando o empreendedorismo local.

Entendo que esse fundo teria critérios claros para a seleção dos projetos que seriam financiados, garantindo a transparência e a

eficiência na aplicação dos recursos. Um exemplo possível de estrutura seria o Blended Finance, que combina recursos públicos e privados e, eventualmente, capital de fomento, para maximizar o impacto social e econômico. Nesse cenário, as multas ambientais não pagas formariam a primeira camada de capital, assumindo parte do risco e atraindo investimentos privados. Os recursos combinados permitiriam ampliar a capacidade de execução dos projetos de inclusão produtiva, garantindo um impacto duradouro.

A ideia representa benefícios para as comunidades e o país. Para o primeiro, promoveria a oportunidade de reconstruir suas economias de forma sustentável, aproveitando as riquezas naturais sem destruí-las. Para o segundo, poderia servir como um modelo inovador de justiça ambiental, transformando penalidades financeiras em ações concretas de reparação ambiental, social e desenvolvimento econômico.

A efetividade no uso dos recursos oriundos das multas aumentaria a credibilidade das instituições ambientais brasileiras, demonstrando que as penalidades impostas não são meramente punitivas, mas também geradoras de soluções práticas para os problemas sociais causados pelos crimes ambientais.

Pela perspectiva das empresas condenadas, seria a oportunidade de converter as punições recebidas em ações positivas, podendo, inclusive, reportar essas ações em seus relatórios de responsabilidade social e ambiental (ESG).

Existe embasamento legal para isso. O Ibama, por meio de instruções normativas e do Decreto Federal nº 6.514/2008, regulamenta como a conversão de multas ambientais deve ocorrer na prática. Ou seja, a

conversão de multas não é novidade ou inovação, mas, sim, um mecanismo existente e em vigor no Brasil.

Portanto, a proposta de canalizar as multas para a inclusão produtiva em comunidades afetadas não demanda a criação de novos instrumentos legais, mas, sim, a ampliação da utilização de mecanismos existentes com foco em projetos que integrem o desenvolvimento econômico sustentável com a reparação ambiental.

É uma iniciativa de grande potencial. É possível desenvolver políticas públicas que ampliem o uso desses recursos de forma mais estratégica. Por exemplo, empresas que atuam sob concessão federal — como no setor de energia, infraestrutura e mineração — poderiam ser incentivadas a participar mais ativamente em projetos de conversão de multas ambientais, especialmente aqueles voltados à inclusão produtiva e à mitigação dos danos nas comunidades afetadas. Um caminho seria a criação de critérios de pontuação diferenciada em editais públicos, incluindo PPPs e Concessões, nas quais empresas que demonstrem participação efetiva em programas de conversão de multas ou que apresentem um histórico de responsabilidade social e ambiental possam obter vantagens competitivas.

O Brasil está diante da oportunidade de liderar esse movimento e se tornar referência em tecnologias sociais para o mundo, convertendo penalidades em oportunidades reais para aqueles que mais precisam. Ao aproveitar os recursos existentes, podemos criar soluções que não apenas mitiguem os danos causados ao meio ambiente, mas também ofereçam um futuro mais promissor para as comunidades que dependem da preservação de nossos recursos naturais.

## Você precisa saber do movimento da neurodiversidade



» RICARDO AFONSO TEIXEIRA  
Doutor em neurologia pela  
Unicamp e neurologista do  
Instituto do Cérebro de Brasília

O jornalista Stevens Silbermann, autor do best-seller *Neurotribes*, publicado em 2015 e ainda sem tradução para o português, disse: “Poucas pessoas podem dizer que cunharam um termo que tenha mudado o mundo para melhor, em uma direção mais humana e com mais compaixão. Judy Stinger pode”.

Judy é uma australiana que apresentou ao mundo em 1998 o conceito de neurodiversidade em sua tese, ainda na graduação, na Universidade de Tecnologia de Sydney. O trabalho pode ser conferido no livro *Neurodiversity: The birth of an idea (Neurodiversidade: O nascimento de uma ideia, em tradução livre)*. A obra traz uma reflexão sociológica sobre grupos com disfunções neurológicas marginalizadas, com foco especial nos portadores do transtorno do espectro autista, chamando os leitores para uma revolução da neurodiversidade assim como houve a revolução feminista. O livro também não tem tradução para a língua portuguesa.

O esforço de Judy acendeu a chama para que essa revolução acontecesse. São inúmeras entidades ao redor do mundo que carregam a bandeira da neurodiversidade lutando para que o mundo respeite as diferenças e dê condições para que os neurodiversos, aqueles que não representam a maioria, não sejam estigmatizados, e mais que tenham acesso a oportunidades de inserção na sociedade, incluindo o trabalho, uma vez que muitos são capazes de contribuir de forma sofisticada. Alguns têm talentos e capacidades que os neurotípicos, a maioria, nem sonham em ter. Só precisam encontrar o ambiente e o tipo de trabalho certos e muitas organizações têm trabalhado para que isto aconteça. No Blog de Judy você encontra: “Eu não estou aqui para tornar o capitalismo mais eficiente, mas para torná-lo mais humano”.

Uma das pérolas do seu trabalho é a distinção entre o modelo médico e social de incapacidade. Uma pessoa pode ter uma deficiência, mas isso passa a ser uma incapacidade quando lhe são colocadas barreiras e práticas sociais que dificultam suas oportunidades de inserção social. É claro que toda condição de saúde é permeada pelo espectro de gravidade e há um subgrupo em cada uma dessas condições que está no extremo mais grave, no qual a deficiência dificilmente será diferente de incapacidade.

E quando falamos de neurotípicos e neurodiversos, vale contextualizar o conceito de normal. A palavra normal na saúde só passou a ser registrada na língua inglesa na metade do século 19, época em que a estatística passou a ser utilizada na saúde pública. O termo era o mais próximo do que se chamava de “ideal”, característica mais própria dos deuses do que dos mortais. Os estudiosos em incapacidade argumentam que o que chamamos hoje de normal, a maioria, raramente alcança o estado ideal.

E você? Você se considera um neuroideal? Parabéns. Que dádiva genética que você herdou! Ou os parabéns podem ser também por sua disciplina com os cuidados com a saúde. Mas tenho que lhe dizer que grande parte da humanidade está longe de você ou dos deuses. Não estou sendo irônico. O Global Burden of Disease Study (GBD) é um dos maiores esforços para medir a morbimortalidade das principais doenças ao redor do mundo, financiado pela Fundação Bill & Melinda Gates e sob a chancela da Organização Mundial da Saúde (OMS). Sua última análise foi publicada no prestigiado periódico *The Lancet Neurology*, em 2024, e apontou que o grupo das condições neurológicas representa a maior causa de anos perdidos de vida saudável (DALYs), seguido pelo grupo de doenças cardiovasculares. Os resultados também mostraram que 43,1% das pessoas no mundo sofrem de alguma disfunção neurológica, seja por uma doença neurológica primária ou por efeito de outras condições que afetam o sistema nervoso. E esse sistema é o que faz nossa relação com o ambiente, e isso envolve a relação com os outros.

A difusão do conhecimento tem ajudado a reduzir o estigma sobre as disfunções neurológicas, mas ainda de forma muito incipiente. É a pessoa que sofre de enxaqueca e sente que as pessoas acham que ela supervaloriza sua condição ou se aproveita dela. E vê cara feia quando pede a alguém para evitar o uso de perfume, pois desencadeia suas crises. É o portador da Doença de Parkinson que, por ter uma menor expressão da mímica facial e uma monotonia na voz, é tratado de forma infantilizada. São exemplos de neurodiversos, cérebros que funcionam diferente, mas os outros não têm consciência disso. Muitos sofrem de algum grau de marginalização por falta de compreensão plena das suas diferenças pela sociedade.

O movimento de conscientização da neurodiversidade, uma ação política para garantia de direitos, começou pelo espectro autista, mas se expande naturalmente para inúmeras disfunções neurológicas em que seus portadores vivem uma marginalização de suas limitações. Esse é o desejo expresso de Judy na sua obra seminal. Hoje, são comumente incluídos sob esse guarda-chuva, além do autismo, o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, dislexia, transtorno bipolar, entre outros. Percebo no consultório o discurso libertador e empoderado daqueles que encontraram sua tribo e dizem sem timidez que são neurodiversos.

# DISPOSITIVO QUE ESTIMULA O CÉREBRO

Um microsistema, de pouco mais de 5mm, implantado com eletrodos flexíveis, promete incentivar determinadas áreas cerebrais de pacientes diagnosticados com Parkinson e epilepsia, permitindo retomarem a qualidade de vida

» KARIN SANTIN\*

Um dispositivo, inserido por meio de uma pequena perfuração no crânio via incisão simples e utilizando eletrodos dobráveis, promete funcionar como estimulação cerebral profunda (ECP) ideal para quem tem diagnóstico de doenças e síndromes neurológicas. Na lista, estão epilepsia e Parkinson. Pela tradicional ECP, eletrodos são inseridos em camadas profundas do cérebro para regular sinais elétricos disfuncionais, que causam distúrbios e a própria disfunção, por intermédio de uma cirurgia delicada. Por enquanto, os testes com esse dispositivo foram bem-sucedidos em experiências com animais.

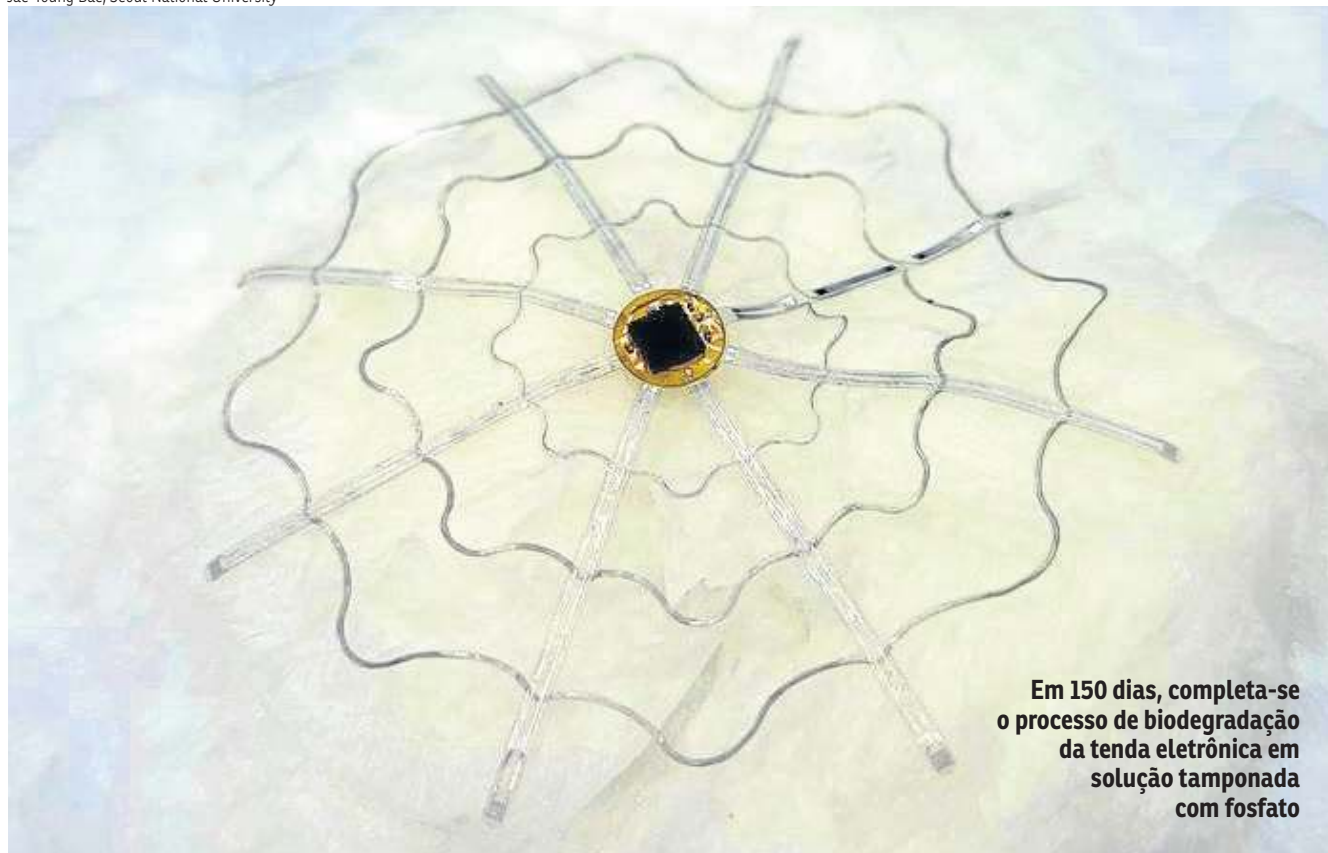
A técnica, desenvolvida por cientistas da Universidade Nacional de Seul (SNU), na Coreia do Sul, é menos invasiva do que a tradicional utilizada para a ECP. Em parceria com o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Ulsan (Unist) e com o Hospital da Universidade Dankook (DKU), eles criaram o dispositivo com eletrodos dobráveis, colocados em compartimentos com diâmetro menor ou igual a 5 milímetros (mm).

Os detalhes da pesquisa foram publicados na revista *Electronics*, em que os pesquisadores mostram que, quando desdobrados, os eletrodos atingem extensão 200 vezes superior à forma comprimida. “Precisávamos de uma estratégia para encaixar eletrodos grandes em seringas pequenas e garantir que pudessem retornar ao formato original após a injeção”, diz Seung-Kyun Kang, pesquisador da SNU que liderou a equipe, explicando que a inspiração para o projeto vem da ideia de tenda. “Fácil de embalar em uma pequena bolsa e que se expande quando desdobra”. Testes feitos em cães e ratos demonstraram que o eletrodo consegue captar informações de potencial elétrico, temperatura, pressão e acidez (pH) do cérebro, o que possibilita aplicações em diversos tratamentos.

## Sutileza

Para neurologistas ouvidos pelo **Correio**, há potencial na nova tecnologia

Jae-Young Bae, Seoul National University



Em 150 dias, completa-se o processo de biodegradação da tenda eletrônica em solução tamponada com fosfato

Acervo pessoal



Seung-kyun Kang (C) lidera equipe com cientistas de três instituições diferentes

para aperfeiçoar o tratamento com ECP. Casos de epilepsias focais — em que há lesão cerebral localizada — e Parkinson refratários ao uso das medicações orais seriam os mais beneficiados pela

tenda eletrodo, segundo afirma Mikaela Aguiar, neurologista do Hospital Santa Marta. “É uma pesquisa ainda em desenvolvimento, mas se consolidada a fácil aplicação colocada de forma

ambulatorial, será bastante promissora para a prática clínica, auxiliando diagnósticos e possíveis indicações cirúrgicas minimamente invasivas”, diz.

Especialistas destacam que o diagnóstico clínico e as técnicas menos invasivas do que as cirúrgicas são suficientes na maioria dos casos hoje. Para definir entre os tipos de epilepsia — generalizadas ou focais —, ressonância magnética de crânio e o eletroencefalograma são opções. No caso da doença de Parkinson, a história clínica e exame físico podem ser complementadas com ressonância magnética de crânio, ultrassom de núcleos da base e cintilografia cerebral.

Mas caso os exames iniciais sejam inconclusivos, pode-se optar por alternativas invasivas. “Há diagnósticos em que é necessária (a cirurgia) para elucidar o quadro, como no estudo de lateralização de crises para pacientes com epilepsias generalizadas”, analisa Leonardo Rocha, neurocirurgião da Clínica Mantevinda. Uma vez inserido, o dispositivo

volta à sua forma primária ao ser ativado pelo calor corporal. A primeira camada é feita de um polímero com memória ativada por temperatura. Kang explica que há outras duas camadas gerais, de acordo com a função desempenhada. Uma delas contém componentes que permitem configurar o aparelho para cumprir as funções de monitoramento, estimulação e transmissão de dados. A outra consiste em um marcador de raios X usado para rastrear o dispositivo instalado no cérebro.

Feita com uma combinação de compostos orgânicos e inorgânicos, a tenda eletrodo não é apenas biocompatível, mas também biodegradável. Os pesquisadores desenvolveram sua estrutura de forma que ela se dissolva a partir dos processos metabólicos e de hidrólise do próprio corpo. De acordo com os cientistas, o dispositivo é capaz de eliminar os riscos derivados de componentes residuais no cérebro após os exames. Assim, o único elemento que deve ser extraído é o módulo de transmissão de dados. Reduzida a necessidade de grandes cirurgias de colocação e remoção, a tecnologia criada pela equipe de Kang minimiza riscos de hemorragia, infecção cerebral e vazamento de líquido cefalorraquidiano, que envolve o cérebro.

“Um dispositivo com um tempo determinado de sobrevivência também possibilita a programação de um tratamento mais localizado e direto com um tempo pré-determinado, diminuindo a necessidade de revisões cirúrgicas”, frisa Rocha.

Questionado pelo **Correio**, Kang reforça que a biodegradabilidade não é um risco para a captação eficiente de dados, desde que a tenda seja projetada para o tempo correto de exames. Segundo o engenheiro, a chave é ajustar a espessura dos eletrodos para garantir que o desempenho elétrico permaneça “dentro dos limites aceitáveis durante todo o período desejado”.

\*Estagiária sob supervisão de Renata Giraldi

## USO HOSPITALAR

# Composto bioinspirado e inteligente

Um material bioinspirado desenvolvido na Universidade Northwestern, nos Estados Unidos, deve viabilizar dispositivos eletrônicos sustentáveis e eficientes, bem como acessórios inteligentes, com aplicações em medicina. A matéria-prima maleável apresentada em artigo publicado na *Nature* é ativada com voltagens baixas, o que beneficia durabilidade com eficiência energética. Por suas qualidades, é perfeito para a miniaturização e o uso biomédico mais seguro. O material maleável favorece ainda a biocompatibilidade.

A equipe liderada por Samuel Stupp, doutor em ciência e engenharia de materiais e pesquisador da Universidade Northwestern, inovou ao combinar peptídeos anfífilos e um plástico — fluoreto de polivinilideno (PVDF) — para produzir um composto ferroelétrico. “A combinação de dois parceiros improváveis levou a um avanço em muitos aspectos”, disse Stupp em nota à imprensa.

Peptídeos são conjuntos de aminoácidos conectados por ligações amida, classificados, segundo a quantidade de aminoácidos presentes na estrutura, indo de dipeptídeos (dois aminoácidos) a polipeptídeos (entre 50 e 100 aminoácidos). Base das proteínas que conhecemos, formam-se tanto por processos naturais, como por síntese em laboratório.

Stupp afirma que o PVDF apresenta robustez de plástico em uma matéria igualmente útil para dispositivos

elétricos. “Isso o torna um material de altíssimo valor para tecnologias avançadas. Entretanto, na forma pura, seu caráter ferroelétrico não é estável”, conclui o pesquisador, que é membro das Academias Nacionais de Ciências dos Estados Unidos e da América Latina.

## Inovar

No caso da pesquisa da Universidade Northwestern, a energia necessária para manipular os pólos é a menor registrada para ferroelétricos macios multiaxiais. Jéferson Moreto, pesquisador do Núcleo de Estudos em Eletroquímica, Superfície e Corrosão da Universidade de São Paulo (NEESC-USP), explica redução do gasto energético e menor produção de calor são vantagens de funcionar com baixas cargas elétricas, condições que aumentam a vida útil de dispositivos eletrônicos.

A redução do estresse elétrico é outro ponto citado pelo professor da USP, pois funcionar com campos elétricos mais baixos torna os dispositivos menos suscetíveis a danos e degradação ao longo do tempo. “Isso aumenta a confiabilidade e a durabilidade dos componentes em aplicações exigentes”, explica.

Moreto acredita que o novo composto contribuirá fundamentalmente para a tecnologia de ponta. “O maior potencial de aplicação reside na área de dispositivos eletrônicos avançados,

Mark Seniw/Center for Regenerative Medicine/Northwestern University

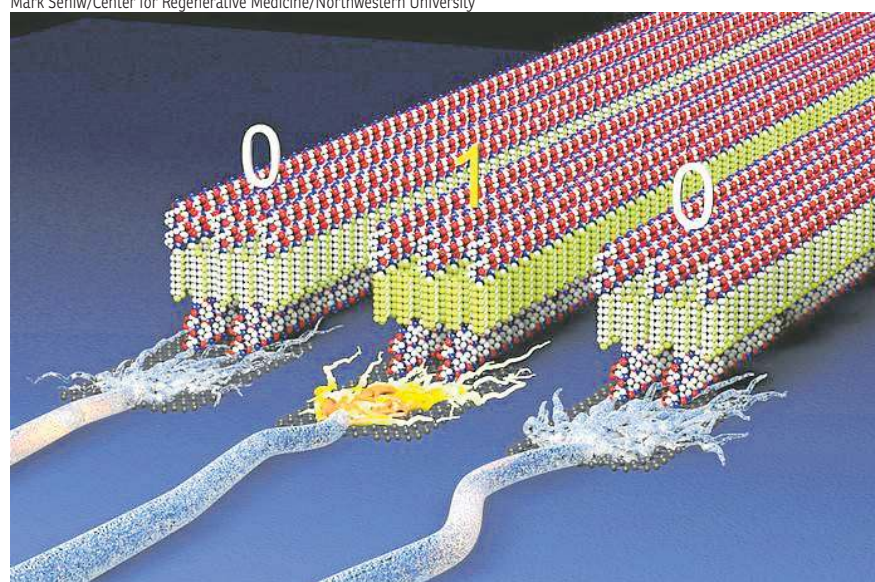


Ilustração com montagem de moléculas de peptídeos e segmentos moleculares

especialmente tecnologias que exigem materiais com propriedades ferroelétricas otimizadas, como sensores, atuadores e memórias eletromecânicas”, afirma.

Stupp destaca o uso em chips e estoques de dados massivo. “Usando eletrodos em nanoescala, poderíamos expor um número astronômico de estruturas de automontagem a campos elétricos. Inverteríamos suas polaridades com uma baixa voltagem, de modo que uma sirva como ‘um’ e a orientação oposta sirva como ‘zero’. Isso forma um código binário para armazenamento de informações”, explica o líder da pesquisa.

## Moderação

Quanto à sustentabilidade, Moreto avalia que a estratégia de programação que utiliza peptídeos como agentes

de organização supramolecular é o que torna esse composto superior a outros. Segundo o pesquisador da USP, seria uma via para diminuir a dependência de materiais sintéticos complexos e danosos ao meio ambiente.

Questionado a respeito do uso de um plástico, ele afirma que a estrutura supramolecular desenvolvida demanda menos plástico e melhora suas propriedades. “A inovação na forma de trazer um elemento biológico ao construir um material funcional e a potencial redução na quantidade de plástico utilizado elevam o perfil sustentável em comparação com tecnologias convencionais que dependem exclusivamente de plásticos sintéticos”, explica Moreto. Outro benefício é facilidade para reciclar o plástico permitida pelo arranjo com os peptídeos.

Alternativas que reduzem a produção

## » Adaptação perfeita ao meio ambiente

O novo composto preserva a parte hidrofílica dos peptídeos — que possui afinidade com a água — ao mesmo tempo em que coloca no lugar da cauda hidrofóbica o PVDF. No caso dos peptídeos anfífilos, há a vantagem de se agruparem espontaneamente em fitas nanométricas quando em meio aquoso. As características ferroelétricas particulares do plástico são estabilizadas quando combinadas com os peptídeos. Materiais ferroelétricos têm pólos elétricos positivos e negativos em sua estrutura naturalmente. Essa polaridade elétrica pode ser invertida com a aplicação de um campo elétrico externo, é a alternância de polaridade, controlada que os torna úteis na área de tecnologia, em dispositivos de armazenamento rápido, como atuadores para geração de energia ou sensores. Objetos ferroelétricos também são sensíveis a estímulos mecânicos e podem convertê-los em impulsos elétricos, algo aproveitável na biomedicina.

de resíduos no setor tecnológico respondem ao aumento constante de produção. O último relatório do Banco Mundial sobre Tecnologia e Inovação, aponta crescimento de 8% em serviços no setor entre 2020 e 2022, o que abrange desde desenvolvimento de software à consultoria tecnológica. A taxa corresponde a pouco menos que o dobro do crescimento médio de 5,1% detectado na economia global. (KS)

### FUNDO CONSTITUCIONAL

# CORTE NO FCDF impacta regiões carentes

Proposta de redução da verba pode intensificar problemas enfrentados em regiões como Sol Nascente/Pôr do Sol e Santa Luzia, na Estrutural. Secretarias de Educação, Saúde e Segurança informaram que seguem atuando nesses locais

» LETÍCIA GUEDES

Responsável por custear três áreas essenciais à capital do país, o Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF), instituído em 2002, está ameaçado pelo pacote de corte de gastos do governo federal. Foi anunciado na última quinta-feira, pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que a equipe econômica quer alterar a forma como são corrigidos os repasses ao FCDF, que responde por quase 40% do orçamento da capital. Se aprovado pelo Congresso Nacional, o corte na verba, destinada ao Governo do Distrito Federal (GDF) para saúde, educação e segurança pública, impactará diretamente as regiões mais pobres da capital.

A reportagem do **Correio** percorreu as ruas de três regiões consideradas algumas das menos favorecidas do DF — Sol Nascente/Pôr do Sol e Santa Luzia, na Estrutural, e que podem ser atingidas pela mudança no FCDF. Os entrevistados, que vivem, em sua maioria, há mais de uma década nos locais, relataram precariedade no âmbito da educação, saúde e segurança pública. O GDF, por outro lado, informou que trabalha constantemente para promover qualidade de vida às três comunidades.

### Abandono

Em Santa Luzia, não é preciso percorrer muitas ruas para que seja notada a ausência de recursos básicos. A catadora de recicláveis Maria de Lourdes Conceição Natividade, 40 anos, mora no bairro com o esposo e o irmão há 14 anos. Segundo ela, não é fácil viver ali. Indignada, fez questão de mostrar o esgoto a céu aberto em frente a uma creche e ao lado do barraco de madeira onde guarda os materiais. Na poça, havia larvas semelhantes às do *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da dengue, febre chikungunya e zika vírus.

“Essas poças estão aqui há anos. A gente já foi na administração, mas não fazem nada. Meu esposo teve dengue e, na UBS (Unidade Básica de Saúde) da Estrutural, não atenderam ele. Fomos para o Núcleo Bandeirante”, reclamou.

Além dos trabalhos com recicláveis, a família conta com R\$ 600 que Maria recebe mensalmente do novo Bolsa Família. Ela destacou, no entanto, que o dinheiro não é suficiente. Cosmo Conceição, 35, irmão da catadora, é cego de um olho, mas não recebe auxílio. Ele teve o benefício cortado e, após perder seus documentos, não consegue reivindicar o direito.

Cosmo também trabalha com recicláveis. Mostrou na pele as marcas que adquiriu atuando, sem proteção, em áreas contaminadas. “Cato material na rua para sobreviver. Eu preciso meter a mão na lama, entrando em contato com fezes de animais e até de seres humanos. Há seis meses, peguei uma micose e, quando fui à UBS, ouvi que não tinha médico, porque era dia de jogo da Seleção. Eles recebem milhões, e eu não recebo nada. Cato pet para ter centavos”, desabafou.

Procurada, a Secretaria de Saúde do DF (SES-DF) informou que há duas UBS localizadas estrategicamente na Estrutural para atender às comunidades. “As UBS 1 e UBS 2 contam com 157 profissionais, que somam uma carga horária semanal de 6.820 horas, divididas entre médicos, enfermeiros,

Ed Alves/CB/DA.Press



Todos os dias, Gleicilene da Silva e seu filho, Victor Hugo Silva, esperam o escolar, por cerca de 40 minutos, ao lado de um poste



Maria de Lourdes Conceição e Cosmo mostraram o esgoto a céu aberto



Vera Figueiredo e Aline Nascimento reclamaram da falta de paradas

### Três perguntas para

**Fernando Sobrinho**, especialista em políticas públicas e professor do Departamento de Geografia da Universidade de Brasília (UnB)

#### O que a redução do repasse do Fundo Constitucional poderia representar ao Distrito Federal?

Ela representa, efetivamente, uma diminuição da capacidade do GDF em oferecer serviços públicos e, principalmente, em fazer investimento. A redução de recursos vai afetar diretamente os serviços que o DF oferece nos mais diferentes setores, na área da saúde, da educação, da segurança pública. No entanto, é preciso lembrar que há outros serviços, como, por exemplo, o de limpeza pública, que é uma empresa terceirizada, mas que envolve pagamento. Ou seja, as empresas que prestam serviço ao GDF, também seriam afetadas. Se o recurso diminui, há menos dinheiro

para pagar as despesas, que já são altas, e muito menos dinheiro para fazer investimentos, como a urbanização de áreas, a expansão do metrô e a construção de viadutos.

#### Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o DF abriga, hoje, as três maiores favelas do país em extensão territorial — 26 de Setembro, Sol Nascente e Morro da Cruz I e II. Como esses lugares seriam afetados?

Esses são lugares onde o GDF precisa fazer um investimento público pesado, tanto na dotação de infraestrutura, na reparação de danos ambientais, como também na regularização fundiária. Não se pode

fazer investimento público e manter a área como irregular. Com o corte, essas obras demorariam mais e talvez o governo ficasse incapacitado de executar programas mais abrangentes, mantendo a situação de irregularidade, de informalidade e também de precariedade das condições de vida nesses locais.

#### Essa redução poderia representar um retrocesso quanto à manutenção da cidade?

Acho que não é necessariamente um retrocesso, mas uma precarização da vida no DF pela piora da qualidade dos serviços urbanos, em decorrência da ausência de recursos. Acredito que as bancadas da CLDF e do Senado Federal

terão uma grande luta pela frente. O Fundo Constitucional foi criado justamente para manter o DF. Somos uma unidade territorial pequena. Nós não temos a extensão territorial que tem, por exemplo, Goiás e Mato Grosso, Mato Grosso do Sul. Somos pequenos e parte desse território é unidade de conservação, área de preservação ambiental. O setor da segurança pública é muito importante para a capital federal. Devemos lembrar também que Brasília não serve apenas a população do DF, o sistema de saúde e educação serve aos municípios do Entorno e até mesmo a estados mais distantes e isso é um custo para o GDF. Acredito que o Fundo Constitucional deve permanecer sem cortes.

técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde (ACS), entre outros especialistas”, destacou por meio de nota.

### Insegurança

Na altura das quadras 700, no Pôr do Sol, as grades no salão da manicure Vera Figueiredo, 42, transparecem o sentimento de medo compartilhado entre os moradores. Ela vive ali há seis anos, e abriu o salão há cerca de seis meses. Ao ver o carro da reportagem aproximando-se, demonstrou desconfiança.

“Quando aluguei o espaço, as grades já estavam aqui, mas preferi deixar, pois me sinto mais segura. O salão é um espaço frequentado apenas por mulheres e temos receio de que nos vejam como um alvo fácil”, explicou. Ela

### População

- » Sol Nascente/Pôr do Sol: população de 93.217 pessoas, sendo 50,3% do sexo de nascimento feminino
- » Santa Luzia: população de 10.273 pessoas, sendo 52,3% do sexo de nascimento masculino

Fonte: PDAD 2021/IPEDF

confidenciou que, ao longo dos seis meses em que trabalha no local, notou a presença da polícia, no máximo, três vezes. “Semana passada, a amiga de uma cliente, que trabalha como uber, teve o carro roubado”, contou. Ao lado do salão de Vera, as pichações, com

recados e siglas de facções, ilustram a presença da criminalidade. Aline Nascimento, 25, cliente que era atendida enquanto a reportagem entrevistava Vera, confirmou os relatos e, demonstrando alívio, disse que em breve se mudará do local. “É tudo péssimo, educação, saúde, segurança... Tenho um filho de 11 anos, portador de necessidades especiais, e é difícil viver aqui”, declarou.

A Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) destacou, em nota, que observou uma queda nos crimes contra o patrimônio nas três regiões. Na Estrutural, a queda foi de 19,7% e no Sol Nascente/Pôr do Sol, ficou em 14,3%. O índice considera as modalidades delituosas de roubo a transeunte, roubo de veículos, roubo em coletivo, roubo em comércio, roubo em residência e furto em veículo.

### Invisibilidade

Todos os dias, Gleicilene Bianca da Silva, 25, moradora do Sol Nascente há 12 anos, sai de casa por volta das 11h para levar seu filho, o pequeno Victor Hugo Silva, 7, à “parada” — o ponto físico não existe, esperam ao lado de um poste, em uma calçada esburacada e tomada de entulhos —, onde permanecem esperando o escolar por cerca de 40 minutos, sob sol ou chuva.

A reportagem, contou que é mãe de três filhos, de 7, 6 e 4, mas conseguiu vaga na escola localizada ao lado de casa apenas para a filha de 6. “Só consegui matrícula porque dormi na fila. Fui de madrugada para ter chance de vaga. O meu filho mora ao lado da escola e não pode estudar aqui. E, mesmo com as outras crianças

para cuidar, tenho que trazê-lo e buscá-lo para esperar na esquina.”

Em outro ponto de ônibus improvisado, Zizelda Maria Barros, 55, e Raíssa Lopo, 21, aguardavam o transporte sob um calor de quase 31°C. Elas contaram que as paradas só foram colocadas até certo ponto da avenida. “Para eles, a gente não existe. Só tem moradores lá. Moro aqui há 14 anos e foi sempre assim. Antes nem ônibus tinha, começou a passar aqui depois de muitas manifestações, agora vamos ter que reivindicar as paradas também”, reclamou Zizelda.

Questionada, a Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEE-DF) respondeu que está em andamento, na região do Sol Nascente e Pôr do Sol, a construção de um Centro de Ensino Fundamental, bem como em instrução o processo para desencadeamento dos procedimentos licitatórios, visando a construção de um Centro Educacional.

### Impacto

Ao **Correio**, a SSP-DF afirmou reconhecer a importância do FCDF para o financiamento das ações de segurança pública no DF. “A redução dos recursos impacta diretamente na qualidade dos serviços prestados à população. Os recursos do fundo são essenciais para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, especialmente devido às peculiaridades da capital federal, que diferem do DF dos demais entes da federação”, declarou em nota.

Já a SEE-DF destacou que a possibilidade apontada da mudança no cálculo do reajuste do FCDF trará impactos negativos para toda a educação do DF, se aprovada. “Atualmente, para o exercício de 2024, o valor recebido pelo Fundo Constitucional ultrapassou os R\$ 5 bilhões, sendo que, desse valor, mais de 80% foram utilizados para pagamento da folha de pessoal. Esses recursos, se forem cortados, impactarão diretamente os cofres do DF e, por consequência, causarão redução de programas, ações e projetos da SEEDF”, escreveu em nota.

A pasta ressaltou que, neste ano, houve um impacto no salário da educação, uma vez que ocorreu redução do valor, que era de R\$1 bilhão, para aproximadamente R\$ 400 milhões, ocasionando a redução de 600 milhões ao ano, o que impactou diretamente nas despesas.

A secretária da Saúde do DF, Lucilene Florêncio, lembrou que o Fundo Constitucional do DF foi criado para garantir recursos para o desenvolvimento e a manutenção dos serviços públicos essenciais ao Distrito Federal, como saúde, educação e segurança pública.

Para ela, uma vez feitas essas transferências e incorporadas à continuidade das políticas públicas essenciais para a população, a mudança no cálculo desse recurso pode dificultar a entrega de serviços à população nessas três áreas, que são básicas e essenciais.

“Não temos indústrias nem fábricas. Somos uma cidade administrativa que, ao longo do tempo, evoluiu, com ocupação territorial, uso do solo e aumento da densidade demográfica. Nossa formação é diferente do restante do país, pois não possuímos municípios, e o Fundo Constitucional tem sido uma grande fonte para a manutenção dessas políticas públicas”, analisou.

**TRÂNSITO /** Veículo transportava fiéis para um batismo e tombou na BR-070, depois de bater em outro carro que fazia o retorno. Três pessoas foram levadas em estado grave a hospitais. Micro-ônibus está regularizado e pertence a um pastor

# Acidente com ônibus deixa 14 feridos

» CARLOS SILVA

Quatorze pessoas ficaram feridas após um micro-ônibus, que transportava 28 passageiros, tombou na BR-070, na tarde de ontem. Segundo testemunhas, o veículo seguia de Brazlândia em direção ao Gama e levava um grupo de fiéis a um batismo na Igreja Batista Sobrenatural, quando bateu em outro carro, perdeu o controle e virou na pista, perto de Ceilândia.

Entre as vítimas, estava uma adolescente de 16 anos que sofreu traumatismo craniano e foi levada ao Hospital Regional de Santa Maria (HRSM). Outras duas mulheres, com idades entre 20 e 48 anos, estão em estado grave, com ferimentos nos braços e escoriações nas pernas. Elas foram encaminhadas a unidades de saúde em Ceilândia e Taguatinga.

O motorista do micro-ônibus, Marco Aurélio de França e Ferreira do Nascimento, 37, não se feriu. Ele relatou que tudo aconteceu muito rápido, sem tempo de reação. “Eu estava andando pela faixa do meio, quando esse carro saiu de um retorno e entrou com

Carlos Silva/CB/D.A Press



Entre as vítimas, uma adolescente de 16 anos que sofreu traumatismo craniano e foi levada ao Hospital Regional de Santa Maria

tudo na minha frente. Para não bater na traseira dele, tentei desviar, mas ainda acabei pegando na lateral (do carro). Perdi o

controle e o micro-ônibus tomou”, detalhou. Ele ressaltou que, no momento do acidente, todos os passageiros estavam

devidamente acomodados e usando o cinto de segurança.

Segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF), os dois condutores

envolvidos no acidente realizaram teste do bafômetro, que constatou que nenhum deles estava embriagado. Ambos

possuem habilitação, sendo o motorista do micro-ônibus qualificado para dirigir o veículo. Um jovem de 20 anos teve um ferimento profundo no braço direito e precisou ser levado ao Hospital de Base (HDBF).

## Regulamentação

O micro-ônibus envolvido no acidente era um veículo escolar, mas não estava a serviço de nenhuma instituição de ensino no momento da batida. Apesar da aparência e das características, ele era utilizado de forma particular para transportar adultos que participaria de um evento religioso.

De acordo com as normas de trânsito brasileiras, fora do horário ou da função escolar, o uso desses veículos para outros fins não é regulamentado de forma clara. Entretanto, conforme a PRF, o ônibus poderia fazer esse tipo de viagem, já que se tratava de um transporte particular, sem remuneração. O **Correio** questionou o Departamento de Trânsito (Detran-DF) sobre as regras acerca deste tipo de situação, porém não obteve resposta até o fechamento desta edição.

## MANIFESTAÇÃO

# Caminhada pelo fim da violência contra a mulher



» ISABELA BERROGAIN

O Parque da Cidade Sarah Kubitschek foi tomado por busas laranjas, cartazes de protesto e faixas de apoio na manhã de ontem. Por volta das 8h, a capital federal se uniu a quase 100 cidades do Brasil e do exterior para a 7ª edição da Caminhada pelo Fim da Violência contra Mulheres e Meninas, organizada pelo Grupo Mulheres do Brasil. Visando alertar a população sobre os altos índices de violência de gênero no país, o evento teve apresentação da banda feminina de percussão Batalá.

Advogada e membro da organização do evento, Tatyanna Costa Zanlorenzi destacou a importância de caminhadas como a de ontem. “É preciso juntar as mulheres, e também os homens, para tratar sobre esse assunto que atinge todo mundo. Nosso maior sonho é que 2025 seja um ano sem feminicídio. Seria a nossa maior vitória”, afirmou Tatyanna.

Os dados atuais, porém, se mostram alarmantes. Em 2023, o Brasil registrou o maior número de feminicídios desde a tipificação do crime, segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública. No DF, foram 31 mulheres assassinadas no ano passado, segundo o painel da Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF), maior índice registrado desde 2015. Neste ano, foram 21 casos até novembro.

Vítima de violência doméstica, Tatyanna pede que mulheres e meninas acendam um alerta ao entrar em relacionamentos. “Às vezes, no início da relação a gente não consegue perceber, porque estamos apaixonadas e tudo são flores, mas os sinais sempre aparecem. A gente precisa cair fora. Precisamos aumentar a nossa autoestima e nos cercar da nossa rede de apoio para poder nos fortalecer e sair dessas situações”, pontuou.

Luciene de Barros, idealizadora do Educa, projeto que dá apoio a famílias do bairro Nossa Senhora de Fátima, em Planaltina, compareceu ao evento acompanhada por jovens e crianças. “Trouxemos pessoas de todas as idades, porque é importante que elas adquiram consciência a respeito desses temas desde cedo. A educação transforma e, por conta dessas

Isabela Berrogain/CB/D.A Press



Cerca de 100 cidades do Brasil e do exterior participaram da Caminhada pelo Fim da Violência contra Mulheres e Meninas, ontem

**Às vezes, no início da relação a gente não consegue perceber, porque estamos apaixonadas e tudo são flores”**

**Tatyanna Costa Zanlorenzi, advogada**

**Trouxemos pessoas de todas as idades, porque é importante que elas adquiram consciência a respeito desses temas desde cedo”**

**Luciene de Barros, idealizadora do projeto Educa**

Isabela Berrogain/CB/D.A Press



Participantes levaram faixas de apoio e cartazes de protesto. Evento teve apresentação musical

caminhadas, as crianças voltam para casa com outra mentalidade. Elas chegam e comentam com parentes e amigos, propagando a mensagem”, afirmou.

Maria das Neves Filha foi uma das representantes da União Brasileira de Mulheres (UBM) do Conselho Nacional de Direitos

Humanos na caminhada e clamou por direitos como igualdade salarial. “Nós queremos autonomia financeira, porque um dos elementos pelo qual muitas mulheres, sobretudo negras e pobres, não saem de lares violentos é exatamente a dependência econômica de seus

companheiros”, destacou Maria. A empresária Ana Cláudia Ferreira, 54, participou da caminhada ao lado do marido José Carlos, aposentado de 66 anos. “Temos que abraçar a causa, a violência contra a mulher tem aumentado muito no Brasil. Viemos fazer propaganda mesmo. Já tirei fotos e

- Onde pedir ajuda**
- » **Ligue 190:** PMDF. Serviço disponível 24h, todos os dias. Ligação gratuita.
  - » **Ligue 197:** Polícia Civil e WhatsApp: (61) 98626-1197
  - » **Ligue 180:** Central de Atendimento à Mulher, canal da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres. A denúncia pode ser anônima, 24h, todos os dias. Ligação gratuita.
  - » **Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam):** funcionamento 24h, todos os dias.
  - » **Deam 1:** EQS 204/205, Asa Sul: Telefones: 3207-6172 / 3207-6195 / 98362-5673
  - » **Deam 2:** St. M QNM 2, Ceilândia: Telefones: 3207-7391 / 3207-7408 / 3207-7438
  - » **Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos:** Whatsapp: (61) 99656-5008 - Canal 24h
  - » **Secretaria da Mulher do DF**
  - » **Subsecretaria de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres (Subev):** Telefones: 3330-3109/3118/3105
  - » **Subsecretaria de Promoção das Mulheres (SUBPM):** Telefone: 3330-3116 / 3148
  - » **Casa da Mulher Brasileira:** 3371-2897
  - » **Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT):** 3343-6086 e 3343-9625
  - » **Núcleo de Assistência Jurídica de Defesa da Mulher (Nudem):** Telefones: (061) 3103-1926 / 3103-1928 / 3103-1765 WhatsApp (61) 999359-0032

postei no grupo, no Instagram, no Facebook. Precisamos conscientizar as pessoas”, defendeu a moradora de Ceilândia.

“Eu apoio demais minha esposa”, disse José Carlos. “Fiz questão de vir com ela. Acordamos cedo e acho que a participação de homens em eventos assim é importantíssima também. Eu tenho filhos e netos e preciso ser um exemplo para eles, assim como meus pais foram para mim”, ressaltou o aposentado.



## Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

### Em busca da felicidade

A busca por dias melhores toma conta da nossa existência. Estamos sempre atrás de experiências mais revigorantes, de sucesso e novos desafios no trabalho, de paixões renovadas, de tempo para fazer as coisas mais triviais.

Na maior parte das vezes não

alcançamos nem metade dos desejos que nas nossas mentes e corações nos fariam mais felizes. Quase tudo vira sonho inalcançável. O assunto já foi tema de pesquisas, de poemas e de canções. "Felicidade é viver na sua companhia. Felicidade é estar contigo todo dia" ... Quem nunca dançou ao ritmo da música de Seu Jorge?

O termo é tão essencial que já foi criada até maneira de medi-lo oficialmente. O índice de Felicidade Interna Bruta (FIB) foi criado no Butão, nos anos 1970,

em contraposição ao Produto Interno Bruto (PIB), conjunto das riquezas de um país, usado por economistas para medir o sucesso econômico de um país.

Ora, se todos acordam pela manhã, de uma forma ou de outra, pensando em como ser felizes, ou que ações ou conquistas diárias lhe permitem alcançar esse objetivo, por que não medir a riqueza de um país baseado no nível de felicidade acumulado, e não apenas no de riqueza? Certo está o povo do Butão. Assim, para além do dinheiro, a

felicidade interna bruta considera também aspectos como educação, inclusão social, promoção de valores culturais, desenvolvimento sustentável, tempo livre e de lazer para os cidadãos e igualdade de gênero.

Com sua vocação para o ineditismo e a promoção da qualidade de vida que seus moradores e pioneiros defendem de maneira árdua, Brasília até sediou este ano o 1º Congresso da Felicidade de Brasília, no Museu Nacional da República e por iniciativa da professora

e doutora Cosete Ramos, presidente da AmaBrasília e do Movimento Brasília Capital da Felicidade. Palestras, show e mesas-redondas fizeram a felicidade dos participantes e trouxeram à tona essa importante reflexão.

A busca pela felicidade nos une, mas não pode nos cegar para tudo o que de mais simples pode nos fazer felizes, dos pequenos gestos, passando pelas belas canções, pelos momentos de orações e os sorrisos que capturamos e distribuímos por aí.

### VESTIBULAR

Envelhecimento ativo e o papel das redes sociais foram temas das seleções realizadas ontem. Resultados devem ser divulgados em 10 de janeiro e 23 de dezembro. Abstenção chegou a 51,8% entre os idosos e a 10,3%, no caso do Programa de Avaliação Seriada

# UnB realiza provas do 60+ e do PAS 3

» LETÍCIA MOUHAMAD  
» CARLOS SILVA

O trecho da canção Envelhecer, de Arnaldo Antunes, foi tema do Vestibular 60+ da Universidade de Brasília (UnB), realizado ontem. A partir da frase "A coisa mais moderna que existe nessa vida é envelhecer", os candidatos precisaram redigir um texto dissertativo-argumentativo acerca de assuntos como envelhecimento ativo e saudável. Um dos textos motivadores da prova foi uma matéria feita pelo **Correio**, na ocasião da primeira edição do vestibular.

Na entrada do Pavilhão João Calmon (PJC), onde ocorreram as provas, a advogada Gabriela Eulálio, 31 anos, passava as últimas orientações para o pai, José Maria Eulálio, antes da avaliação começar. Explicava sobre uso dos conectivos e estrutura dos parágrafos. Aos 70 anos, o aposentado quer cursar gestão de agronegócio. "Como já fiz outro curso na área, creio que vou me identificar", disse o candidato. "Ele está inseguro, mas tenho certeza que vai se sair bem", garantiu a filha.

Quem também não perdeu a oportunidade de tentar ingressar no ensino superior foi Paulenir Constâncio, 66, que deseja cursar filosofia. O aposentado formou-se em comunicação social pela UnB há 40 anos e passou por veículos de notícias como o **Correio Braziliense**. "Quando fiz o vestibular pela



**Tenho fé de que serei aprovado. Sempre gostei de informática, então, sabia que, no futuro, tentaria algum trabalho na área"**

**Alan Santana,**  
candidato

primeira vez, na juventude, havia a cobrança para conquistar um emprego e se estabelecer profissionalmente. Agora, meu maior objetivo é adquirir conhecimento, algo que ninguém pode nos tirar", explicou.

O vendedor Alan Santana, 63, em contrapartida, pretende ingressar no mercado de tecnologia, caso consiga uma vaga em ciência da computação. "Estou prestando esse vestibular (60+) pela segunda vez e tenho fé de que serei aprovado. Sempre gostei de informática, então, sabia que, no futuro, tentaria algum trabalho na área", comentou.

As 214 vagas para ingresso no primeiro semestre letivo de 2025 estão distribuídas nos campi Darcy Ribeiro (Asa Norte), Ceilândia, Gama e

Letícia Mouhamad/CB/DA Press

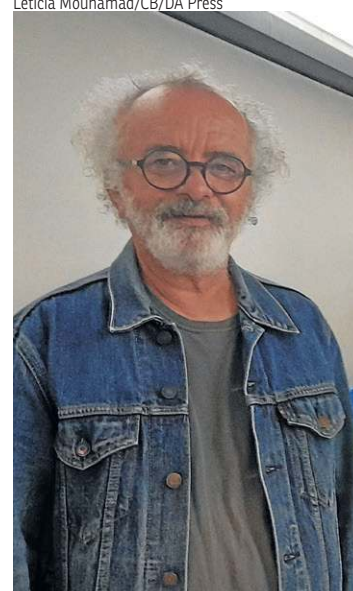


Planaltina. Este ano, foram 982 inscritos. Os cursos mais concorridos são psicologia, nutrição e terapia ocupacional. O resultado final da seleção e a convocação para o registro acadêmico on-line estão previstos para 10 de janeiro de 2025.

#### Correria

O fechamento dos portões para terceira etapa do Programa de Avaliação Seriada (PAS), também ontem, foi marcado por correria e tensão. João Gabriel, 17, chegou

Letícia Mouhamad/CB/DA Press



**Paulenir pretende cursar filosofia. O aposentado formou-se em comunicação social pela UnB há 40 anos**

**Gabriela e José Maria, filha e pai, revisaram os últimos conteúdos antes da prova**

ao local poucos segundos após o fechamento, que ocorreu às 12h30. Ele lamentou o atraso causado por uma confusão quanto ao local de prova. "Nos outros dois anos fiz no Instituto de Economia. Pensei que ia ser no mesmo local.



**Quando fiz o vestibular pela primeira vez, havia a cobrança para conquistar um emprego. Agora, meu maior objetivo é adquirir conhecimento"**

**Paulenir Constâncio,**  
candidato

Tentamos achar nos últimos cinco minutos, mas não chegamos a tempo" disse o jovem, que sonha em cursar medicina.

Com 11.643 inscrições, os candidatos concorrem a 4.233 vagas, sendo 2.113 para o primeiro semestre letivo de 2025 e 2.120 para o segundo. O PAS 3 é composto de 120 itens que abordam todas as áreas do conhecimento e as obras selecionadas pela matriz de referência da prova. O gabarito preliminar das provas de conhecimento será divulgado entre 3 e 5 de dezembro, e o resultado final, em 23 do mesmo mês.

### CB FÓRUM

# Emprego, renda e cidadania em debate

A **Correio Braziliense** promove, nesta quarta-feira, o CB Fórum com o tema Emprego, Renda e Cidadania: a Educação Como Ferramenta de Oportunidade. O evento começa às 14h30, no auditório do jornal, e tem a parceria do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do Distrito Federal

(Senac-DF). A relevância da profissionalização no mercado de trabalho será um dos principais destaques. Os assuntos serão debatidos em dois painéis, que abordarão temas como a importância da inovação no mercado e os desdobramentos do futuro dentro das áreas de profissionalização.

As jornalistas Ana Maria Campos, editora de Política Local e titular da coluna Eixo Capital, e Adriana Bernardes, coordenadora da editoria de Cidades do **Correio Braziliense**, vão mediar os debates. Os temas dos painéis serão: "Economia em expansão: o mercado de trabalho e as demandas da

sociedade" e "Próximos passos: o futuro na profissionalização".

Na avaliação do diretor-regional do Senac-DF, Vitor Corrêa, a iniciativa traz uma reflexão conjunta de atores da sociedade civil e do governo sobre a importância da educação na geração de oportunidades de emprego e

no aumento da renda. "O objetivo é um só, que o país e o DF possam se desenvolver com o crescimento econômico e social, e que a gente gere mais oportunidades de mão de obra para as empresas. Dessa forma, elas vão crescer e vão surgir mais vagas para as pessoas trabalharem", afirmou.

#### ANOTE

**CB FÓRUM EMPREGO, RENDA E CIDADANIA: A EDUCAÇÃO COMO FERRAMENTA DE OPORTUNIDADE**

A partir das 14h30. Transmissão, ao vivo, pelo YouTube e redes sociais do **Correio**

### Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](mailto:cidades.df@dabr.com.br)

#### Sepultamentos realizados em 01/12/2024

##### » Cemitério Campo da Esperança

Alonso Pedro Estrela, 61 anos  
Antônio Borges de Franca, 85 anos  
Antônio Hygino Filho, 64 anos  
Cezina de Oliveira Subtil, 79 anos  
Diogenes Costa Barbosa, 69 anos  
Edith Ferreira Pacheco, 99 anos  
Jane Mendes dos Santos, 57 anos  
José Rodrigues de Alvarenga, 90 anos  
Maria de Fátima Lima Lopes, 71 anos  
Maria Wriene Pimentel Pinheiro Limongi, 76 anos  
Orozita Januário Gomes Correea, 86 anos  
Raimunda Pereira da Silva, 86 anos  
Silvarina Rodrigues Barbosa, 74 anos

94 anos  
Belmira Alves Ribeiro, 71 anos  
Daniel Ribeiro Soares, 92 anos  
Expedito Braz da Silva, 78 anos  
Felipe da Silva Aires, 26 anos  
Francisca Gonçalves dos Santos 70 anos  
Givaneide Gomes dos Santos, 59 anos  
Leonardo Eiler dos Santos Silva Sousa, 40 anos  
Luzia Gibran Vicente, 82 anos  
Maristela Maria de Jesus e Lima, 79 anos  
Modesto Pereira, 95 anos  
Rosalvo Neves da Silva, 53 anos  
Cemitério do Gama  
Isabel Francisco dos Santos, 86 anos  
José Mariano Xavier, 82 anos

##### » Cemitério de Taguatinga

Adália Marinho de Araújo,

##### » Cemitério de Planaltina

José Orlando Carlos Marinho,

72 anos  
Manasses de Sousa Lima, 56 anos  
Maria Heloísa de Moura Pereira, 13 anos  
Rivaldo Rodrigues da Costa, 60 anos

##### » Cemitério de Brazlândia

Maria Francisca da Silva, 77 anos  
Sebastião Rodrigues, 60 anos  
Zilda Maria Dantas, 77 anos  
Cemitério de Sobradinho

Eduardo Bruno da Silva Souza Pereira, 25 anos  
Ivanildo Soares da Silva, 59 anos  
Mario Sérgio da Silva, 71 anos

##### » Jardim Metropolitano

Pedro Nascimento Gomes, 82 anos  
Antônia Cídia de Moraes, 44 anos  
Sandra do Nascimento, 42 anos



**CONTRATA CONSULTOR NA MODALIDADE PRODUTO PROJETO 914BRZ3057 | EDITAL N° 01/2024**

Publicação de perfil(is) para contratação de profissional(is) na(s) área(s) Ciências Sociais Aplicadas ou Ciências Humanas, cuja(s) vaga(s) está(ão) disponível(is) na página da UNESCO, <https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>.

**Os interessados deverão cadastrar o CV e submeter sua candidatura na plataforma Roster (<https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>) do dia 02/12/2024 até o dia 06/12/2024. Serão desconsiderados os currículos remetidos em desacordo com estas exigências e/ou fora do prazo estipulado no edital. Não serão aceitos currículos enviados por e-mail ou outro meio que não seja via plataforma Roster.**

Em atenção às disposições do decreto nº 5.151, de 22/07/2004, é vedada a contratação, a qualquer título, de servidores ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como empregados de suas subsidiárias ou controladas, no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional.

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

---

**AVISO DE LICITAÇÃO**

**Pregão Eletrônico nº 90010/2024**  
**UASG 150002 – Subsecretaria de Gestão Administrativa**

**OBJETO:** O objeto da presente licitação é a contratação de serviços de restaurante, café colonial do tipo self-service e serviço de lanchonete, mediante Cessão de uso de área (584m²), bens móveis e equipamentos, a título oneroso, das instalações próprias do Ministério da Educação - MEC, localizado no Bloco L, Edifício Sede e Anexos, Esplanada dos Ministérios, Brasília /DF, para o atendimento aos servidores, prestadores de serviço, visitantes e demais colaboradores

**DATA DE ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 17 de dezembro de 2024.  
**LOCAL:** [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras)  
**HORÁRIO:** 09h30  
**EDITAL:** [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras) e [www.gov.br/mec](http://www.gov.br/mec)

**Ricardo dos Santos Barbosa**  
Pregoeiro

# Capital S/A

**ROBERTO FONSECA (INTERINO)**  
robertovfonseca@gmail.com



“É preferível um mau comandante do que dois bons Napoleão Bonaparte (1769-1821), imperador da França”

Reprodução



## Vai um cafezinho aí?

A capital federal conta agora com a “Rota do café”. Idealizada por Tatiana André, comunicadora do @podpcafebrasil, a iniciativa trata-se de um mapeamento de todos os empreendimentos cafeeiros no DF.

O levantamento feito por Tatiana indica que são 40 cafeterias na Asa Norte, 27 fora do Plano Piloto e 24 na Asa Sul. Além disso, são seis locais de produção do café e cinco empresas especializadas em eventos.

“A ideia de fazer uma rota não só é para quem é de Brasília, mas também, para quando o turista vier, ele conseguir entender esse mercado que está muito aquecido na cidade”, comenta Tatiana, que organizou um evento de café no último fim de semana, no Bosque, no fim da Asa Norte.

Segundo Tatiana, a ideia é criar a “Rota do Café” de forma digital. “Estou atrás de recursos, parceiros. À medida que forem necessárias as atualizações, teremos as informações em tempo real”, completa.

## Governança premiada

A 5ª edição do Prêmio Rede Governança Brasil será realizada hoje à noite, no Estúdio CNI, no Setor Bancário Norte. O evento, organizado pela Rede Governança Brasil em parceria com o Instituto IGCP, visa reconhecer e premiar instituições públicas que se destacam na adoção de boas práticas.

### O prêmio abrange diversas categorias, incluindo:

- Executivo federal: duas organizações da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.
- Legislativo federal, Poder Judiciário e funções essenciais à Justiça da União: uma organização destacada.
- Estatais e sociedades de economia mista: duas premiadas.
- Municípios participantes do Pronagov: três municípios reconhecidos.

## Semana agrícola em Planaltina

O câmpus de Planaltina do Instituto Federal de Brasília, o IFB, vai sediar, entre amanhã e quinta-feira, a Semana Agrícola do Cerrado para a Sociedade Sustentável (AgriCerrados). A ideia do evento é integrar os cursos de ciências agrárias oferecidos pela instituição e promover debates sobre tecnologia, sustentabilidade e aumento da produtividade.

Com o apoio da Emater-DF, a programação contará com palestras e oficinas ministradas por especialistas, abordando temas como a viabilidade econômica do agronegócio, o uso de tecnologias digitais na agricultura e a produção de alimentos artesanais. A participação é gratuita e aberta a todos os interessados.

## R\$ 2 mil

Valor que a Tim terá de pagar a um cliente vítima do golpe conhecido como Sim Swap. A empresa deverá indenizar o consumidor por danos morais decorrentes da transferência indevida de sua linha telefônica para terceiros. A decisão é da 3ª Turma Recursal dos Juizados Especiais do Distrito Federal.



## Mais de 1 milhão de CLTs

O Distrito Federal tem 1.012.729 pessoas com carteira assinada, de acordo com a mais recente atualização do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego. Em outubro, foram abertas 3.839 vagas de emprego formais. O número, resultante de 40.436 admissões e 36.597 desligamentos, foi o maior registrado no Centro-Oeste. No acumulado do ano, o saldo é de 44.947 postos criados.

**FIM DE ANO /** Com uma área de 90 mil metros quadrados, evento oferece, durante todo o mês de dezembro, atrações gratuitas, como pista de patinação no gelo, roda-gigante, carrossel encantado, presépio vivo, teatro infantil e oficinas criativas

# Natal iluminado na Esplanada

» MARIANA SARAIVA

O evento Nosso Natal teve início ontem, na Esplanada dos Ministérios, trazendo uma decoração encantadora, repleta de luzes e cores que prometem encantar brasilienses de todas as idades. A megaestrutura, que ficará aberta até 30 de dezembro, vai transformar a capital em um verdadeiro conto de Natal, atraindo visitantes de todos os cantos da cidade. O evento acontece diariamente, das 17h às 22h.

Com uma área de 90 mil metros quadrados, o evento oferece, durante todo o mês de dezembro, uma grande diversidade de atrações gratuitas, como pista de patinação no gelo, roda-gigante, carrossel encantado, presépio vivo, teatro infantil e oficinas criativas para as crianças, com atividades como a criação de cartilhas para o Papai Noel, enfeites para a árvore de Natal, gorros natalinos e guirlandas. Além disso, o espaço contará com uma praça de alimentação e uma feira de presentes mágicos, tornando o Natal ainda mais especial.

A vendedora Cláudia Fernandes, de 45 anos, saiu do Recanto das Emas — cerca de 30 km do Plano Piloto — para apreciar a decoração de Natal ao lado do filho Breno William, de 14 anos. Com os celulares em mãos, eles registravam cada momento para compartilhar nas redes sociais. “Aproveitei meu dia de folga e estava ansiosa para ver a decoração. Está tudo maravilhoso, estou adorando. Já fiz várias fotos e vídeos”, conta.

A inauguração contou com a presença do governador Ibaneis Rocha (MDB), acompanhado

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Cláudia Fernandes e o filho Breno vieram do Recanto das Emas

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Inauguração foi feita pelo governador e pela primeira-dama

pela primeira-dama, Mayara Noronha, e pelo filho do casal, Mateus Noronha Rocha. “Deu muito trabalho para que a cidade, que já é iluminada, ficasse assim. E agora ainda mais, para a população e as famílias do Distrito Federal. Que nossas crianças possam aproveitar este momento de conexão com Deus e com Jesus Cristo”, afirmou o governador.

A primeira-dama Mayara Noronha comemorou o início do evento. “Nesta noite especial, um domingo, inauguramos a

semana com um evento maravilhoso, que une famílias, alegria das crianças e traz o verdadeiro espírito natalino. Esta festa foi pensada com muito amor e carinho”, disse emocionada.

O secretário de Cultura, Cláudio Abrantes, destacou que o espaço dedicado à celebração deste ano é quatro vezes maior do que o do ano passado. “Teremos várias atrações locais e nacionais, como o Balé Bolshoi, que nos visitará mais para o fim da festa, além da nossa orquestra sinfônica e outros artistas de Brasília. Vamos celebrar o

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



A megaestrutura ficará aberta até 30 de dezembro e vai transformar a capital em um verdadeiro conto de Natal

## Serviço

Período: 1º a 23 e 25 a 30 de dezembro;  
Horário: das 17h às 23h;  
Local: Esplanada dos Ministérios;  
Entrada: gratuita;  
Atrações específicas: ingressos para oficinas infantis, teatro

infantil, roda-gigante, carrossel e patinação no gelo serão disponibilizados no endereço eletrônico <https://digitalingressos.com.br/home>

nosso Natal juntos”, detalhou. Em um momento simbólico, o pequeno Mateus entregou a chave do evento ao Papai Noel,

seguido de uma grande queima de fogos coloridos, marcando o início de uma das épocas mais mágicas do ano.

Aproveitando a noite iluminada, o cadeirante colombiano Fábio Padilha, 51, elogiou a decoração e a acessibilidade do local. “Está bem especial. Acho que é uma das maiores decorações que já vi. A cidade está linda, com todas as árvores coloridas e a música. E a acessibilidade está ótima. O ambiente é muito bom, com opções para todos, tem muita coisa para as crianças, comidas gostosas para os adultos, e as luzes e mensagens são encantadoras”, avaliou.



## Consumidor Direito + Grita

Na venda direta pelas companhias de aviação ou por meio de agências, viajantes convivem com incertezas sobre reembolsos e remarcações, realidade que frustra as expectativas de quem planejou uma viagem

# Passagens aéreas e pacotes cancelados: o que diz a lei?

» FERNANDA CAVALCANTE\*  
» LUIZ FELLIPE ALVES\*

Quando agências de turismo ou companhias aéreas cancelam viagens, os consumidores enfrentam inúmeras frustrações. Além da decepção de perder o passeio, muitas vezes planejado e aguardado, os consumidores lidam com a incerteza de reembolsos, a dificuldade em remarcar voos e as longas filas de espera no atendimento ao cliente. Em um cenário em que as sonhadas férias podem transformar-se em dias de estresse, a falta de comunicação clara e o suporte adequado das empresas agravam o problema. Para muitos, a experiência torna-se uma lição amarga sobre a importância de estar preparado para imprevistos e de exigir seus direitos.

O cancelamento de voos por companhias aéreas é considerado uma falha na prestação de serviços, conforme o artigo 14 do Código de Defesa do Consumidor (CDC). O passageiro tem direito à realocação em outro voo ou ao reembolso integral da passagem. Além disso, as companhias aéreas podem ser responsabilizadas por indenizações por danos materiais e morais, caso o consumidor comprove prejuízos, como perda de compromissos ou gastos adicionais com alimentação e hospedagem. O consumidor tem ainda um prazo estabelecido pelo art. 27 do CDC, de até 5 anos para pleitear na Justiça a reparação pelo dano sofrido em decorrência do cancelamento, ou mesmo remarcação do voo.

Rafael Fontenele Viana, advogado especialista em direito do consumidor, explica que o primeiro passo para exigir um reembolso ou uma recomodação é realizar uma solicitação administrativa à companhia aérea. Essa solicitação pode ser feita diretamente no guichê de atendimento da operadora no aeroporto, ou por meio dos canais de atendimento telefônico e virtual disponíveis. "É importante ressaltar que qualquer cobrança

de taxa ou tarifa adicional ao consumidor em casos de cancelamento é considerada ilegal. O passageiro não deve arcar com custos adicionais, uma vez que não foi responsável pelo cancelamento do voo", informa.

Diferentemente das companhias aéreas, que realizam a venda direta de passagens, as agências de viagem respondem pela organização e intermediação de diversos serviços (bilhetes, hospedagens, passeios, etc.). De acordo com a advogada Karoline Moraes, especialista em direito empresarial, o cancelamento ou adiamento do pacote deve seguir as condições contratuais ajustadas, respeitando o CDC, que assegura a substituição por um serviço equivalente ou a restituição do valor pago.

Se o consumidor comprar uma passagem aérea por meio de uma agência, essa pode responder solidariamente caso haja falha na prestação de serviço, pois faz parte da cadeia de consumo ao intermediar a venda, conforme os artigos 7º, parágrafo único e 14º do CDC. "Entretanto, é importante ressaltar que cada situação deve ser analisada individualmente, pois as especificidades do caso podem influenciar a aplicação da responsabilidade solidária", explica Karoline.

Se o pacote adquirido por meio de agências for cancelado, o art. 35 do CDC determina que o consumidor pode optar pela substituição por outro pacote equivalente; pela devolução integral do valor pago, ou aceitar um abatimento proporcional, caso o cancelamento afete apenas parte dos serviços. Para hospedagens ou roteiros alternativos, a agência deve viabilizar outros roteiros turísticos, hotéis, ou serviços similares, de mesma categoria, sem custos adicionais ao consumidor.

Sabrina Costa, 28, moradora de Águas Claras, expressou sua frustração após duas viagens compradas, porém, não realizadas. Ela adquiriu um pacote para Paris, e dois para Bariloche, totalizando, aproximadamente, R\$ 10 mil. "Eu tinha fechado seguro



viagem para a França, trabalhei presencialmente durante a pandemia como freelancer em shopping, no período de Natal, para juntar dinheiro, cheguei a trocar euros, e perdi oportunidades de trabalho devido às viagens", conta.

Em regra, as operadoras de transportes aéreos de voos internacionais possuem sede no Brasil e seguem a legislação brasileira, no entanto, aquelas não submetidas aos regimentos da Agência Nacional de Aviação Civil, a ANAC, podem seguir legislação de órgãos internacionais que também preveem proteção ao consumidor, como a percepção de indenização prefixada, se a realocação for feita até uma hora do horário de partida do tempo original, sendo garantido ao consumidor, em todo caso, o reembolso integral e realocação.

É necessário considerar fatores adicionais para determinar os efeitos jurídicos, como, por exemplo, se a compra da passagem foi realizada por meio de uma empresa estabelecida em território nacional. "Além disso, deve-se avaliar, caso a caso, a competência jurisdicional, ou seja, o local onde a ação será processada e julgada. A depender das circunstâncias específicas, pode-se aplicar o CDC. Contudo, em algumas situações, pode ser necessário observar também tratados internacionais, como a Convenção de Montreal, que regula o transporte aéreo internacional", declara a advogada Ana Cecília Chaves de Azevedo.

O destino de Ana Rossini, 22, era Santiago, no Chile, para comemorar seu aniversário, durante

10 dias, no período de carnaval de 2024. Ela ficou sabendo da promoção em fevereiro de 2023, enquanto lia uma coluna sobre promoções de um jornal local. Seria a primeira viagem sozinha, portanto, nem passou pela cabeça dela alguma desconfiança em relação a uma data tão distante.

O cancelamento da viagem afetou o planejamento financeiro que Anna tinha feito. "Na época em que eu recebi a notícia, eu já estava buscando hotéis e fazendo um roteiro de viagem. "Tive que dar um passo para trás e refazer contas, parei de fazer viagens para visitar minha família em outro estado a fim de guardar mais dinheiro para a nova compra das passagens", relata.

A companhia aérea diz que procura uma forma de retificar o erro

### Dicas

- » Flexibilidade de datas: viaje em dias menos concorridos, como terças ou quartas, e evite feriados e alta temporada.
- » Compre com antecedência: para voos nacionais, reserve de 60 a 30 dias antes; para internacionais, de 90 a 130 dias.
- » Use ferramentas de comparação: utilize sites como Skyscanner e Google Flights para monitorar preços e encontrar as melhores ofertas.
- » Ative alertas de preços: receba notificações quando os preços caírem.
- » Considere escalas e aeroportos alternativos: voos com escalas geralmente são mais baratos, e aeroportos menores podem oferecer tarifas melhores.

## » FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS (FGV)

### PROBLEMAS DURANTE UMA PROVA

Pedro Henrique Torres Firmino, aluno da Fundação Getúlio Vargas (FGV), em Brasília, pediu para fazer uma prova em Recife, pois estava viajando a trabalho. No entanto, o colocaram em um colégio com música altíssima no corredor. Além disso, o exame estava marcado para começar às 18h30, mas começou quase 20h, o que dificultou ainda mais sua concentração. Ele também mencionou que a prova não tinha sido impressa e teve de ir pessoalmente buscar a prova na administração da FGV.

Devido aos empecilhos, o aluno decidiu desistir da prova e fez uma solicitação de reembolso. "A FGV me ligou, ontem, dizendo que é impossível devolver meu dinheiro, e ofereceu uma terceira prova no local, mas não estou mais lá", contou. Ele está há três semanas tentando resolver a situação sem

obter uma resposta definitiva por parte da instituição.

#### Resposta da empresa

"A Fundação Getúlio Vargas (FGV) reconhece a importância de um ambiente adequado para a realização de provas e lamenta os inconvenientes enfrentados pelo aluno Pedro Henrique Torres Firmino durante sua avaliação em Recife. A FGV está comprometida em garantir a qualidade de seus serviços e a satisfação de seus alunos. Sobre a situação relatada, estamos investigando as circunstâncias que levaram ao atraso no início da prova e à inadequação do



local, que comprometeram a concentração do aluno. A instituição reafirma seu compromisso com a transparência e

está disposta a revisar os procedimentos adotados. Em relação ao pedido de reembolso, a FGV segue as diretrizes estabelecidas para situações excepcionais. Contudo, a instituição reitera sua disposição em encontrar uma solução que atenda às necessidades do aluno, incluindo a possibilidade de realizar uma nova prova em um ambiente apropriado."

#### Comentário do consumidor

» Meu pedido financeiro não é sobre o valor em si, porém, sobre o erro feito pela FGV que não pode ser desconsiderado. Posso provas consistentes de que estava no local da prova, o aplicativo não chegou no horário combinado e havia um som ensurdecedor em minha porta. É cristalino que fui prejudicado. A forma como a FGV está lidando com a crise me deixa ainda mais descontente com a instituição. Ratifico meu pedido financeiro como forma muito singela de desculpas da instituição por tudo a que tenho sido exposto.

### RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

- » Breve relato dos fatos
- » Nome completo, CPF, telefone e endereço
- » E-mail: [consumidor.dfg@dabr.com.br](mailto:consumidor.dfg@dabr.com.br)
- » No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone
- » Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados
- » Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

### Telefones úteis

Anatel 1331 | Anac 0800 725 4445 | ANP 0800 970 0267 | Anvisa 0800 642 9782 | ANS 0800 701 9656 | Decon 3362-5935 | Inmetro 0800 285 1818 | Procon 151 | Prodecon 3343-9851 e 3343-9852



# A CAPITAL DO PAÍS NAS TELONAS

Conheça as obras que estarão na Mostra Brasília, que premia o audiovisual candango com o Troféu Câmara Legislativa. Exibições começam amanhã

» ISABELA BERROGAIN  
» PEDRO IBARRA

Um verdadeiro nacionalista é a pessoa que investe na cultura do próprio povo”, afirma Faustón da Silva, um dos concorrentes da 26ª Mostra Brasília — Troféu Câmara Legislativa. A mostra começa amanhã e promete apresentar o potente trabalho audiovisual que tem sido feito na capital federal e dá continuidade às atividades da 57ª edição do Festival de Cinema Brasileiro de Brasília, iniciado no sábado.

A disputa premia o audiovisual candango com R\$ 240 mil. Serão exibidos, de terça a sexta, quatro longas e oito curta-metragens brasilienses, selecionados entre 134 filmes inscritos e assistidos por cinco profissionais de audiovisual local. O vencedor é anunciado na cerimônia de encerramento do Festival de Brasília, no próximo sábado.

## Estreia no cinema

O longa de abertura da mostra, *Nada*, é de um velho conhecido da arte da cidade, o dramaturgo, diretor, artista plástico e performer Adriano Guimarães. Estreando como cineasta, ele traz para o público da cidade o filme que demorou 11 anos para ficar pronto. Um longa sobre o reencontro de duas irmãs, mas lotado de significados nas entrelinhas.

“Trata da forma como as novas tecnologias moldam nosso modo de estar no mundo, muitas

vezes de maneira quase imperceptível”, pontua. “Hoje, eu penso que o filme explora a inutilidade de tentar reprimir ou ignorar partes da nossa memória — elas sempre encontram uma forma de se manifestar. São as memórias que fazem da gente o que a gente é”, complementa.

Por passear muito pelas artes durante a vida como artista, Adriano não estranha estar em outro meio. “A sensação de transitar por diferentes linguagens e me sentir estrangeiro não é nova para mim”, destaca. Porém, o agora cineasta revela que conheceu um sentimento novo. Afinal, o cinema não tem a mesma possibilidade de experimentação e transformação durante o processo. “Isso me trouxe uma certa angústia durante as filmagens e no processo de finalização porque sou alguém que trabalha muito com processos abertos e em mutação”, afirma. “Por outro lado, filmes permanecem, e peças e exposições são efêmeras. Isso é uma mágica incrível que só o audiovisual faz.”

## Super-herói urbano

As analogias para discutir temas relevantes também são cruciais para *Manual do herói*. O longa de Faustón da Silva promete usar temáticas adolescentes para falar de coisa séria. “É um filme infanto-juvenil que debate temas importantes para a nossa sociedade por meio de um ambiente metafórico e fantástico. Dessa forma, não é um panfleto, é um longa divertido, engraçado e poético debatendo lições e virtudes



Longa de abertura, *Nada* levou cerca de 11 anos para ser feito



A Câmara mostra o cotidiano de deputadas federais

para as gerações mais jovens”, explica o diretor, que afirma ter feito, “se não o primeiro filme de super-herói urbano do país, é um dos primeiros filmes de super-herói urbano de Brasília e do Brasil”.

Hoje Filmes/Divulgação



Fáuston da Silva produziu primeiro filme de super-herói urbano do DF



Tesouro Natterer é um documentário sobre um naturalista austríaco

O cineasta exalta a possibilidade de colocar a cinematografia brasiliense em contato com a população da cidade. “O cinema, como janela de expressão de arte, é muito mais impactante quando a gente vê na grande tela o nosso povo”, reflete. “A gente consegue dialogar com filmes da França, dos Estados Unidos e do Japão, mas é muito mais potente quando temos a nossa pele, nosso sotaque e o nosso povo sendo visto na plataforma mais poderosa da arte”, acrescenta. Faustón crê que a Mostra Brasília explora uma potência que existe na capital. “A nossa cidade tem com o que contribuir com a cultura do Brasil e do mundo”, completa.

## Cotidiano

Na quinta, é a vez de *A Câmara*, de Cristiane Bernardes e Tiago de Aragão, ser exibido nas telonas do Cine Brasília. Diretamente do parlamento brasileiro, a produção acompanha deputadas em embates e performances políticas enquanto temas como direitos reprodutivos, educação, estado laico, racismo e polarização política vêm à tona.

“A ideia era mostrar o cotidiano das deputadas federais na Câmara e as dificuldades que enfrentam na atividade política institucional”, explica Cristiane. “É um filme que, em si, não conta uma história, pelo menos, não no sentido mais tradicional do documentário, mas constrói uma espécie de mosaico sobre a experiência de diferentes personagens, todas elas deputadas federais, em um universo político em constante disputa”, aponta Tiago.

Para o cineasta, o filme pode levar os espectadores a diferentes leituras e entendimentos. “A Câmara tem nossa mão e nossa cara, mas ele tem um aspecto aberto em sua construção narrativa”, complementa.

## On the road

Último dos longas a ser exibido, *Tesouro Natterer*, do diretor Renato Barbieri, é um documentário sobre o naturalista Johann Natterer, membro da Expedição Austríaca que acompanhou a então arquiduquesa Leopoldina na vinda ao Brasil, em 1817. Durante 18 anos, ele coletou mais de 50 mil objetos, compondo o maior acervo etnográfico sobre povos indígenas brasileiros.

No estilo on the road, o documentário, filmado em

## Assista

*Nada*, de Adriano Guimarães Amanhã, às 18h  
*Manual do herói*, de Fáuston da Silva Quarta, às 18h  
*A Câmara*, de Cristiane Bernardes e Tiago de Aragão Quinta, às 18h  
*Tesouro Natterer*, de Renato Barbieri Sexta, às 18h  
**Local:** Sala 1 do Cine Brasília e nas RAs do Gama (Cia Lábios da Lua), Planaltina (Complexo Cultural de Planaltina) e Taguatinga. (Faculdade Estácio - Pistão Sul) Todos os filmes serão exibidos com legendagem descritiva e audiodescrição ao vivo. Entrada gratuita.

ordem cronológica, refaz o caminho que Natterer percorreu. O biógrafo do austríaco, Kurt Schmutzer, acompanhou a equipe no percurso.

Hoje, o acervo está preservado em dois dos principais museus de Viena, na Áustria. “Ninguém imagina que a maior coleção etnográfica do Brasil esteja lá”, pontua o cineasta. O filme, por sua vez, aponta para a possibilidade de repatriação de parte das peças do acervo: “Ele merece ser exibido no aqui, porque essas peças nunca mais voltaram”, lamenta.

Responsável pelo primeiro filme do DF oficialmente credenciado para concorrer ao Oscar, e grande vencedor do festival *É tudo verdade*, Barbieri enxerga a importância de fazer parte da Mostra Brasília. “Ela se tornou um espaço difícil de entrar. Não é uma disputa fácil, filmes muito bons ficam de fora devido à alta qualidade das produções de Brasília. É uma honra para nós”, comemora.

## Curtas

Nos próximos dias, a mostra exibe também os curtas *Caravana da coragem*, de Pedro B. Garcia; *A sua imagem na minha caixa de correio*, de Silvano Mendonça; *Manequim*, de Danilo Borges e Diego Borges; *ONA*, de Clara Maria e M4vi Afroindie; *Xarpi*, de Rafael Lobo; *Via Sacra*, de João Campos; *Kwat e Jai* — *Os bebês heróis do Xingu*, de Clarice Cardell; e *Cemitério verde*, de Maurício Chades.

**feira NATALINA**

CASA AZUL

ARTESANATO  
ARTIGOS NATALINOS  
DECORAÇÃO

Antecipe suas compras natalinas e colabore com as atividades sociais da Casa Azul Felipe Augusto

**15 de NOV a 14 de DEZ**  
todas as quartas, quintas, sextas e sábados  
**10h às 20h**

**Federação Espírita do Distrito Federal**  
**QMSW 05, Lote 05, Setor Sudoeste.**

MAIS INFORMAÇÕES: 6199168 6481  
[www.casazulfelipeaugusto.org.br](http://www.casazulfelipeaugusto.org.br)

# ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

## AMÉRICA EM PRETO E BRANCO

Torcedores do Botafogo recebem no Aeroporto do Galeão os heróis da conquista inédita da Libertadores, tomam conta de ruas e avenidas da Zona do Sul do Rio de Janeiro e celebram o maior capítulo da história centenária do clube

# Alegria sem fim

O Rio de Janeiro viveu um domingo de carnaval no primeiro dia de dezembro. Motivo: a festa botafoguense na Cidade Maravilhosa no dia após a conquista do primeiro título do clube na Libertadores. Desde as primeiras horas, o preto e o branco pintavam as praias da cidade, sobretudo a de Botafogo. Nem o Aeroporto Internacional Tom Jobim, o Galeão, escapou da avalanche alvinegra.

A delegação campeã continental aterrissou no Brasil às 16h13. Na chegada, o dono da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) botafoguense, John Texor, abriu a janela da cabine de comando da aeronave e exibiu a bandeira alvinegra. O magnata estadunidense repetiu o gesto do ídolo Túlio Maravilha no desembarque do time no Santos Dumont, após o bicampeonato brasileiro em 1995.

Aproximadamente, 300 torcedores se aventuraram no aeroporto para celebrar os heróis da conquista no Monumental de Núñez, em Buenos Aires. Do terminal, o ônibus partiu para a Praia de Botafogo para a festa oficial, seguido por grupo de torcedores em motos. Também havia aglomeração em General Severiano, sede do clube.

Entre os torcedores que não conseguiram conter a emoção, estava Fábio, morador de Bonsucesso, na Zona Norte do Rio de Janeiro. Aos 43 anos, ele contou com entusiasmo sobre a espera por esse momento único. “Eu estava esperando este momento há muitos anos, porque eu sou botafoguense desde pequeno. Sou do tempo do Botafogo que caiu três vezes, nunca desisti do meu time, porque o Botafogo é a minha vida. Os meus filhos todos são botafoguenses. Eu não vou deixar o Botafogo nunca. Hoje eu estou colhendo”, disse.

Na chegada à Praia de Botafogo, torcedores invadiram as avenidas para tocar e “conduzir” o ônibus. Houve quem extrapolasse e tentasse subir no veículo. A

Mauro Pimentel/AFP



O dia em que os alvinegros tomaram conta da Praia de Botafogo para celebrar com os jogadores a tão aguardada conquista da Copa Libertadores

*“Eu estava esperando há muitos anos, porque eu sou botafoguense desde pequeno. Sou do tempo do Botafogo que caiu três vezes, nunca desisti, porque o Botafogo é a minha vida”*

**Fábio,**  
torcedor botafoguense

Polícia interveio rapidamente para controlar esse tipo de situação. Quando chegou ao local da festa, a delegação subiu em um carro aberto do Corpo de Bombeiros para curtir com os alvinegros. Um esquema de segurança foi elaborado pela Prefeitura do Rio para evitar incidentes, afinal, simultaneamente, torcedores do Flamengo deixavam o Maracanã após a vitória sobre o Internacional.

A conquista da Libertadores do Botafogo foi marcada pela superação, já que o time jogou boa parte da partida com um jogador a menos. A expulsão de Gregore, no início do jogo, não abalou o espírito do Glorioso, que foi firme na defesa e eficaz no ataque.

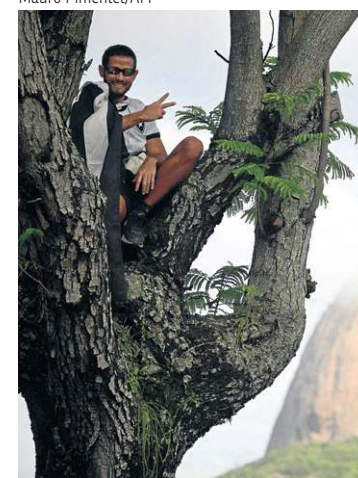
Com gols de Luiz Henrique, Alex Telles (de pênalti) e Júnior Santos, o Botafogo conquistou o título e a vitória, ainda garante uma vaga na Copa Intercontinental de 2024. Em 11 de dezembro, três dias depois do fim do Brasileiro, o clube enfrentará o Pachuca em Doha, no Catar. Se bater os mexicanos, o Glorioso avança para a semifinal contra o Al Ahly, do Egito, no dia 14. Campeão da Champions League, o Real Madrid é o único garantido na decisão do torneio.

O Botafogo foi o último a confirmar presença no Mundial de Clubes de 2025, disputado por 32 clubes. O Brasil também terá Flamengo, Fluminense e Palmeiras.

*“Esse é o Botafogo que eu gosto/ Esse é o Botafogo que eu conheço/ Tanto tempo esperando esse momento, meu Deus/ Deixa eu festejar que eu mereço”*

**Beth Carvalho,** em *Esse é O Botafogo Que Eu Gosto*

Mauro Pimentel/AFP



Valia tudo para ver os campeões, até fazer da árvore camarote

Arthur Barreto/Botafogo



Não faltavam bandeiras do Botafogo espalhadas pelo Rio

Instagram/Reprodução



John Texor repete o gesto de Túlio Maravilha em 1995

## Artigo



Por **Fábio Grecchi**  
fabiogrecchi.df@cbnet.com.br

## Um alvinegro me persegue

Não sou botafoguense, mas minhas raízes estão bem perto. Passo a dizer o motivo. Meu pai, único carioca de uma família de italianos, nasceu e foi criado na rua Bartolomeu Portela, próxima de General Severiano. É um beco largo à direita de quem vem da Laurito Müller, na direção do Aterro do Flamengo e do centro do Rio. Quem pega à direita, segue para a Urca (rumo ao Instituto Benjamin Constant, da sede das Humanas da UFRJ), da Escola Superior de Guerra e do Instituto Militar de Engenharia (IME). À esquerda, Bateau Mouche, a piscina do Botafogo, a churrascaria Estrela Solitária e a pista de fora do Aterro, que termina no Santos Dumont.

O velho tornou-se Flamengo por razões pouco claras, mas, naquela esquina rumo ao Centro, foi proprietário, com o amigo de infância Orlando, da Venezuela Auto Sport, onde vi minha pri-

meira Alfa Romeo Giulietta conversível e o carro que marcou a minha infância — um Fiat Sport 124 azul marinho com interior de couro marrom que ele teve. Segundo meu pai, Jairzinho não tinha vaga no Guafba, da Praia da Urca, onde jogava com o irmão mais velho do Furacão da Copa contra ninguém menos que o ex-ministro da Previdência Raphael de Almeida Magalhães, craque do Copa-Leme.

Ainda segundo meu pai, Jairzinho e Paulo Cezar Caju, que eram do já inexistente Morro do Pasmado, ao voltarem da Copa do Mundo de 1970, compraram apartamento para as famílias ali nas redondezas. Compraram, também, um Chevrolet Camaro para cada um — um terceiro foi comprado pelo Brito, na agência do meu pai e do Orlando.

Falei demais do meu pai. Passo a falar de mim. No título de

1989, estava eu, no Maracanã, na megacobertura elaborada pelo *O Globo*. Vi o gol do Maurício e vibrei como se botafoguense fosse — sou flamenguista, tal como meu pai. Convivi por meses com uma comissão técnica formada por Valdir Espinosa (seu filho, Rivelino, era apenas um jovem curioso), Búfalo Gil (orgulhoso morador de Maricá), Lídio Toledo, Carlos Alberto Lancetta (pintor amador e com o qual trocávamos ideias sobre os impressionistas franceses [juro!]) — ele um amante de Monet; eu de Degas, “Seu” Emil Pinheiro (um dos banqueiros de bicho mais poderosos do Rio, dono do iate Príncipe Eugênio, que batizou em homenagem ao filho que perdera).

Nas quatro linhas (desculpem, mas detesto esta expressão e uso-a apenas para definir o espaço do gramado), Paulinho Criciúma, Maurício, Carlos

Alberto, Mauro Galvão, Wilson Gottardo, Ricardo Cruz, Josimar — em suma, não há suma, como diziam, Helio e Millôr Fernandes, mas, sim, um belo time.

Acompanhei Beth Carvalho, em um estúdio na Barra da Tijuca, gravar a música “Esse é o Botafogo que eu gosto”, num dia de semana, já com o time tendo quebrado o jejum de 21 anos sem título. Fizem um coro com torcedores “caixa alta” do Botafogo, mas, a todo momento, o advogado Mothel Santoro gritava: “É campeão!”. Beth ficou irritada e pediram para que Mothel se contivesse, mas ele ignorou. O produtor disse: “Deixa, se for o caso, a gente corta depois”. E assim ficou na gravação original. A letra, aliás, é de um sambista (cujo nome não sei, admito) que ia a todos os treinos mostrá-la, na esperança de que fosse gravada (e foi). Não era o titular da cobertura do Botafogo pelo *O Globo*. Pertencia a Mario Jorge Guimarães. Mas, por generosidade, assinamos juntos — “Você carregou esse piano”,

disse-me ele. Lembro-me da primeira frase da “nossa” matéria no dia seguinte ao título “Rua Xavier Curado 1.705. Esse é o endereço da alegria”. Mario Jorge, diga-se, era tricolor fanático, embora à época morador em Botafogo, na Rua Dona Mariana, pertinho da sede de Furnas.

A letra do Mott The Hopples, banda inglesa que não é lá das minhas preferências, diz que “all the way goes do Memphis”. No meu caso, “all the way goes do Botafogo” — onde trabalhei no começo da minha carreira (123 da Rua da Passagem, onde ficava a sede da revista Placar, em 1988) e onde vivi parte da minha infância, na casa da minha avó paterna. E onde fica o Edifício Bossi, da família do querido Gustavo Lago, irmão do jornalista Rudolfo Lago. Mas essa é outra história. Homenageio meu primo Ricardo e meu sobrinho Lucas. Um, botafoguense testemunha de, entre outros, glórias brasileiras como Didi, Garrincha, Zagallo, Amarildo, Jairzinho, Roberto Miranda,

Gérson, Ney Conceição, Mário Sérgio e outros grandes nomes da bola. Outro, porque o fruto não cai longe da árvore.

Homenageio, ainda, meu Padrinho (faço questão da letra maiúscula) Roberto Porto, que me legou uma biografia sobre Didi (meu pai neste dia foi à noite de autógrafos, na Casa de Rui Barbosa, em... Botafogo!) e grandes livros sobre a II Guerra Mundial. Querido, saudoso e admirado amigo. Esteja bem ao lado do Dr. Nelson Porto, seu pai, rubro-negro e comunista de quatro costados. Homenageio, ainda, Jean-Marc Roditi, padrinho do meu pai e torcedor de um obscuro Racing Besançon. Converto-me ao “botafoguismo” ainda na década de 1960, pouco menos de duas décadas depois de chegar ao Brasil fugido do nazismo. Para finalizar: meu primeiro prêmio de jornalismo foi sobre a recuperação arquitetônica da sede de General Severiano, de estilo neocolonial. E o retorno à antiga sede. Publicado na falecida Tribuna da Imprensa, em 1987.

## ESPORTES

FUTEBOL FEMININO Gabi Portilho marca na vitória da Seleção contra a Austrália e fecha a temporada mais especial da carreira

# Menina de prata, ano de ouro

VICTOR PARRINI

Rafael Ribeiro/CBF

Enquanto a Seleção Brasileira masculina de Dorival Júnior carece de um protagonista e tropeça nas Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026, a versão feminina da Amarelinha aproveita o momento de uma brasileira capaz de resolver partidas. Talento do Guará, Gabrielle Jordão Portilho foi novamente importante para a equipe comandada por Arthur Elias. Ontem, marcou o primeiro gol do 2 x 1 sobre a Austrália, em Gold Coast, e colaborou para a manutenção da invencibilidade verde-amarela após os Jogos Olímpicos de Paris-2024 — dois triunfos sobre as australianas e uma vitória e um empate contra a Colômbia.

É o melhor momento da carreira da brasileira de 29 anos. Quatro meses atrás, encerrava a campanha de prata na França com dois gols e uma assistência em jogos-chave nas quartas de final e semis, contra as anfitriãs e as espanholas. O desempenho no segundo torneio mais relevante do calendário feminino alçou Gabi Portilho à lista das melhores jogadoras do planeta. Foi finalista do prêmio Bola de Ouro, da revista *France Football*, e terminou em 18º.

No clube, Gabi Portilho é multicampeã. Neste ano, ajudou a levar o Corinthians aos



Gabi Portilho abriu o placar contra a Austrália aos 29 minutos do primeiro tempo. Lauren completou a festa

títulos da Libertadores, do Campeonato Brasileiro e da Supercopa do Brasil. Há duas semanas, bateu na trave ao ficar com o vice do Paulistão. O arquirival

Palmeiras, treinado pela conterrânea Camilla Orlando, ficou com o troféu. Portilho tem contrato com o Corinthians até dezembro. As conversas por

renovação estão travadas. A tendência é que a jogadora não permaneça no Parque São Jorge.

Mesmo assim, Gabi Portilho tem lugar cativo na Seleção

Brasileira em 2025. Em meio a um processo de renovação, sem Marta, a Amarelinha tem ela como uma das protagonistas, visando o principal compromisso

no ano, a Copa América no Equador, de 12 de julho a 2 de agosto. O torneio vale vaga na Copa do Mundo de 2027 no Brasil e nos Jogos Olímpicos de Los Angeles-2028. Anfitriã do próximo Mundial, a Seleção está com a vaga assegurada na busca pelo título inédito.

“Estou muito feliz por tudo que a gente vem vivendo dentro da Seleção. Acho que a nossa mentalidade mudou. As seleções precisam respeitar mais o futebol brasileiro, a gente vem crescendo bastante. A Seleção está de parabéns não só pelos amistosos que a gente fez, mas pelo ano que fez”, destacou Portilho em entrevista à Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

“O que a gente está fazendo é gigante. Claro que é só o começo, a gente tem muito a crescer e a trabalhar. Mas eu estou muito feliz por tudo que a gente fez, foi um grande jogo. Agora é descansar e agradecer a Deus por tudo que a gente fez na Seleção, vestindo essa camisa. Vamos aproveitar, porque não foi fácil não”, completou.

## BRASILEIRÃO

## Fluminense empata e segue fora do Z-4

A duas rodadas do fim, o Fluminense esteve por um triz de ser derrubado para a zona de rebaixamento. Ontem, tomou gol com um minuto de jogo, mas buscou o empate por 1 x 1 com o Athletico-PR em Curitiba e contou com a colaboração do Cruzeiro no 1 x 1 com o Red Bull Bragança no interior de São Paulo.

O time treinado por Mano Menezes mal teve tempo para se organizar em campo. Sofreu o gol aos dois minutos. O zagueiro Lucas Beza se esticou todo após cobrança de falta de Nikão na área e estufou as redes de Fábio. No prejuízo e sem repertório, o Fluminense rodou a bola sem objetividade e abusou dos cruzamentos.

Na etapa final, Arias seguiu protagonista, mas com desfecho positivo. Aos 20 minutos, aproveitou bom passe de Paulo Henrique Ganso e chutou bem para igualar o placar igual na Ligga Arena. O colombiano xodó da torcida vive a turnê do adeus. O presidente do clube, Mario Bittencourt, confirmou que não segurará o atleta para a próxima temporada.

O Fluminense vive um drama desde o início do campeonato. A equipe campeã da Libertado-

res no ano passado só figurou na primeira parte da tabela por duas rodadas. A melhor posição alcançada foi justamente após a primeira, quando chegou à oitava. Na terceira, esteve em nono, mas entrou em derrocada e não teve mais fôlego para subir.

A situação tricolor nesta temporada é tão delicada quanto a de 2009, quando tinha 99% de chances de ser rebaixado e se salvou. Naquele ano, fechou a 36ª rodada em 17º, com 42 pontos, dois pontos a menos do que o Botafogo, primeiro time fora do Z-4.

O próximo compromisso do Fluminense é, teoricamente, mais tranquilo. Na quinta-feira, às 20h, recebe o rebaixado Cuiabá no Maracanã. Simultaneamente, Athletico-PR e Bragança mede forças na capital paranaense. Na quarta-feira, o tricolor torce pela vitória do Flamengo contra o Criciúma, às 20h. O Vitória confirmou a permanência na elite ao bater o Fortaleza por 2 x 0 no Barradão.

O resultado entre Cruzeiro e Red Bull Bragança não influencia apenas na zona de rebaixamento. O gol marcado

Lucas Merçon/Fluminense



O colombiano Jhon Arias foi vilão ao perder pênalti no primeiro tempo, mas se redimi com o gol de empate

pelo volante Ramiro no fim do jogo manteve as chances célestes de abocanhar uma vaga na Pré-Libertadores. Sem vencer há três partidas, a equipe mineira está a um ponto de Bahia e Corinthians. Garantido na fase de grupos, o São Paulo foi derrotado pelo Grêmio, por 2 x 1, em Porto Alegre.

Na quarta-feira, a Raposa recebe o Palmeiras no Allianz Parque. Vitória simples é suficiente para devolver o time ao G-8, pois Corinthians e Bahia medem forças um dia antes, na Neo Química Arena.

## SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
<b>1º</b> Botafogo	73	36	21	10	5	56	28	28
<b>2º</b> Palmeiras	70	36	21	7	8	58	31	27
<b>3º</b> Flamengo	66	36	19	9	8	56	40	16
<b>4º</b> Internacional	65	36	18	11	7	53	32	21
<b>5º</b> Fortaleza	65	36	18	11	7	49	36	13
<b>6º</b> São Paulo	59	36	17	8	11	51	39	12
<b>7º</b> Bahia	50	36	14	8	14	47	46	1
<b>8º</b> Corinthians	50	36	13	11	12	48	45	3
<b>9º</b> Cruzeiro	49	36	13	10	13	41	39	2
<b>10º</b> Vitória	45	36	13	6	17	42	49	-7
<b>11º</b> Grêmio	44	36	12	8	16	43	46	-3
<b>12º</b> Vasco	44	36	12	8	16	39	56	-16
<b>13º</b> Atlético-MG	44	36	10	14	12	46	52	-6
<b>14º</b> Athletico-PR	42	36	11	9	16	39	43	-4
<b>15º</b> Juventude	42	36	10	12	14	46	57	-11
<b>16º</b> Fluminense	40	36	10	10	16	31	39	-8
<b>17º</b> Criciúma	38	36	9	11	16	41	53	-12
<b>18º</b> Bragantino	38	36	8	14	14	37	46	-9
<b>19º</b> Cuiabá	30	36	6	12	18	28	46	-18
<b>20º</b> Athletico-GO	27	36	6	9	21	26	55	-29

## 37ª RODADA

Amanhã	
<b>20h</b>	Corinthians x Bahia
Quarta-feira	
<b>19h</b>	Vasco x Atlético-MG
<b>20h</b>	Vitória x Grêmio
<b>20h</b>	São Paulo x Juventude
<b>20h</b>	Criciúma x Flamengo
<b>21h30</b>	Internacional x Botafogo
<b>21h30</b>	Cruzeiro x Palmeiras
<b>21h30</b>	Atlético-GO x Fortaleza
Quinta-feira	
<b>20h</b>	Fluminense x Cuiabá
<b>20h</b>	Athletico-PR x Bragantino

## OLÍMPICOS

O Comitê Olímpico do Brasil divulgou os finalistas ao troféu Rei Pelé, de melhores do ano do Prêmio Brasil Olímpico. A ginasta Rebeca Andrade, a judoca Bia Souza e a canoísta Ana Sátila concorrem entre as mulheres. No masculino, o brasileiro Caio Bonfim disputa com Ishaque Queiroz e Edival Pontes (taekwondo).

## HANDEBOL

A Seleção Brasileira feminina comemorou a conquista do tetra do Sul-Centro Americano. A equipe verde-amarela bateu a Argentina por 31 x 22, em Niterói (RJ). A campanha invicta em cinco jogos classificou o país para a disputa do Mundial do próximo ano, na Holanda e na Alemanha.

## BASQUETE

Recém-contratado pelo Barcelona, o armador Raulzinho ficará fora de ação por quatro semanas. O clube catalão confirmou a lesão no adutor do jogador de 32 anos, após a derrota por 85 x 72 no clássico contra o Real Madrid, pela Euroliga. Ele jogou por três minutos e marcou cinco pontos.

## MAIS TÊNIS

Medalhista olímpica do Brasil, Laura Pigossi foi vice-campeã do WTA 125 de Buenos Aires, na Argentina. Ontem, na disputa da final de duplas, ao lado da egípcia Mayar Sherfi, foi derrotada no tie-break pelas polonesas Maja Chwalinska e Katarzyna Kawa, por 2 sets a 1 (6/4, 3/6 e 10/7).

## GAMA

O Gama seguirá presidido por Wendel Lopes até 2028. O atual presidente foi reeleito no sábado e terá como vice Altair dos Santos. Membros da chapa “O Gama é dos Gamenses”, Wendel e Altair não tiveram concorrência no pleito. Neste mês, o clube elegerá presidente e vice do Conselho Deliberativo.

Divulgação



Brasiliense Thalita exhibe com orgulho o troféu do torneio masters

## TÊNIS

## Thalita Rodrigues conquista título nível Masters

A brasileira Thalita Rodrigues está em lua de mel com o tênis. No fim de semana, conquistou o título do Campeonato Brasileiro de Masters, disputado no Clube do Exército.

Thalita competiu na categoria a partir dos 30 anos e venceu os confrontos derradeiros contra Leticia Tomb e Bianca Grossi. Foi a primeira vez que a tenista de Brasília disputou o torneio de nível Masters nacional. A competição também contou pontos MT 400 para o ranking da Federação Internacional (ITF, na sigla em inglês).

O talento das quadras do DF disputa a categoria Para Standing Tennis, para atletas que têm deficiência, mas jogam em pé. Em janeiro, ela disputará o

Campeonato Mundial na Austrália e fará uma demonstração no Australian Open, o primeiro Grand Slam da temporada 2025.

Thalita nasceu sem o antebraço esquerdo devido à rubéola contraída pela mãe na gravidez. “Essa condição, que poderia ter sido um obstáculo, nunca foi capaz de apagar minha paixão pela vida e pelo esporte. Recentemente, tive a oportunidade de participar do meu primeiro torneio de tênis, aos 30 anos. Jogar ao lado de mulheres da minha idade foi uma experiência incrível, cheia de emoção e camaradagem”, compartilha a campeã.

“Conquistar o título foi mais do que uma vitória; foi uma injeção de ânimo que acendeu ainda mais meu desejo de competir em

torneios Masters. Acredito que os desafios que enfrentei na vida só tornaram minha determinação ainda mais forte e estou animada para continuar essa jornada no esporte”, completa Thalita.

Eduardo Fialho venceu o título na categoria 35 anos. João Ribeiro levantou o caneco na disputa dos 30 anos, enquanto Rodrigo Paul venceu nos 40 e Antonio Amaro, também de Brasília, faturou o caneco nos 45. “Estou muito feliz com os resultados, foram jogos maravilhosos, tivemos também o Brasileiro por Equipes com sucesso absoluto, aquela vibração que só vemos em Copa Davis e na sequência o torneio de simples e duplas. Encerramos com enorme satisfação”, comentou Amadeu Façanha, organizador do evento.

## HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

**Data estelar:** Lua Vazia das 12h46 até 18h10. O período da manhã, até a Lua Vazia começar, é muito propício para organizar e planejar, se possível a semana inteira, mas se você planejar apenas o dia já será um grande avanço, além de resolver inúmeros perrengues que, de forma espontânea e sem prévio aviso, acontecem durante as Luas Vazias. As Luas Vazias atrapalham os afazeres cotidianos, não porque sejam ruins ou maléficas, mas porque agem no sentido de nos convidar à despreocupação, à leveza, ao bom humor diante dos perrengues e a descansar, independentemente de que seja início de semana útil. Nunca conclua nada nem tampouco comece algo que seja importante, e do qual espere resultados concretos, durante a Lua Vazia, porque ela não brinda com suporte para a formalização de coisa alguma.



**ÁRIES**  
21/03 a 20/04

Está tudo se encaixando direito, mesmo que ainda não surja o desenho maior que deixaria sua alma serena e confiante no futuro. É necessário continuar em frente a despeito de haver incertezas urticantes nas vísceras.



**TOURO**  
21/04 a 20/05

Pela forma que as coisas andam adotando no mundo, é impossível continuar se agarrando aos parâmetros que sua alma usou até aqui para julgar a realidade e tomar decisões. Pontos de vista precisam ser modificados.



**GÊMEOS**  
21/05 a 20/06

São tantas emoções acontecendo ao mesmo tempo que a alma fica um tanto tonta, sem saber o que fazer nem como se comportar. Naturalidade, esse seria o melhor comportamento, e se não for espontânea, finja naturalidade.



**CÂNCER**  
21/06 a 21/07

A socialização está em alta nessa época do ano, o que não significa que sua alma tenha essa vontade toda de socializar, principalmente porque isso significa ter de simpatizar com quem lhe é antipático.



**LEÃO**  
22/07 a 22/08

Um passo após o outro; mesmo que você não veja grande avanço se movimentando de acordo ao possível, procure continuar persistindo nesse método, porque os resultados virão inevitáveis, tanto quanto o dia segue à noite.



**VIRGEM**  
23/08 a 22/09

É hora de você se divertir, apostando suas fichas nos assuntos que entusiasma a alma, mesmo que de imediato não haja grandes chances de os resultados serem positivos. Divertimento é despreocupação quanto aos resultados.



**LIBRA**  
23/09 a 22/10

Emoções são importantes, porque não mentem, são fiéis retratos da realidade mais visceral que acontece entre as pessoas. É por isso mesmo que muito raramente as pessoas se permitem ser emocionais entre elas.



**ESCORPIÃO**  
23/10 a 21/11

Aquilo que seja combinado neste momento há de ser respeitado no futuro, mesmo que, depois, sua alma ache o combinado muito inconveniente. Mudar o andar da carruagem é até possível, porém, muito difícil.



**SAGITÁRIO**  
22/11 a 21/12

Organize os assuntos práticos, porque assim você garantirá que, depois, possa ter mais tempo livre para se dedicar ao que mais interessa, a aventura. Sacrifique a aventura agora em nome da organização prática.



**CAPRICÓRNIO**  
22/12 a 20/01

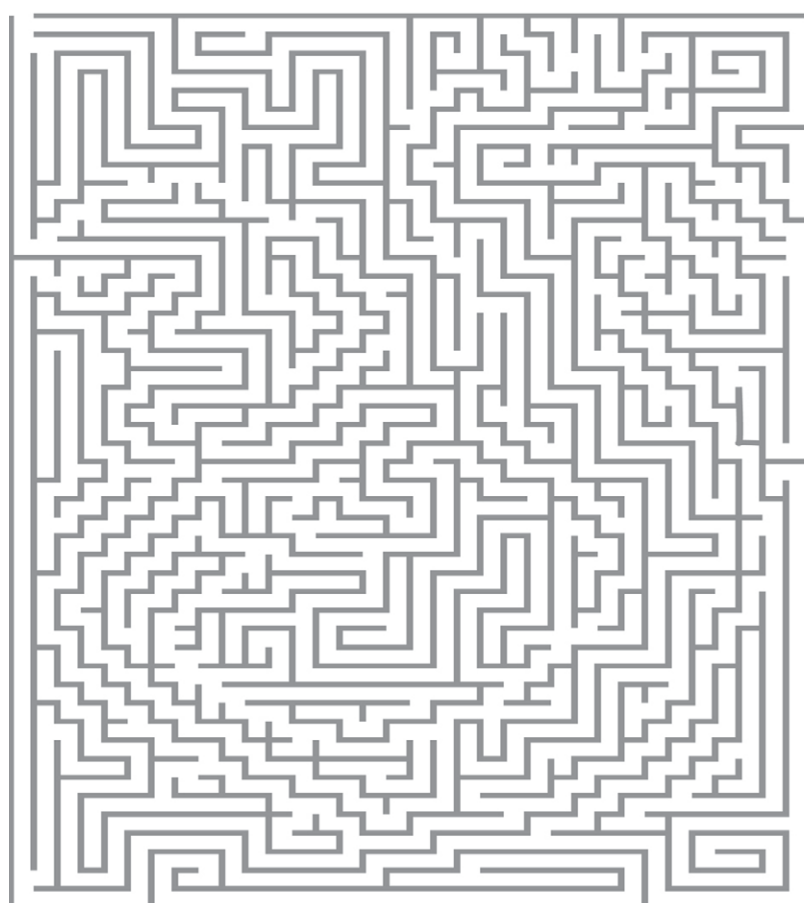
Para você fazer tudo que deseja agora, é preciso planejar e organizar bem cada passo. Agindo assim, você não se importará com que não haja resultados imediatos, porque terá certeza de que esses virão depois.



**AQUÁRIO**  
21/01 a 19/02

Saber o que precisa ser feito e não o fazer é a motivação que faltava para, mentalmente, sua alma começar a tecer argumentações que justifiquem a falta de ação. Vai ficar lindo, mas depois alguém terá de fazer o necessário.

## LABIRINTO



## SOLUÇÕES

SUDOKU-1

9	3	5	2	8	6	1	4	7
4	2	6	7	1	5	8	3	9
7	1	8	9	3	4	2	5	6
2	9	1	4	6	3	5	7	8
6	7	4	5	2	8	9	1	3
8	5	3	1	7	9	4	6	2
3	8	9	6	5	1	7	2	4
5	6	2	8	4	7	3	9	1
1	4	7	3	9	2	6	8	5

SUDOKU-2

8	6	9	7	2	3	1	4	5
1	3	2	4	5	9	8	6	7
4	5	7	8	1	6	2	9	3
5	8	4	9	6	7	3	2	1
2	9	3	1	8	4	5	7	6
6	7	1	5	3	2	4	8	9
7	2	5	3	9	8	6	1	4
9	1	8	6	4	5	7	3	2
3	4	6	2	7	1	9	5	8

CRUZADAS

A	A		P	E	G						
N	A	M	O	R	A	D	O	S			
D	P	E	A	L	I	A	C				
R	E	Q	U	E	R	I	M	E	N	T	O
R	A	L	O	D		T	R	E	M		
S	H	A		A		A	L	P			
C	O	M	E	N	D	A	V	I	A		
A	N	T	E	M	B	A	T	E	S		
A	S	P	A	S	I	A	R	A	S	O	
V	I	R		G	E	L	M				
L	I	B	E	R	T	A	Ç	Ã	O		
V	N	L	A	N	S	O	L				
S	A	C	R	I	F	I	C	I	O	A	
I	X	I	E	T	E	R					
C	A	P	R	I	C	H	A	N	I		
R	E	T	R	O	G	R	A	D	A		

LABIRINTO



## CRUZADAS

Ex-campeão mundial de MMA na categoria peso médio do UFC			(?) Beach, cidade da Flórida (EUA)		Instância psíquica		Engenho orbital básico ao funcionamento do GPS	
			Qualidade do objeto que o torna valioso		Regime alimentar			Instrumento para traçar circunferências
Dia dos (?): 12 de junho	Próton (símbolo)		Naquele lugar				Antonio Candido, crítico literário	
Petição escrita					Qualquer coisa, para o mineiro			
Insignia como a da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul	Anthony Quinn, ator mexicano		Hiato de "poesia"		Moeda de EUA, Canadá e Austrália		Precedeu o CD	
							Coletivo de "porcos"	
					Caminho Equilibrar (as rodas do carro)			
Abrem e fecham citações (Gram.)	Título de William, da Grã-Bretanha		Choques impetuosos					
				Sereia dos rios			As do goleiro são protegidas por luvas	
				Fixador de penteados				
			Profissional que imprime livros			Médio (abrev.)	Fábrica de tijolos e telhas de cerâmica	
			(?) paregórico, sedativo intestinal (Med.)					
Chegar								
Objetivo do escravizado que comprava a carta de alforria			Luiz Alfredo, locutor esportivo		Birra típica de criança pequena		Astro cultuado pelos faraós	
								Fim, em inglês
Privação inerente à condição de pai ou mãe			11, em algarismos romanos		Líquido incolor de ação antisséptica			
Age com esmero							O homem de meia-idade, para a jovem	
A pessoa que se opõe ao progresso								

BANCO 3/END. 6/ELIXIR. 7/COMENDA. 8/CAPRÍCHA. 10/RETROGRADA. 67

SUDOKU-1

							4	
				1	5			9
						2	5	
		1	4	6			7	8
6					8			3
		3					6	
					1			
5	6							9
	4		3		2			

SUDOKU-2

8	6							
					9	8		7
4				1			9	3
							3	
2								6
				5	3	2		9
	2					8		1
9							7	2
	4			7				5

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

**SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA**

#FaçaCoquetel f /editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! www.coquetel.com.br

# Diversão & Arte

» MARIANA REGINATO\*

Em seu primeiro longa-metragem, o diretor Guilherme Bacalhão estreia *Pacto da Viola*, filme selecionado para a Mostra Competitiva Nacional no Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, a ser exibido hoje, às 21h no Cine Brasília. O filme conta a história de Alex, músico sertanejo fracassado que sonha em se tornar um músico igual seu pai, Lázaro. Alex retorna ao interior, em Uruçuia, para cuidar do pai que está doente. Lázaro é capitão de folia e acredita que uma dívida com os santos garante a sua saúde, mas a cidade acha que a ligação é com o diabo.

*Pacto da Viola* é uma história que narra transformações de crenças pessoais em uma região do sertão que também está mudando. "As tradições e a cultura local estão sendo ameaçadas pela expansão do agronegócio, a música tradicional disputa com ritmos estrangeiros e a fé dos idosos perde espaço para o ceticismo dos jovens", descreve o diretor Guilherme Bacalhão. A inspiração para a produção vem de duas experiências de Guilherme, a sua vivência no interior e um estudo antropológico de Luzimar Paulo Pereira.

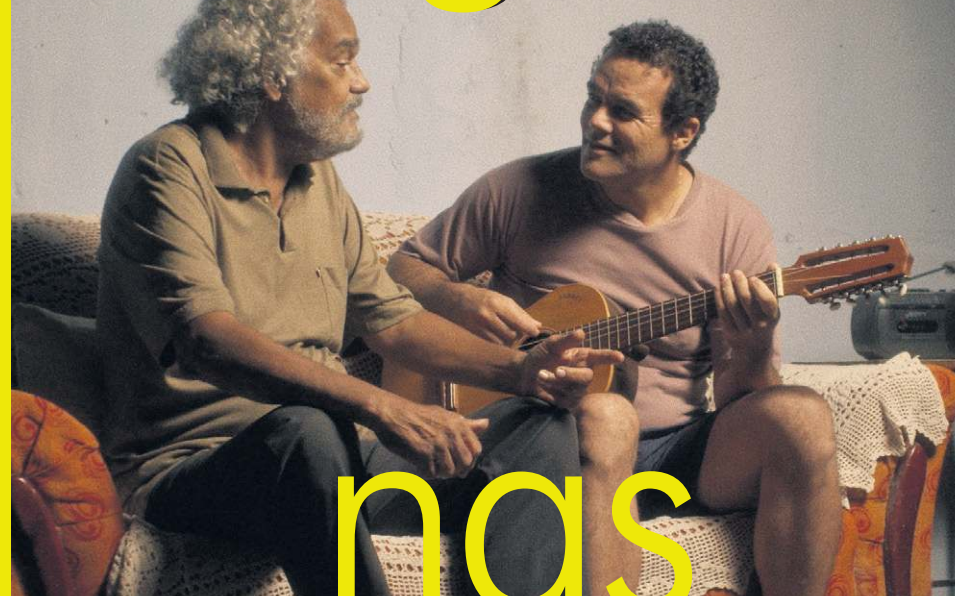
"Quando eu era criança e ia visitar meu pai no interior da Paraíba, era comum ouvir histórias fantásticas, como por exemplo, a história da cobra que mama no peito da mulher e coloca o rabo na boca do bebê para ele não chorar, mas que quando narradas com a credibilidade e a seriedade dos contadores de história do local me deixavam confuso entre a fé e a dúvida", conta o diretor sobre o que inspirou a criação do filme.

Além das suas vivências, o roteirista Roberto Robalinho apresentou a Guilherme o artigo *As vicissitudes da fama: os dons divinos e os pactos demoníacos entre os tocadores de viola 10 cordas do Norte e Noroeste mineiro*, que investiga histórias de pactos de violeiros no interior de Uruçuia, município de Minas Gerais. "Essas histórias instigaram meu interesse e me encheram de perguntas: como as narrativas sobre pacto ainda resistem no mundo contemporâneo? São histórias tidas como lendas ou como fatos reais? De que forma essas crenças se comunicam com a fé cristã da Folia de Reis? Porque grande parte dessas narrativas estão ligadas à viola?", relata Guilherme.

A região é dividida entre grandes fazendas de soja de um lado e pequenas vilas com uma forte tradição cultural e religiosa que, muitas vezes, são formadas por pessoas da mesma família. Neste sentido, o filme também traz um viés político de resistência ao abordar um sertão

**PACTO DA VIOLA**, ÚNICO LONGA BRASILIENSE CONCORRENDO NA MOSTRA COMPETITIVA NACIONAL DO FESTIVAL DE BRASÍLIA DO CINEMA BRASILEIRO, CONTA HISTÓRIA CERCADA DE **MUSICALIDADE E FÉ**

## Mergulho



## nas



## crenças

## do



# Sertão



**57º FESTIVAL DE BRASÍLIA DO CINEMA BRASILEIRO**

No Cine Brasília (EQS 106/107), nesta segunda, às 21h, *Pacto de Viola* (longa), com ingressos a R\$ 20. Exibição ainda dos curtas *Inflamável* (de Rafael Ribeiro Gontijo, DF) e *Javyju – Bom dia* (de Kunha Rete e Carlos Eduardo Magalhães, SP). A partir das 20h, na Cia Lábios da Lua (Gama), no Complexo Cultural de Planaltina e na Faculdade Estácio (Taguatinga — Pistão Sul), a mesma programação tem entrada franca.

em rápida transformação em que o "progresso" e o agronegócio da soja ameaçam a vegetação do sertão e a agricultura familiar, colocando em risco o universo narrativo no qual habitam esses violeiros e suas fabulações", destaca o diretor.

Guilherme tem sua experiência audiovisual marcada por documentários e pesquisa realizada para o filme foi semelhante a seu trabalho como documentarista. Apesar das questões fantásticas e de ser uma ficção, o filme tem um tom documental. A equipe realizou viagens de pesquisa para conversar com violeiros, capitães de folia e contadores de história. "Essas viagens serviram para incorporarmos as histórias e sugestões dos violeiros com quem conversamos", conta. A primeira viagem foi acompanhada pelo violeiro Cacaí Nunes e, depois, a equipe retornou para aprofundar laços, escolher as locações de gravação e ouvir mais histórias.

Guilherme mora em Brasília desde 1991 e a equipe do filme é toda brasiliense. A fotografia, a montagem, o som e a atuação do filme contam com nomes de Brasília. Sobre o festival, o diretor comenta que o Festival de Brasília é fundamental para a formação de realizadores na cidade e que sempre esteve presente nas edições. "Então, é uma alegria poder exibir o filme no festival, onde já passaram tantos filmes e cineastas que a gente admira", destaca.

O diretor ainda comentou sobre as homenagens a Vladimir Carvalho, como o nome da sala de cinema criada para a 57ª edição. "As homenagens ao Vladimir são extremamente merecidas. Além de ser um importante e histórico documentarista brasileiro, Vladimir Carvalho tem uma importância enorme para o cinema de Brasília. Vladimir sempre foi extremamente generoso e incentivador dos novos realizadores", finaliza Guilherme Bacalhão.

Cenas do filme *Pacto de Viola*

# CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 2 de dezembro de 2024

Para anunciar ▶ 3342-1000

**1** IMÓVEIS  
COMPRA & VENDA

**2** IMÓVEIS  
ALUGUEL

**3** VEÍCULOS

**4** CASA  
& SERVIÇOS

**5** NEGÓCIOS  
& OPORTUNIDADES

**6** TRABALHO  
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

**1**

IMÓVEIS  
COMPRA E  
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

**PATROCINE UMA RETRANCA!!!**

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS **PREÇO ESPECIAL!**

**ANUNCIE AQUI!**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE  
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m<sup>2</sup>, 16º andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE  
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m<sup>2</sup>, 16º andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB  
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV  
R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suíte gourmet 99418-8477 cj21694

ED BOUNGANVILLE

R 30 SUL Reformado c/ armários 2qtos(1ste) vista livre. Aceita veículo (20/25) até R\$100.000. Tr: (61) 98606-8311 / (61) 99805-4879

SORAYA CORRETORA  
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TRATO FEITO IMÓV  
R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suíte gourmet 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

INFINITY  
BLACK FRIDAY  
MUDE-SE JÁ!

R 36 Desconto Especial apto pronto 3stes! Visite o decorado. Ac veículo (22/25) até 150.000 Tr: (61) 98606-8311/ (61) 99805-4879

ACHEI IMÓVEIS DF  
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ED OLÍMPIA

QD 204 3qtos (1suíte) c/ armários, porcelanato. Ac.veículo (20/25) até R\$100.000. Tr: (61) 98606-8311 / (61) 99805-4879

1.2 ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB  
QD 202 Res Soneto cobertura 4 suítes 317m2 duplex, nascente vazada 995624472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

**PATROCINE UMA RETRANCA!!!**

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS **PREÇO ESPECIAL!**

**ANUNCIE AQUI!**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.  
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB  
410 NORTE 1qto 33m2 c/armários, 1 banh. escritura sub solo Tr: 99562-4472 cj25698

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.  
212 DESOCUPADO 2qtos 79m2, 02 banheiros 1 vaga 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.  
213 NORTE Apto 68m2, 2qtos 1 vaga 2banhs Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.  
213 NORTE Apto 68m2, 2qtos 1 vaga 2banhs Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.  
106 Apto andar alto 3qtos 154m2 1 suíte 1 vaga 3banhs vista livre c/ playground 3032-7700 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.  
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m2 Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

OPORTUNIDADE ÚNICA  
115 NORTE 220 m<sup>2</sup>, 4 suítes, 3 vagas soltas, andar alto. Tratar: 61 98466-1844 creci 7432

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE  
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

AE 02 Apto 2 qtos 2 suítes 2 vagas 3 banhs. CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS

QI 31 2qtos suíte vazio 4º andar garagem elevador R\$460 mil 99857115 c1533

ADELSON IMÓVEIS

QI 31 2qtos suíte vazio 4º andar garagem elevador R\$460 mil 99857115 c1533

ADELSON IMÓVEIS

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 GUARÁ

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV  
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF  
CA 08 apto 3qtos 228m<sup>2</sup> cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF  
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM  
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

QN 412 Vende Apto 46m2, 2qtos 1 suíte banheiro. Tr. 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV

QN 412 Vende Apto 46m2, 2qtos 1 suíte banheiro. Tr. 99418-8477 cj21694

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF  
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB  
CNB 06 Res Dona Elvira 2qtos c/ste 72m2 1 vaga arms Ac financ FG-TS 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF  
QSF 01 Apto 2qt 60m<sup>2</sup> 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE  
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planeja c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA  
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB  
QR 02 2qtos (2stes) proj. p/ 3 andares lt 128m2 ár. churrasq. 3vgs gar 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS  
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m2 laje R\$650.000. 99985-7115 c1533

1.3 GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS

QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

QE 38 sobradão 4qtos 2stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE  
COND QUINTAS Interlagos Casa Espetacular 135m2 3 qtos 1 suíte pisc. aquecida closets hidro CJ 5211 3322-3443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE  
3ª AV Casa 245m<sup>2</sup> 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE  
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C1278 VENDE  
AR 10 casa de 2 qtos c/ 2 vagas R\$ 150.000. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

RITA LANDIM VENDE

COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.3 SOBRADINHO

COND BIANCA casa 2qtos 140m<sup>2</sup> Lt 500m<sup>2</sup>. Ampliável várias suítes qões p/ acréscimo R\$ 590 mil Tr: 98261-0692

PEDRO JÚNIOR  
ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE  
QD 02 cs 3 qtos c/suíte e arm. sl estar coz. wc c/blindex 98481-4268

PEDRO JR C 12778 VENDE

QD 02 cs 3 qtos c/suíte e arm. sl estar coz. wc c/blindex 98481-4268

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE  
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE  
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE  
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

OS MELHORES  
REGINA NEVES  
CONSULTORA IMOBILIÁRIA  
CRECI 19398  
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU  
INVESTIR EM  
GOIÂNIA?  
TENHO AS MELHORES  
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

# PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

*Acesse e encontre o seu.*



**LUGARCERTO.COM.BR**

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.



**CORREIO BRAZILIENSE**

Você à frente de tudo

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

1.4 ASA NORTE

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

**INVEST FLAT VENDE**  
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m<sup>2</sup> 10º andar. Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

ASA SUL

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m<sup>2</sup> área comercial 3344-4112

SUDOESTE

**INVEST FLAT LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

**CLASSIFICADOS**



**ANUNCIE AQUI!**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**PEDRO JR C 12778 VENDE**  
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m<sup>2</sup>. Preço ocasião. 98481-4268

1.5 GAMA

**PEDRO JR C1278 VENDE**  
COND ALTO da Boa Vista It 504m<sup>2</sup> R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

**EXCELENTE LOCALIZAÇÃO**

QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500 m<sup>2</sup>. Tratar: (62) 98112-0219

PARK WAY

**J RIBEIRO VENDE**  
QD 13 Conj. 4 terreno 20.000m<sup>2</sup>escriturado, plano CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

**RITA LANDIM VENDE**  
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m<sup>2</sup>. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

**ALEXÂNIA - GO**  
20.000m<sup>2</sup>. Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor Chácaras. A vista. (62) 98406-5441 c/5935

**ARRENDAMENTO SÃOJOÃO DA ALIANÇA-GO**  
500 Hectares formados em terra de cultura. Diversas nascentes, divisões em cercas de arame liso lascas de aroeira, Casas, galpões, currais, brete e balança. 50 Reais por cabeça. Para 500 cabeças. 2 anos ou mais de contrato. Tr: 61 99949-1970

**VALE DO PARANÁ - GO ÚLTIMA FRENTEIRA**  
Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

**ALEXÂNIA - GO**  
20.000m<sup>2</sup>. Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor Chácaras. A vista. (62) 98406-5441 c/5935

2

**IMÓVEIS ALUGUEL**

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

QUITINETES

705 NORTE Bloco C, KIT, sala, WC e pequena copa. R\$700 tenho outra de R\$750. Tr: 61 98123-6045

ASA SUL

2 QUARTOS

**J. RIBEIRO LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

**CONVICTA IMÓVES ALUGA**  
AE 02 apto 45m<sup>2</sup> 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

**ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

**TRATO FEITO IMÓV**  
QI 10 Aluga casa 70m<sup>2</sup>, 2 qtos 1 banheiro sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

**Disque-Denúncia**

**Secretaria de Segurança Pública.**

Uma nova arma contra a criminalidade  
Sigilo absoluto.

**197**





# PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados  
Extravios - Convocações - Editais  
Avisos - Regulamentos  
Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com  
certificação do ICP

ENTRE EM CONTATO:



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**

Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h e aos sábados de 8h às 12h - **\*domingos e feriados fechados\***

**CORREIO  
BRAZILIENSE**

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

